

Preparo para a

# CHUVA SERÔDIA

A caminhada profética do povo  
de Deus entre o agora e o fim

REAVIVAMENTO E REFORMA PELOS  
PEQUENOS GRUPOS

UMBERTO MOURA





# Índice

Apresentação .....	07
I - A busca do poder .....	09
II - Reavivamento e reforma .....	19
III - Mensagem de saúde.....	29
IV - Reforma de saúde.....	39
V - A chuva temporá.....	51
VI - A chuva serôdia .....	63
VII - O alto clamor.....	79
VIII - O selamento .....	95
IX - A sacudidura.....	111
X - O tempo de angústia.....	123
XI - As sete últimas pragas .....	141
XII - A volta de Cristo .....	149
XIII - Preparo final .....	157
Abreviaturas.....	173
Apêndice: Programa para estudo em pequenos Grupos.....	175

# Apresentação

**M**inha conversão se deu dentro de um navio lendo o livro *O grande conflito*. A mensagem da proximidade da volta de Cristo incendiou minha alma, mudou meu rumo e alterou meu futuro. Minha vida passou a ser vivida como se Jesus viesse realmente nos anos seguintes. As imagens da leitura do livro colaram na minha mente, e não pude mais me desviar de uma voz insistente e poderosa que me lembrava noite e dia: prepare-se, Ele está voltando.

Ainda estava nas minhas lutas para tentar entender o que era aquilo que estava se passando comigo, quando no início de uma tarde, no meio do nada, ouvi uma voz que me dizia: agora você vai ser um pastor. Lembro-me muito bem que parei, olhei para trás e não vi ninguém. Então compreendi que meu sonho havia acabado, começava agora a viver outro sonho – o sonho de Deus para minha vida.

Não relutei em aceitar, mas relutei muito falar às pessoas sobre isso. Temia que elas rissem de mim; pois, afinal, na opinião de meus amigos, daqueles que conviviam comigo, e a minha própria opinião era de que, definitivamente, eu não seria a pessoa mais adequada para ser um ministro de Deus. Mesmo assim, não pude mais me esquivar da convicção que se formava dentro de mim, quase sem meu consentimento, e do novo destino que se me afigurava inevitável.

Muitas vezes fui sozinho para a popa da embarcação, em alto mar, questionar a decisão de Deus – porque minha não era –, e ali derramava a minha alma. Jamais imaginei ser um pastor ou pregador do Evangelho. Mas aos poucos aquilo tudo foi se assentando em minha mente até virar uma convicção pessoal inexorável.

Tornei-me pastor e pregador do Evangelho pelo patrocínio de Deus; e a mensagem das profecias, seguida pelo apelo de reavivamento e reforma tomaram conta de minhas prioridades, e se tornaram as mensagens de meu ministério e de minha vida.

Este livro nasceu no momento em que me pesava o dever de iniciar grupos de oração e a busca pelo reavivamento e reforma; razão porque procurei companheiros para essa jornada, e os encontrei. Jovens estudantes, homens e mulheres de Deus, que aguardavam na beira do caminho, como as dez virgens aguardavam o Noivo para Suas bodas. Descobri que existem muitas pessoas que esperam à beira da estrada da vida, à espera de alguém que lhes convide para orar e vigiar.

Depois de um breve e tímido começo, nos tornamos dezenas, centenas, milhares de pessoas orando pela *chuva serôdia*. Quando encontro alguns companheiros daquele empolgante momento, dividimos uma emoção que somente pode ser compreendida por quem viveu o reavivamento daqueles dias, que se prolonga até hoje e se intensifica para o fim. Jesus ainda não veio. A luta, a convicção, a busca devem continuar até que o céu se abra para a chegada do Rei da glória.

Ao partilhar este livro com você, partilho o melhor de minhas esperanças e certezas – a volta de Cristo. Não é um livro para uma simples leitura. Estude-o com amigos, familiares, em Pequenos Grupos, nas vigílias, nos cultos de oração, na busca pelo reavivamento e reforma, e você descobrirá, por você mesmo, porque este livro chegou às suas mãos.

# A busca do poder

O povo de Deus está se arregimentando para cumprir a sua missão no último ato do drama da odisseia humana. E deve ser o nosso mais profundo anseio, orar e buscar com determinação a concretização da mais cara promessa de Jesus Cristo à Sua igreja – o poder do Espírito Santo como nos dias apostólicos.

Apesar de nossa reconhecida necessidade, nossos passos ainda estão incertos, nossos olhos ainda vagueiam inquietos sobre as cenas interessantes do mundo, e nossa mente distraída, parece ignorar que a última noite se aproxima, para encerrar em cadeias eternas o dia da oportunidade.

Necessitamos urgentemente de um estilo de vida cristã que assimile a proposta bíblica de buscar “em primeiro lugar” o reino do Céu e a sua justiça (Mateus 6:33). Precisamos urgentemente, sim, de um projeto de vida que atenda a nossa difícil realidade e transforme nossa tediosa expectativa em fé operante e definitiva; que nos faça ver a proximidade de nosso glorioso amanhã e nos faça aceitar o desafio de apressá-lo. Precisamos de um programa pessoal de vida, no qual possamos desenvolver uma busca constante do poder do Espírito Santo através da “oração”, da “comunhão” entre os irmãos, da “perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus é a fé em Jesus”. Apocalipse 14:12.

## 1. A promessa

Jesus prometeu: “Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda Judéia e Samaria, e até aos confins da terra” (Atos 1:8). Estas foram as últimas palavras proferidas por Ele quando esteve aqui na Terra. São palavras de despedida, mas não de separação; palavras que indicam um “até breve”, não um “adeus”, “Vou preparar-vos lugar”, disse, mas “voltarei” (João 14:2, 3). Com esta promessa, Jesus preparou os discípulos para Sua ausência física entre eles, mas garantiu: “Não vos deixarei órfãos.” João 14:18.

Afinal, chegara o momento do Filho de Deus retornar para a destra de Seu Pai, e Suas últimas palavras são mais do que uma promessa, são mais do que uma profecia, são a segura descrição de um vindouro amanhã; transformador na vida dos discípulos e revolucionário para o mundo inteiro, com uma repercussão sem fronteiras geográficas ou cronológicas. Isso veio ocorrer dez dias depois de Sua partida na festa do Pentecostes, ocasião em que Cristo foi recebido nas cortes celestiais para Sua entronização. Enquanto tal evento tomava lugar no Céu, a terceira pessoa da divindade – o Espírito Santo – iniciava na Terra o Seu especial ministério, numa verdadeira festa de inauguração de Seu tempo: o tempo do Espírito Santo.

“A ascensão de Cristo foi, para Seus seguidores, um sinal de que estavam para receber a bênção prometida. Por ela deviam esperar antes de iniciarem a obra que lhes fora ordenada. Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à adoração dos anjos. Tão logo foi esta cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde a eternidade.” – AA, 38.

Tal acontecimento, porém, deveria ainda se repetir com não menos glorioso resultado nos dias que antecipariam a volta de nosso Senhor Jesus Cristo.



“Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para vinda do Filho do Homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por este poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da escara no tempo da chuva serôdia.” – AA, 55.

Buscar o poder do Espírito Santo, portanto, não é privilégio de grupos isolados, mas um dever de toda a igreja. Por isso estamos buscando essa especial “concessão de graça espiritual” agora. Hoje nos encontramos necessitados, e hoje mesmo queremos recebê-la. E nisso precisamos insistir de tal maneira, até que a promessa se torne um fato em nossa vida. Não desanimaremos, não desistiremos, não renunciaremos. Se a promessa é esta, se o povo é este, se o tempo e agora, apropriemo-nos da graça e participemos do refrigério da Chuva Serôdia, agora!

Estamos novamente diante da tarefa de pregar o Evangelho em uma mesma geração. A tarefa parece mais fácil diante dos meios e recursos disponíveis, além das facilidades do mundo moderno como a rapidez da comunicação, os recursos da tecnologia e da ciência, a mentalidade mais aberta, o recuo de regimes totalitários que abrem portas em todos os lugares. A era apostólica era bem mais pobre em termos financeiros e recursos humanos, entretanto, observando com a devida atenção, em pelo menos dois aspectos fundamentais e inseparáveis a igreja apostólica parece flagrantemente mais rica do que a igreja de hoje: 1) o conhecimento de Jesus, 2) e o poder do Espírito Santo.

### *PARA REFLETIR*

Qual sua expectativa pessoal ao ler/estudar este livro?

Para quando você está esperando a chuva serôdia? Ela lhe parece próxima?

## 2. Uma base bíblica

*“Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.” Atos 1:8.*

Encontra-se nas derradeiras palavras de Cristo uma significativa intenção: o trabalho missionário deveria começar por aqueles que já haviam recebido a mensagem, ou seja, por Jerusalém. Foi a partir de Jerusalém que aquela pequena congregação de cento e vinte pessoas começou a sua missão de evangelizar o mundo. Foi a partir de Jerusalém que eles começaram a testemunhar, com irresistível poder, a grande transformação operada em sua vida com o recebimento da Chuva Temporal – o Espírito Santo.

Nos últimos momentos de Cristo na Terra, Ele procurou impressionar Seus discípulos com um precioso ensino: antes de testemunhar é necessário receber poder. Receber poder é a **condição** enquanto testemunhar é a **consequência**. Se a igreja hoje resiste em sair para testemunhar, provavelmente não é apenas porque não queira ser cooperadora de Cristo, mas porque ainda não recebeu a devida instrução e o necessário poder para fazê-lo.

As últimas palavras de Cristo nos Evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e especialmente em Lucas) e no início do livro de Atos, refletem a grande preocupação com a Sua jovem igreja: a sua preparação para receber o Consolador.

No conhecido texto de Mateus 28:20, Jesus afirma:

*“Todo poder Me foi dado no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo... E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos.”*

Em Marcos 16:17 e 18, o Salvador assim Se expressa:

*“Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em Meu nome expelirão demônios, falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se*

*alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos eles ficarão curados.”*

As últimas palavras de Cristo, segundo o evangelista e historiador Lucas, são mais efetivas e mais específicas:

*“Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.” Lucas 24:49.*

*“E comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai, a qual, disse Ele, de Mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, não muito depois destes dias.” Atos 1:4 e 5.*

Esperar pela fé o cumprimento das promessas de Deus é algo que desafia a “paciência dos santos.” Em geral, queremos prestar alguma contribuição. Fazer algo para ajudar Deus. Os discípulos tiveram de renunciar aos seus planos e esperar com paciência, não em ociosa expectativa, mas em oração, em comunhão, em confissão dos pecados a Deus e àqueles a quem tinham ofendido. Depois de perseverar juntos e “unânimes em oração”, prostrados em profundo exame de alma, desceu sobre eles o Espírito Santo.

Nos últimos momentos de Cristo na Terra, Ele procurou impressionar Seus discípulos com um precioso ensino: antes de testemunhar é necessário receber poder.

*“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo.” Atos 2:1-4.*

Hoje não queremos mais esperar. Temos pressa. Temos urgência para trabalhar. A ordem do mundo é trabalhar, a da igreja também; mas... e orar? Quando vamos realmente começar a orar? Aquele que ora de verdade, também trabalha de verdade.

Depois, e somente depois, de receberem o batismo no Espírito Santo, eles saem para testemunhar com ousadia do amor de Deus; e o resultado é que evangelizaram o mundo numa só geração. Os dias de busca e preparo foram extremamente recompensados.

#### *PARA REFLETIR*

Você acredita que cada membro de igreja tem um papel pessoal sobre a promessa de um novo pentecostes?

Você acha mesmo que o sucesso do testemunho depende do poder?

### **3. Pelo caminho estreito**

Por desconhecer o tempo e as profecias, levados pelo cansaço e fadiga espirituais, ou pelo simples amor ao mundo, alguns estão deixando Cristo e Sua igreja. Os motivos variam, desde as provocações mais cruéis até os motivos mais banais. Muitos mergulham na mornidão e na indiferença, achando que um dia, quando quiserem, poderão voltar. Triste engano. Aqueles que se afastam de Deus, conhecendo a verdade, dificilmente encontram forças para retornar.

Nos primórdios do adventismo, Ellen G. White teve um impressionante sonho que certamente alcançará seu pleno cumprimento neste último reavivamento do povo de Deus. Ela escreveu esse sonho assim:

“Sonhei que estava com uma grande multidão de pessoas. Parte daquela assembleia apresentou-se para viajar. Tínhamos carroças abar-

rotadas. Caminhando nós, a estrada parecia subir. Dum lado havia um profundo precipício; e do outro, uma muralha alta, lisa e branca...

“À medida que avançávamos, a estrada se torna mais estreita e íngreme. Nalguns lugares parecia tão estreita concluímos não mais poder viajar com as carroças carregadas. Desatrelamos os animais para, com parte da bagagem, prosseguir a viagem a cavalo.

“Prosseguindo nós, o caminho continuava ainda a estreitar-se. Fomos obrigados a andar junto à muralha, para não cair do caminho estreito ao precipício. Fazendo isto, a bagagem sobre os cavalos apertava-se de encontro à parede e nos compelia para o precipício. Receávamos cair e ser despedaçados nas rochas. Retiramos a bagagem de sobre os cavalos e ela tombou no precipício. Continuamos a cavalo, receando grandemente que, ao chegar lugares mais estreitos do caminho, perdêssemos o equilíbrio e caíssemos. Em tais ocasiões, uma mão parecia tomar as rédeas e guiar-nos pelo perigoso caminho.

“Tornando-se o caminho mais estreito, vimos que não mais seria possível ir com segurança a cavalo; deixamo-los e prosseguimos a pé, em fileira, um seguindo as pegadas do outro. Neste ponto apareceram pequenas cordas que caíam do alto da alvíssima muralha; estas foram avidamente agarradas por nós para nos ajudarem a manter equilíbrio no caminho. Enquanto caminhávamos, a corda prosseguia conosco. O caminho se tornou finalmente tão estreito que concluímos poder viajar com maior segurança sem o calçado; assim, descalçamo-nos e fomos certa distância. Logo decidimos que poderíamos viajar com mais segurança sem meias; estas foram tiradas e viajamos descalços.

“Pensamos então naqueles que não haviam se acostumado com privações e agruras. Onde estavam esses tais agora? Não se achavam na multidão. Em cada mudança que fazia, alguns eram deixados atrás, e apenas permaneciam aqueles que se haviam acostumado a suportar agruras. As privações do caminho apenas faziam com que estes se tornassem mais ávidos de avançar até ao fim.

“Aumentou o nosso perigo de cair do caminho. Comprimíamos-nos à muralha branca, e não podíamos no entanto assentar bem os pés no caminho; pois era estreito demais. Apoiámos então quase todo o nosso peso nas cordas, exclamando: – ‘Temos apoio de cima! Temos apoio de cima! As mesmas palavras foram proferidas pela multidão toda, no caminho estreito.

“Estremecíamos ao ouvir o rumor de folgança e orgia, que pareciam vir do abismo. Ouvimos o juramento profano, a galhofa banal, e cânticos baixos e vis. Ouvi o cântico de guerra, e a canção de dança. Ouvi música instrumental e altas gargalhadas de mistura com pragas, gritos de angústia e pranto amargurado, e ficamos mais ansiosos do

A ordem do mundo é trabalhar, a da igreja também; mas... e orar? Quando vamos realmente começar a orar?

que nunca por nos conservar no caminho estreito e difícil. Grande parte do tempo éramos obrigados a ficar com todo o nosso peso suspenso das cordas, que aumentavam de tamanho enquanto prosseguimos. Notei que a bela parede branca estava manchada de sangue. Dava um sentimento de pena ver-se a parede assim manchada. Este sentimento, porém, não durou

senão um momento, visto que logo achei que tudo era como deveria ser. Os que vem seguindo atrás saberão que, antes deles, outros passaram pelo caminho estreito e difícil, e concluirão que, se outros foram capazes de vencer, eles próprios poderão fazer o mesmo. E, ao sangrarem seus pés doloridos, não desfalecerão de desânimo; antes, vendo o sangue na parede, saberão que outros suportaram a mesma dor.

“Chegamos finalmente a um grande despenhadeiro, onde terminava o nosso caminho. Nada havia agora para guiar os pés, nada em que pudéssemos repousar. Devíamos então depender inteiramente das cordas, que tinham aumentado até ao tamanho de nosso corpo.

Ali estivemos por algum tempo imersos em perplexidade e angústia. Indagamos em tímido cochicho: ‘Em que estará presa a corda?’ Meu esposo estava precisamente diante de mim. Grandes gotas de suor calam-lhe do rosto, as veias de seu pescoço e têmporas haviam crescido tanto que atingiam duas vezes seu volume usual, e ouviam-se-lhe gemidos abafados e agonizantes. O suor caía-me do rosto, e eu experimentava uma angústia tal como ainda não havia provado. Terrível luta estava diante de nós. Fracassássemos ali, e todas as dificuldades de nossa jornada teriam sido passadas em vão.

“Diante de nós, do outro lado do precipício, havia um belo campo de relva verde, de aproximadamente quinze centímetros de altura. Eu não podia ver o sol: mas raios de luz, brilhantes e suaves, assemelhando-se ao ouro e a prata fina, rasteavam o campo. Mas ser-nos-ia possível alcançá-lo? Tal era a ansiosa indagação. Se a corda se partisse, haveríamos de perecer. Outra vez, em angustioso cochicho, foram sussurradas estas palavras: ‘Deus segura a corda. Não devemos temer’. Estas palavras foram então repetidas por aqueles que estavam atrás de nós, e acompanhadas destas outras: ‘Ele não nos faltará agora. Trouxe-nos até aqui em segurança’.

“Meu marido deu um salto sobre o medonho abismo ao belo campo além. Eu segui imediatamente. Oh, que sensação de alívio e gratidão para com Deus experimentamos! Ouvi levantarem-se vozes em louvor triunfal a Deus. Eu era feliz, perfeitamente feliz.” – VE, 178-183.

## Conclusão

O sonho sugere algumas aplicações: em primeiro lugar, também estamos interessados em viajar para a Nova Terra. Provavelmente temos nossas “malas” cheias de “riquezas” cuidadosamente guardadas. Talvez não se trate exatamente de riquezas materiais, que a maioria do povo de Deus não a tem, mas há risco de termos as nossas “malas” cheias de orgulho, vaidade, egoísmo, amor próprio, auto-satisfação e formalismo religioso. E agora ficamos sabendo que deve-

mos largar essas “malas” com todos os fardos que inutilmente temos carregado, e quando o caminho de nossa jornada espiritual se tornar difícil demais para avançar, então teremos as nossas mãos livres para segurar as cordas que certamente cairão do Céu em nosso auxílio.

Devemos nos organizar como pessoas, como famílias, como pequenos grupos e como igrejas a fim de orarmos pela realidade da Chuva Serôdia, e pelo reavivamento em nossa vida. Certamente enfrentaremos dificuldades diversas e provações difíceis, a ponto de, às vezes, parecer que tudo está contra o nosso desejo e empenho de renovar a nossa fé e transformar nossa vida. E, se sangrarem os nossos pés, lembremo-nos com alegria, resignação e esperança de que outros já passaram por este caminho.

*“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal, e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.” Efésios 6:13.*

#### *PARA REFLETIR*

Segundo este sonho de Ellen White, alguns chegarão ao Céu com os pés no chão, você já refletiu sobre isso?

Você está disposto a começar uma mudança na igreja a partir de sua vida?



# Reavivamento e reforma

**A**pós a morte dos discípulos a igreja começou a se desviar da pureza do evangelho, e logo, os primeiros cristãos começaram a perceber a necessidade de uma reforma. Muitos deles, para viver sua fé, tiveram de fugir para lugares distantes da influência e poder da igreja dominante.

A partir do Século XII, alguns líderes piedosos e convictos começaram a lutar de forma organizada para que a igreja retornasse ao seu “primeiro amor.” Foram duramente hostilizados, maltratados e martirizados. Esses movimentos foram arrolados com outras tendências bizarras do mesmo período e passaram à história com nome nada honroso de “heresias medievais.”

Mesmo depois de João Huss ter sido queimado vivo em praça pública, os cristãos não arrefeceram em sua luta; até que, no início do Século XVI, o monge e doutor Martinho Lutero teve sucesso em levar avante a reforma protestante.

Essa reforma do passado significou a restauração das verdades bíblicas; o retorno à Bíblia como “única regra de fé e prática.” O povo adventista se considera herdeiro desta grande revolução espiritual ocorrida no Século XVI, ao participar na restauração de verdades como a guarda do sábado e a doutrina do santuário. Com isto, encerra-se o capítulo da reforma iniciada na Idade Média.

Para nós, hoje, reforma tem um significado novo e diferente. É a luta por uma qualidade de vida cristã ideal, e um retorno aos prin-

cípios as verdades bíblicas defendidas e vividas pelos pioneiros da fé, tendo em vista a salvação, o testemunho e o futuro. Esse retorno é pelo caminho de um despertar, do reavivamento espiritual.

*“Tocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no Meu santo monte. Perturbem-se todos os moradores da Terra porque o dia do Senhor nem, já está próximo.”*

*“Agora mesmo, diz o Senhor, convertei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e pranto.”*

*“Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembleia solene. Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os jovens e as crianças! Que o esposo saia do seu quarto e a esposa de seu aposento. Chorem os pastores, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e orem: Poupa o Teu povo, oh Senhor!” Joel 2:1,12,15-17.*

## 1. Necessidade de um reavivamento e reforma

O povo de Deus precisa sentir em seu coração uma profunda e urgente necessidade de colocar sua vida à disposição de Deus e vivê-la de acordo com os reclamos divinos para este tempo.

“Haja uma reforma entre o povo de Deus.” – MJ, 317.

“Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser nossa primeira ocupação. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la. Nosso Pai Celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos estão a dar boas dádivas a seus filhos. Cumpre-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção.” – I ME, 121.

“Tem de haver um reavivamento e reforma, sob o ministério do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, uma vivificação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. Reforma significa reorganização, mudança de ideias, teorias, hábitos e práticas.” – SC, 42.

“O povo de Deus não suportará a prova a menos que haja um reavivamento e uma reforma entre o povo de Deus, mas esta deve começar sua obra purificadora entre os ministros.” – 1 T, 469

“Antes dos juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito Santo e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos.” – CS, 503.

Tem de haver um reavivamento e reforma, sob o ministério do Espírito Santo.

### *PARA REFLETIR*

Você entende que a reforma contribui com a reavivamento, ou são situações distintas e separadas?

## **2. Características do verdadeiro reavivamento**

### **A. Aspectos a promover**

Um reavivamento espiritual não acontece por acaso, nem de qualquer maneira. Ela tem características próprias que provam sua genuinidade, como por exemplo:

- Espírito de oração;
- Espírito de sincera conversão;
- Espírito abnegado e generalizado de trabalho missionário;
- Espírito de louvor e ação de graças;
- Manifestação do poder do Espírito Santo.

Aliás, o Espírito Santo não é um prêmio para quem faz a reforma. Ele é o Agente operador da reforma, e sua maior característica.

“Em visões da noite passaram perante mim representações dum grande movimento reformatório entre o povo de Deus. Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram operados. Viu-se um espírito de intercessão tal, como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. Grandes bênçãos eram recebidas pelo fiel e humilde povo de Deus. Ouvi vozes de ações de graças e louvor, e parecia haver uma reforma como a que testemunhamos em 1844.” – 3TS, 345.

## **B. Perigos a evitar**

### *1. Contrafações diabólicas*

Em todo verdadeiro reavivamento, Satanás busca interferir através de falsificações, logrando êxito relativo, muitas vezes. Deve-se cuidar com os dois extremos:

- De um lado, pela intromissão de corações não santificados e espíritos e mentes desequilibrados.

-De outro, corações sinceros, porém pouco esclarecidos, pensando estar combatendo algum inimigo da verdade, são encontrados resistindo ao próprio Espírito Santo.

“Em todo avivamento está ele (Satanás) pronto para introduzir os de coração não santificado e desequilibrados de espírito... Ne-

nhuma reforma, em toda a história da igreja, foi levada avante sem encontrar sérios obstáculos.” – CS, 427.

“Desperte do sono o povo de Deus e inicie com fervor a obra de arrependimento e reforma; investigue as Escrituras para aprender a verdade como ela é em Jesus; faça uma consagração completa a Deus, e não faltarão evidências de que Satanás ainda se acha em atividade e vigilância.” – CS, 429.

## 2. *Discórdia e fanatismo*

A Igreja Adventista começou como um grande movimento e voltará a ser um grande movimento, agora de proporções globais. Este movimento, porém, não deverá ser um esconderijo para o fanatismo, e as diferenças e discórdias precisam ser eliminadas. O recebimento do Espírito Santo traz consigo o equilíbrio, a paz e a fraternidade.

“É chegado o tempo para se realizar uma reforma completa. Quando esta começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espírito de discórdia e luta.” – 3 TS, 254.

## 3. *“Nova luz”*

Até aqui não precisamos de algum outro profeta, de novos sonhos e visões; o que precisamos mesmo é viver o que os profetas do passado escreveram e falaram em nome do Senhor.

“Ninguém confie em si mesmo, como se Deus lhe houvesse conferido luz especial acima de seus irmãos. Cristo é representado como habitando em Seu povo.” – 2 TS, 103.

Necessitamos, todavia, de um preciso discernimento espiritual a fim de distinguirmos a verdade do erro.

“Quando o Senhor opera mediante instrumentos humanos, quando os homens são movidos com poder do alto, Satanás leva seus agentes a exclamar: ‘Fanatismo!’ e a advertir o povo a não ir a extremos. Cuidem todos quanto a soltar esse brado; pois, conquanto haja conversões espúrias, não se segue daí que todos

os reavivamentos devam ser tidos em suspeita. Não mostremos o desprezo que os fariseus manifestavam quando disseram: Este homem recebe pecadores (S. Lucas 15;2).” – OE, 170.

### *PARA REFLETIR*

Você acha que a maneira como estamos vivendo é o bastante para acontecer um reavivamento na igreja?

Estaria a contrafação retardando o reavivamento ou só depende da igreja?

### **3. Uma mensagem a Laodiceia**

Jesus repreende o Seu povo através de uma mensagem direta e firme, porém, cheia de amor e misericórdia.

“Ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a Testemunha Fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Eu sei as tuas obras.” Apocalipse 3:14 e 15.

“A mensagem à igreja de Laodiceia é uma impressionante acusação, e é aplicável ao povo de Deus no tempo presente.” – 1 TS, 327.

“Vi que o testemunho da Testemunha Verdadeira não teve a metade da atenção que deveria ter. O solene testemunho de que depende o destino da igreja tem sido apreciado de modo leviano, se não desatendido de todo. Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados.” – PE, 270.

“*Não és frio nem quente. Oxalá foras frio ou quente! Assim, porque es morno, e não es frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca.*” Apocalipse 3:15 e 16.

“A mensagem laodiceana aplica-se ao povo de Deus que professa crer numa verdade presente. A maior parte são processos mornos, tendo o nome, mas faltando-lhes zelo... Aplica-se a esta classe o termo ‘morno’. Professam amar a verdade, todavia são deficientes

## A mensagem laodiceana aplica-se ao povo de Deus que professa crer numa verdade presente.

no fervor e no devotamento cristão. Não ousam desistir inteiramente e correr o risco dos incrédulos; não se acham, no entanto, dispostos a morrer para o próprio eu e seguir exatamente os princípios da sua fé... Não se empenham inteiramente e de coração na obra de Deus, identificando-se com seus interesses; mas se mantém

afastados, e estão prontos a deixar seus postos quando os interesses mundanos, pessoais o exijam. Carecem da obra interior da graça no coração.” 1 TS, 476 e 477.

“Seria mais aceitável para o Senhor que os membros mornos que professam a religião nunca se houvessem chamado pelo Seu nome. São um peso contínuo para os que desejam ser fiéis seguidores de Jesus. São pedras de tropeço para os incrédulos.” – 1T, 188.

*“Como dizes: rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.”* Apocalipse 3:17.

“A mensagem de Laodiceia se aplica aos adventistas do sétimo dia que têm recebido grande luz e não tem andado nela. São os que têm feito uma grande profissão, mas não se têm mantido em passo com seu Diretor, os que serão vomitados de sua boca a menos que se arrependam.” – 2 ME, 66.

*“Aconselho-te”* diz Jesus, *“que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que vistas, e não*

*apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.” Apocalipse 3:18.*

A tríplice condição de Laodiceia – pobre, cego, nu – só pode ser curada através do tríplice e maravilhoso remédio do Céu:

- Ouro purificado no fogo, para enriquecer;
- Vestidos brancos para cobrir a nudez;
- Colírio, para ver.

“O ouro aqui recomendado como tendo sido provado no fogo é fé e amor. Ele enriquece o coração; pois foi purgado até tornar-se puro, e quanto mais é provado tanto mais intenso é seu brilho.

“Os vestidos brancos são a pureza de caráter, a justiça de Cristo comunicada ao pecador. É na verdade uma vestimenta de textura celeste, que só se pode comprar de Cristo por uma vida de voluntária obediência.

“O colírio é aquela sabedoria e graça que nos habilita a distinguir entre o mal e o bem, e perceber o pecado sob qualquer disfarce.” 1 TS, 477 e 488.

#### *PARA REFLETIR*

Quais sintomas de Laodiceia podem ser percebidos na sua igreja? E na sua vida?

#### **4. Justificação pela Fé**

“O que é justificação pela fé? – é a obra de Deus ao lançar a glória do homem no pó e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer.” – TM, 456.

Em outras palavras justificação pela fé é:



- Reconhecimento da incapacidade e indignidade humanas de obter a salvação por méritos próprios; e isto, em completa humildade perante Deus.

- Aceitar pela fé a salvação que Cristo oferece gratuitamente, apropriando-se de Sua justiça, passando a viver em “paz com Deus” e “em novidade de vida” (Efésios 2:8 e 9).

*“Todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça. Justificados, pois, mediante a fé, tenhamos paz com Deus, por meio de nosso senhor Jesus Cristo.” Romanos 3:23,24; 5:1.*

A justificação pela fé é o processo que envolve dois tipos ou frases de justiça: justiça imputada e justiça comunicada.

“É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, a nossa adaptação para ele.” – MJ, 35.

### **A. Justiça imputada**

- Creditada, recebida gratuitamente;
- Torna-nos justos perante Deus;
- Título ao Céu: justificado;
- Recebido pela fé;
- Obra repentina;
- Ocorre mediante a aceitação de Jesus Cristo como Salvador pessoal, seguida de arrependimento, confissão e abandono dos pecados.

### **B. Justiça comunicada**

- Praticada, exercida pela fé;
  - Preparo, idoneidade, adaptação ao Céu;
  - Transformação paulatina do caráter: santificação;
  - Obra progressiva, de toda a vida.
- “A justiça de Cristo, Seu próprio caráter imaculado, é pela fé, comunicada a todos os que aceitam como Salvador pessoal.” – PJ, 310.

## Conclusão

A salvação é gratuita, mesmo assim, ela não é operada na indiferença. Aqueles que aceitam a justiça de Cristo operam sua salvação com muita luta e esforço constante.

“Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo.... É formado por combates árduos e renhidos com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos esquadriñar-nos detidamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto.” – MJ, 99.

“Ninguém diga: não posso remediar meus defeitos de caráter. Se chegardes a esta decisão, certamente deixareis de alcançar a vida eterna. A impossibilidade está em nossa própria vontade. Se não quisermos não venceremos. A dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado, e da involuntariedade de se submeter à direção de Deus.” – MJ, 99.

Uma vez recebida a justiça de Cristo no coração, rompem-se as barreiras do impossível, e o cristão se torna um poderoso instrumento na mão de Deus. Este é o resultado de uma vida reformada pela fé no poder de Deus.

“Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo. É uma obra sobrenatural introduzindo um sobrenatural elemento na natureza humana. A alma que se rende a Cristo, torna-se Sua fortaleza, mantida por Ele num revoltoso mundo... Uma alma assim guardada pelos seres celestes é inexpugnável aos assaltos de Satanás.” DTN, 239.

### *PARA REFLETIR*

Depois de estudar este assunto, você se acha uma pessoa reavivada, ou ainda é laodiceana?

# Mensagem de saúde

**A** ideia de que o homem é um ser dividido em duas partes – corpo e alma – tem suas raízes no dualismo radical grego que não conseguia conciliar a alma (ou espírito) considerada boa, e a matéria (ou corpo) que era má. Esse pensamento filosófico facilitou a penetração de algumas heresias no cristianismo, inclusive a tão generalizada “imortalidade da alma.” Essa “doutrina” pretende sustentar o equívoco de que o homem é um corpo habitado por uma entidade etérea, abstrata, chamada alma (ou espírito), que vive no corpo, mas que dele se separa por ocasião da morte; sendo essa alma, portanto, imortal.

No livro de Gênesis, contudo, encontramos uma esclarecedora informação concernente à origem e natureza do homem, que se contrapõe inteiramente à ideia da existência da alma como uma entidade viva, autoconsciente e independente do corpo.

*“Então formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o folego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.” Gênesis 2:7.*

Encontramos nesse texto que: pó da terra + folego de vida = alma vivente. O homem é uma alma vivente e como tal, poderá morrer; como de fato, morre mesmo. Portanto, a alma que é o homem, é mortal e não imortal. E a Bíblia diz claramente que “a alma... morrerá.” Ezequiel 18:20.

Formado da terra, recebendo de Deus a centelha da vida, feito à imagem de Deus com a capacidade de amar, pensar e escolher, torna-se óbvio verificar que o homem original era muito mais que uma linda escultura divina; era um ser completo e perfeito, com uma dimensão física, mental e espiritual.

Se o homem é um ser de natureza única e indivisível, a sua salvação não é apenas uma questão de ordem espiritual, sem qualquer relação com a sua dimensão física. Salvar a alma sem qualquer preocupação com a integridade física – o corpo – definitivamente esta não é uma doutrina que possa ser encontrada na Bíblia. Ao contrário, o apóstolo Paulo ensina enfaticamente a salvação integral do homem, nas suas três dimensões:

*“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos (dimensão física) por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto (dimensão espiritual) racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente (dimensão intelectual).” Romanos 12:1, 2.*

## 1. Uma doutrina bíblica

Deus está interessado em nossa **salvação**. Deus está interessado em nosso **corpo**. Portanto, Deus está interessado em nossa **saúde**. É o que podemos compreender dos textos a seguir:

*“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu único Filho, para que todo Aquele que nEle crê não pereça, mas tenha vida eterna.” João 3:16.*

*“Esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, vivificará também os vossos **corpos** mortais por meio do Seu Espírito que em vós habita.” Romanos 8:11.*

*“O coração alegre é bom **remédio**, mas o espírito abatido faz secar os ossos.” Provérbios 17:22 (negritos acrescentados).*

Enganam-se aqueles que pensam não se encontrar na Bíblia uma doutrina sobre saúde. Existem na Bíblia várias dezenas de textos que se referem diretamente a este tema. O Senhor Deus não está preocupado apenas com a nossa condição espiritual. Ele sabe muito bem que, se alguém estiver doente no corpo, tanto sua mente quanto seu espírito também serão afetados. Mais do que isso, a doença afeta a nossa vida em todos os sentidos, não só no aspecto físico, mental e espiritual, mas também nos aspectos social e econômico.

Podemos deduzir estes conceitos das palavras do apóstolo João, endereçadas ao seu amigo Gaio:

*“Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.” 3 João 2.*

Nesta saudação que João faz ao presbítero Gaio, podemos destacar três aspectos:

- saúde do corpo;
- saúde da alma (integral: mente, corpo e espírito);
- prosperidade nas realizações seculares, ou prosperidade nos empreendimentos sociais e econômicos.

É razoável esperar que estas características sejam encontradas na vida do cristão. O povo adventista, mais que qualquer outro, deve refletir no corpo, na mente e no caráter a imagem de Deus. O povo remanescente, com sua missão peculiar de preparo mundo para a volta de Cristo, tem o privilégio e a responsabilidade de chamar a atenção do mundo pelo testemunho de sua própria vida, glorificando a Deus inclusive no corpo.

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar... dizendo em alta voz: Temei a Deus e **dai-Lhe glória**, pois é chegada a hora do Seu juízo.” Apocalipse 14:6, 7 (negrito acrescentado).

Como portadores do “evangelho eterno”, não podemos nos eximir ao dever de proclamarmos a última mensagem a um mun-

do condenado, de forma coerente. Ou vivemos a mensagem, ou não preguemos a mensagem. Pregá-la sem viver, é desqualificar-se como testemunha, é comprometer a verdade. Entretanto, conhecê-la sem vive-la é suicídio.

Enganam-se aqueles que pensam não se encontrar na Bíblia uma doutrina sobre saúde.

O mundo não deseja saber apenas o que dizemos, mas, principalmente, deseja ver como vivemos. Afinal, somos anunciadores da breve volta de Jesus, somos pregadores da tríplice mensagem angélica; portanto, tudo em nós tem a ver com nossa fé. Tudo o que dissermos, ou deixarmos de dizer; tudo o que fizermos, ou deixarmos de fazer afetará a qualidade do nosso testemunho.

*“Portanto quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.” 1 Coríntios 10:31 (negrito acrescentado).*

O apóstolo Paulo nos ajuda a perceber que reforma de saúde é parte integrante da tríplice mensagem angélica; e que dar glória a Deus também diz respeito ao nosso corpo e aos cuidados que lhe dispensamos.

*“Acaso não sabeis que vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?... Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” 1 Coríntios 6: 19,20 (negrito acrescentado).*

Cuidar do corpo, agora, não é mais uma simples questão de saúde ou estética, mas um dever cristão, pelo menos para aqueles que almejam a salvação.

*“Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruidor porque o santuário de Deus que sois vos, é sagrado.” 1 Coríntios 3:17.*

### *PARA REFLETIR*

Você acha que a prática da mensagem de saúde, como parte da tríplice mensagem angélica, é importante para seu desenvolvimento espiritual?

## **2. Uma doutrina tipicamente adventista**

Neste capítulo, estamos apresentando o pensamento oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia em relação à Mensagem de Saúde. Devemos admitir que, em alguns aspectos, como igreja, temos ficado distante do ideal que Deus traçou para o Seu povo; outras vezes, temos falhado de forma lamentável. Contudo, se este povo nada mais tivesse a melhorar, já estaria no Céu; e esta é precisamente a nossa meta.

“Os Adventistas do Sétimo Dia (ASD) crêem que o cristão deve preocupar-se com a saúde, não em virtude de qualquer significado cerimonial ou legalista, mas pela simples razão prática de que é apenas por meio de um organismo sadio que eles podem oferecer o mais eficiente serviço a Deus e aos outros. A razão de enfatizar princípios de saúde é a própria saúde. A saúde relaciona-se com a religião no sentido de permitir que o homem tenha a mente mais clara e assim compreenda melhor a vontade de Deus.

“Os Adventistas do Sétimo Dia crêem que por ocasião da queda do homem todos os três aspectos de sua natureza – física, intelectual e espiritual – foram afetados; e que Jesus, que afirmou ter vindo para restaurar o que se havia perdido (Lucas 19: 10) tem em vista salvar o homem como um todo. Em seu ministério Jesus ensinou esses três aspectos; Ele pregou o evangelho do reino (espiritual), curou todos aqueles que estavam mentalmente afetados (intelectual) e restaurou aqueles que eram afligidos por enfermidades (físico).

“Sobre estas bases bíblicas repousa a crença de que existe perante Deus uma responsabilidade pela preservação da saúde, e que a pessoa que viola voluntariamente estes simples princípios da saúde, ocasionando conseqüentemente sobre si própria a enfermidade ou mesmo a incapacidade, está vivendo em violação às leis de Deus. O fumante que acarreta sobre si mesmo o câncer do pulmão; o alcoólatra que desenvolve cirrose de fígado; aquele que se alimenta irregularmente ou em excesso, ou aquele que condescende com quantidades excessivas de alimentos pesados e ricos e assim desenvolve problemas digestivos; o profissional ou comerciante corpulento, pesado, que não pratica exercício e é acometido de um ataque cardíaco repentino – todos estão em maior ou menor grau assumindo a responsabilidade pelas doenças de que padecem e levam sobre si a culpa de haverem negligenciado o organismo que lhes foi confiado. Todos estes aspectos fazer com que nossa relação com a questão da saúde seja de ordem altamente prática, e não algo emocional ou legalístico. Se, de acordo com o que creem os ASD, os cristãos têm a responsabilidade pela preservação do seu corpo no mesmo grau em que têm a de preservar o seu caráter, então a promoção mais ampla dos princípios de saúde assume um papel muito importante na religião e na teologia.

Nos últimos momentos de Cristo na Terra, Ele procurou impressionar Seus discípulos com um precioso ensino: antes de testemunhar é necessário receber poder.

“É A luz destes fatos que os ASD se ocupam do cuidado dos enfermos, contribuindo para levar alívio aos que sofrem. Adicionalmente eles se empenham em promover, através da educação, hábitos desejáveis e práticas de saúde através dos quais as enfermidades são reduzi-



das ou prevenidas, e o corpo é preservado saudável.” – Seventh Day Adventist Encyclopedia, 574 a 576.

#### *PARA REFLETIR*

Você acha que a aceitação da mensagem de saúde depende de como está sendo apresentada ou isso seria apenas uma desculpa?

### **3. O uso dos testemunhos na mensagem de saúde**

Apesar da considerável orientação sobre saúde encontrada na Bíblia, foi mesmo através do Espírito de Profecia que o Senhor apresentou à Sua Igreja uma reforma de saúde, de maneira elaborada, sistemática e consistente.

“Grande luz tem sido dada sobre a reforma pró-saúde, mas é essencial que todos tratem deste assunto com candura e o defendam com sabedoria. Em nossa experiência temos visto muitos que não apresentam a reforma pró-saúde de um modo que cause a melhor impressão sobre aqueles que eles desejam que aceitem suas opiniões. A Bíblia está repleta de sábios conselhos, e mesmo o comer e o beber recebem a devida atenção. O mais elevado privilégio que o homem pode desfrutar é ser participante da natureza divina, e a fé que nos liga em forte relação com Deus modelará e moldará a mente e a conduta de tal modo que nos tornemos um com Cristo. Ninguém deve, pelo apetite desenfreado, condescender de tal maneira com o seu paladar que debilite alguma das delicadas obras do mecanismo humano, prejudicando assim a mente ou o corpo. O homem é a propriedade adquirida pelo Senhor

“Se formos participantes da natureza divina, viveremos em comunhão com o nosso Criador e daremos valor a toda a obra de Deus que levou Davi a exclamar: ‘Por modo assombrosamente ma-

ravilhosamente me formaste.’ Salmo 139:14. Não consideremos os órgãos do corpo como sendo nossa propriedade, como se o houvéssemos criado. Todas as faculdades que Deus concedeu ao corpo humano devem ser apreciadas. ‘Não sois de vós mesmos’, porque ‘fostes comprados por preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.’ 1 Coríntios 6:19 e 20.

“Não devemos tratar insensatamente uma só faculdade da mente, alma ou corpo. Não podemos abusar de qualquer dos delicados órgãos do corpo humano sem ter de pagar a penalidade pela transgressão das leis da Natureza. A religião bíblica introduzida na vida prática assegura a mais elevada cultura do intelecto.

“A temperança é exaltada a um alto nível na Palavra de Deus. Obedecendo a Sua Palavra podemos subir mais e mais alto. O perigo da intemperança é exposto minuciosamente. A vantagem a ser obtida pela temperança nos é revelada em toda parte nas Escrituras. A voz de Deus nos está dizendo: ‘Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.’ Mateus 5:48 (...).

“A reforma pró-saúde, exposta sabiamente, demonstrará ser uma cunha de entrada onde a verdade pode seguir-se com acentuado êxito. No entanto, apresentar a reforma pró-saúde insensatamente, fazendo desse assunto o tema principal da mensagem, tem concorrido para suscitar preconceitos entre os descrentes e obstruir o caminho para a verdade, deixando a impressão de que somos extremistas. Ora o Senhor quer que sejamos sábios e compreensivos quanto ao que constitui Sua vontade. Não devemos dar motivos para sermos considerados extremistas. Isto seria uma grande desvantagem para nós e para a verdade que Deus nos incumbiu de transmitir ao povo. Pela introdução do próprio eu não consagrado, aquilo que sempre devemos apresentar como uma bênção transforma-se numa pedra de tropeço.

“Vemos os que escolhem as expressões mais fortes dos testemunhos e sem fazer exposição ou um relato das circunstâncias em que são dados os avisos e advertências, querem impô-las em todos os casos.

Assim eles produzem maléficas impressões na mente das pessoas. Há sempre os que são propensos a apossar-se de alguma coisa de tal índole que possa ser usada por eles para prender as pessoas a rigorosa e severa prova, e que inserirão elementos de seu próprio caráter nas reformas que eles poderiam ajudar se agissem cautelosamente, exercendo uma influência salutar que levaria as pessoas com eles.” – 3 ME, 283-288.

## Conclusão

Parece que Satanás tem conseguido relativo sucesso contra este aspecto da obra, ao fazer com que pessoas extremistas e até mesmo desequilibradas tornem-se defensoras da reforma pró-saúde, ao passo que outros, em condições de levar avante esta obra, têm sido remissos, contribuindo para aumentar o número de indecisos; e ainda um terceiro grupo tem se posicionado como verdadeiro inimigo da reforma pró-saúde.

Encontram-se abaixo algumas orientações a respeito de como usar, ou não usar, os escritos de Ellen G. White sobre saúde (baseadas em II ME, 284):

- Apresentar a reforma de saúde sob o ponto de vista bíblico.
- Cuidar para não ir a extremos na defesa da reforma pró-saúde, principalmente de forma abrupta.
- Não enxertar nesta reforma ideias particulares nem convicções pessoais, transformando-as na voz de Deus.
- Não condenar os que não veem as coisas como nós as vemos.
- Considerar que leva tempo para se educar pessoas em novos hábitos

### *PARA REFLETIR*

Já estou convencido mesmo de que a mensagem de saúde é importante para minha salvação?



# Reforma de saúde

**E**m um mundo cético e doente, o Senhor comissionou ao Seu povo uma solene e importante obra, sem que dela nada esquecesse – a reforma de saúde.

O Senhor nos chamou para vivê-la, e nos dotou de conhecimento e graça para fazê-lo. Testemunhar desta obra é nosso privilégio, vivê-la é nosso dever, possuí-la é a nossa diferença!

*“Porque tu és povo santo ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que Lhe fosse o Seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a terra.” Deuteronômio. 7:6.*

*“Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o Senhor meu Deus... Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente este grande povo é gente sábia e entendida.” Deuteronômio 4:5 6.*

Se pretendemos ser um grande povo, devemos, sem demora, efetuar uma reforma em nossa vida, nos moldes divinos e “a obra de reforma de saúde é o meio divino para aliviar o sofrimento em nosso mundo, e para purificar Sua igreja.” – 9 T, 112.

A obra médico-missionária é o método a ser utilizado pelo povo de Deus na preparação e execução da reforma da saúde. Ellen G. White não fala da “obra médica” simplesmente, mas da “obra

médico-missionária”, que deve ser compreendida pela igreja e praticada por todos os seus membros. Se assim não fora, seria impossível o cumprimento desta profecia:

“Veremos a obra médico-missionária ampliando-se e aprofundando-se em todos os pontos do seu progresso, em virtude de centenas e milhares de rios afluentes, até que toda a Terra esteja coberta como as águas cobrem o mar.” – MS, 317.

O ministério de Cristo não se constitui apenas de pregar, mas se constitui também de ensinar e curar. E embora esquecido este último aspecto de Sua missão – curar – o Senhor também nos comissionou.

“Em todos os Seus labores, Ele uniu a obra médico-missionária com o ministério da Palavra. Enviou os doze apóstolos, e posteriormente os setenta, a fim de pregar o Evangelho ao povo, e deu-lhes poder também para curar os doentes e expulsar os demônios em Seu nome. Assim devem os mensageiros do Senhor entrar hoje na obra. Chega até nos hoje a mensagem: ‘Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós. E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.’ João 20:21,22.” – 2TS, 530.

Neste momento, em que as “curas” e outros “milagres” tomam conta das igrejas populares; criando incertezas e falsas esperanças, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem a oportunidade de realizar a sua missão, manifestando a beleza da sua obra e a singularidade do seu testemunho, mantendo a pureza do Evangelho.

“Ao seguir-Lhe o exemplo, em nossa obra médico-missionária, revelaremos ao mundo que nossas credenciais procedem do alto.” – MS, 23.

Este capítulo pretende oferecer esclarecimentos a respeito e em favor de um viver saudável e feliz, buscando diretamente da Revelação divina as instruções que nos permitam preparar o nosso corpo como “templo do Espírito Santo.” Acreditamos que nesta Fonte Divina, à qual confiantemente recorreremos, encontraremos as orientações necessárias e acima de qualquer contestação. Acreditamos que o Senhor nosso Deus. Criador dos céus e da terra,

Criador do próprio homem, está perfeitamente qualificado para indicar e responder às nossas necessidades, sejam elas quais forem.

## 1. Doenças como resultado do pecado

A mente do homem é hoje o principal campo de batalha do “Grande Conflito” entre o bem e o mal. Deus controla o corpo do homem pela mente: Satanás controla a mente pelo corpo. Um corpo enfraquecido e debilitado pelos maus hábitos e constantes transgressões às leis de saúde, torna-se presa fácil de Satanás. Ora, um físico debilitado corresponde a uma mente debilitada, e uma mente debilitada representa uma porta aberta para o diabo, uma via livre para seus assédios.

É nosso dever evitar a doença e promover a saúde. Esta não é apenas uma questão de bem estar físico e mental, mas, sobretudo espiritual. É uma questão de vida, inclusive na dimensão eterna.

Deus controla o corpo do homem pela mente: Satanás controla a mente pelo corpo.

As doenças não são consequências de mero acaso. Muitas vezes, elas são o próprio reflexo de um viver antagônico aos conselhos de Deus. Chega então o momento em que o organismo se debilita. Impossibilitado de se reconstituir, as doenças aparecem, e destroem prematuramente o corpo, O

inimigo nos leva primeiro à desobediência para, depois, destruir o templo do Espírito Santo, nosso corpo.

“Doença, sofrimento e morte são obras de um poder antagônico. Satanás é o destruidor; Deus o restaurador.” – MS, 11.

“O corpo é o único agente pelo qual a mente e a alma se desenvolvem para a edificação do caráter. Daí o adversário das almas

dirigir suas tentações para o enfraquecimento e a degradação das faculdades físicas.” – M.Vida, 4.

“O pecado traz enfermidade e fraquezas, físicas e espirituais.” – MS, 12.

“A moléstia nunca vem sem causa. O caminho é preparado, e a doença convidada pela desconsideração para com as leis da saúde.” – CSRA. 122

“Uma vez que as leis da Natureza são leis de Deus, é claro dever nosso dar a essas leis a mais cuidadosa atenção. Devemos estudar seus reclamos em relação a nosso próprio corpo, ajustando-nos a eles. A ignorância dessas coisas é pecado.” – CSRA, 18.

“A transgressão da lei física é transgressão da Lei de Deus.” – CSRA, 43.

“Não é nenhum mistério que os habitantes da Terra estejam sofrendo de enfermidade de toda espécie e tipo. É pelo fato de transgredir a lei de Deus.” – MS, 119.

“A doença é um esforço da Natureza para libertar o organismo de condições resultantes da violação das leis da saúde.” – EM. Vida, 1.

“É a falta de ação harmoniosa no organismo humano que produz enfermidades.” – MS, 291.

“Muitos agem como se saúde e enfermidade fossem coisas inteiramente independentes de sua conduta, e inteiramente fora de seu controle. Não raciocinam da causa para o efeito, submetendo-se à debilidade e doença como uma casualidade.

“Violentos ataques de enfermidades creem eles ser especial dispensação da Providência, ou resultado de algum predominante soberano poder; e recorrem a drogas como remédio para o mal. Mas, drogas tomadas para curar a doença enfraquecem o organismo.” – MS, 297.

A alimentação é um fator básico tanto na saúde quanto na doença. Ter saúde ou ficar doente depende, em grande medida,



daquilo que se come. Conhecimento e prática neste campo e fundamental, tanto para a manutenção da saúde quanto para o aperfeiçoamento da moral e do caráter.

A ciência hoje tem demonstrado que, o melhor regime para a manutenção da saúde e prevenção de doenças é o mais natural possível: ou seja, o regime que Deus nos deixou desde o Éden, e que há mais de um século vem sendo confirmado pelos escritos do profeta:

“Nosso corpo é formado pela comida que ingerimos. Deve-se escolher o alimento que melhor proveja os elementos necessários para a edificação do organismo. Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Estes alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam uma força, uma resistência e vigor intelectual, que não são promovidos por uma alimentação mais complexa e estimulante.” – CBV, 295, 296.

“Para o pão, não é melhor a farinha branca, superfina. Seu uso nem é saudável nem econômico. A farinha branca, fina, carece de elementos nutritivos que se encontram no pão feito de trigo integral... O emprego de bicarbonato ou fermento em pó, no pão, é nocivo e desnecessário.” – CBV, 300.

“De ordinário se usa demasiado açúcar no alimento, Bolos, pudins, pastelarias, geleias, doces, são causa ativa de má digestão. Especialmente nocivos são os cremes e pudins em que o leite, ovos e açúcar são os principais elementos.” – CBV, 301.

É impossível aos que dão rédea solta ao apetite alcançar a perfeição cristã.

“A carne nunca foi o alimento melhor; seu uso agora é, todavia, duplamente objetável visto as moléstias nos animais estarem crescendo com tanta rapidez. Os que comem alimentos cárneos mal sabem o que está ingerindo. Frequentemente, se pudessem ver os

animais ainda vivos, e saber que espécie de carne estão comendo, repeli-las-iam enjoados. O povo come continuamente carne cheia de germes de tuberculose e câncer. Assim são comunicadas estas e outras moléstias.” – CBV, 313 e 314.

“A vida religiosa pode ser alcançada e mantida com mais sucesso se a carne for dispensada, pois este regime dietético estimula a intensa atividade das propensões lúbricas e debilita a natureza moral e espiritual.” – MS, 277, 278.

Aqueles que estão habituados ao alimento cárneo, antes de abandoná-lo, devem se preocupar com o equilíbrio do novo regime adotado; pois apenas suprimir o uso da carne não dá o melhor resultado. Contudo, as dificuldades em fazê-lo não devem se constituir numa desculpa permanente.

“É impossível aos que dão rédea solta ao apetite alcançar a perfeição cristã.” CIFRA, 236.

### *PARA REFLETIR*

Deu para perceber que a reforma de saúde é mais que um regime alimentar saudável?

## **2. Método de cura natural**

Diante de um emaranhado “científico”, práticas de curas duvidosas, charlatanismo e mercenarismo, Deus legou a seu povo uma orientação segura, eficaz, necessária e indispensável para o viver saudável, nestes dias difíceis e finais da história humana.

“Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino – eis os verdadeiros remédios.” – CBV, 127.

“Existem muitos meios de praticar a arte de curar, mas só existe um meio que o Céu aprova. Os remédios de Deus são os simples agentes da Natureza que não sobrecarregam nem debilitam o organismo por causa de suas propriedades energéticas, entretanto esses remédios estão caindo moda porque seu emprego inteligente requer trabalho que o povo não aprecia.” – 2 ME, 287.

Essa obra não deve ser responsabilidade ou privilégio de algum grupo, instituição ou classe, mas um dever de toda a igreja.

“Toda pessoa deve possuir conhecimentos dos meios terapêuticos naturais e da maneira de os aplicar...

“Nosso povo deve tornar-se entendido no tratamento das enfermidades.” – MS, 57.

“O povo precisa que se lhes ensine que as drogas não curam as moléstias. É verdade que elas por vezes proporcionam temporário alívio, e o paciente parece restabelecer-se em resultado de havê-las usado... Com o uso de drogas venenosas, muitos trazem sobre si doença para toda a vida, e perdem-se muitos que poderiam ser salvos com o emprego de métodos naturais. Os venenos contidos em muitos dos chamados remédios, formam hábitos e apetites que importam em ruína tanto para o corpo como para a alma... algumas drogas receitadas por médicos, desempenham seu papel em deitar bases para o hábito da bebida, do ópio, da morfina, os quais são uma tão terrível maldição para a sociedade.” – CBV, 126.

“As drogas ministradas aos doentes não dão resultado, mas destroem. As drogas não curam nunca. Em vez disso, colocam no organismo sementes que trazem colheita muito amarga.” – 2 ME, 289.

“Milhares têm baixado à sepultura por causa do uso de drogas venenosas, os quais poderiam ter sido restaurados à saúde pelos métodos mais simples.” – MS, 57.

“Se os enfermos e sofredores fizerem apenas o melhor que sabem com relação a viver os princípios da reforma de saúde per-

severantemente, em nove casos de cada dez ficarão livres de seus males.” – MS, 224.

### *PARA REFLETIR*

Você acha que o método de cura pelos remédios naturais é apenas para um tempo ou circunstâncias em que não se tenham outros recursos?

## **3. O poder de Deus**

Um dos mais eficazes remédios que o Criador nos deixou foi a “confiança no poder de Deus.” Este recurso não pode ser utilizado de qualquer maneira, mas de uma única maneira: colocando-nos numa relação correta com Deus e vivendo os Seus ensinamentos, de acordo com o nosso conhecimento, e praticando-o de acordo com a nossa fé; reclamando as respostas de Suas promessas e descansando no cumprimento das mesmas.

O “poder de Deus” não poderá ser reclamado para favorecer o descaso às orientações divinas e as transgressões das leis da saúde. Mas, quando os esforços humanos se unem à intenção divina, nenhum caso ficará sem solução.

“O organismo físico do homem acha-se sob a supervisão de Deus, mas não é como um relógio, que é posto em movimento e deve continuar por si mesmo. O coração bate, pulsação sucede à pulsação, uma respiração segue a outra, mas o ser todo acha-se sob a supervisão de Deus.

“Em Deus vivemos, e nos movemos e existimos. Cada batida do coração, cada respiração, é a respiração dAquele que soprou nas narinas de Adão o fôlego da vida, a inspiração do Deus sempre presente, o grande ‘Eu Sou’.” – MS, 9.

“Foi Deus quem fez a provisão para que a natureza opere para restaurar as forças exauridas. O poder é de Deus. Ele é o Grande Restaurador.” – MS, 12.

Reclamar o poder de Deus para ratificar Sua Palavra é uma obra realizada pela fé. Ele oferece os recursos da natureza, coloca à disposição o Seu poder, e espera fé.

“Falai de fé, trabalhai com fé, prosseguir com fé. Obstáculos serão removidos ao lançarmos mão das promessas de Deus. Que o povo do Senhor prossiga avante, e o seu coração será fortalecido.” – MS, 335.

“Não esperemos que todo o caminho esteja desobstruído para iniciar esta obra. A fé diz: avante! Cristo diz: ‘Eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos’” – MS, 304.

“Os meios naturais, usados em harmonia com a vontade de Deus, produzem resultados sobrenaturais. Pedimos um milagre e o Senhor dirige a mente a algum remédio simples.... Não podemos esperar que o Senhor opere um milagre por nós enquanto negligenciamos os remédios simples que Ele providenciou para nosso uso, os quais, apta e oportunamente aplicados, produzirão miraculoso resultado. Portanto, orai, crede e trabalhai.” – 2 ME, 346.

“Não podemos curar. É-nos impossível mudar o estado doentio do corpo. Todavia, constitui nossa parte, como missionários médicos, como cooperadores de Deus, usar os meios por Ele providos. Depois, devemos orar para que Deus abençoe estes agentes. Nós cremos em um Deus; cremos em um Deus que ouve e responde as orações. Ele disse: ‘Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á’.” – MS, 13.

“Permiti que vos diga que os enfermos serão curados quando tiverdes fé para ir a Deus de maneira correta.” – MS, 16.

Se o profeta adverte quanto à maneira correta de fazer a obra é porque existe alguma outra maneira que precisa ser evitada.

“A obra do Salvador em ministrar à humanidade sofredora foi sempre combinada com Seu ministério da palavra. Ele pregava o evangelho e curava as enfermidades, ambos pelo mesmo eficaz poder.

“Ele fará o mesmo hoje; mas devemos fazer nossa parte levando os doentes em contato com o Poderoso Restaurador.” – MS, 62-63.

“A maneira em que Cristo operava era pregar a Palavra e aliviar o sofrimento por meio de operações miraculosas de cura. Foi-me dito, entretanto, que não podemos agora trabalhar dessa maneira; pois Satanás exercerá o seu poder de operar milagres. Os servos de Deus não podem hoje trabalhar por meio de milagres; pois operações espúrias de cura, dizendo-se divinas, serão realizadas.

“Por essa razão, o Senhor indicou um meio pelo qual Seu povo deve levar avante a obra de cura física em combinação com o ensino da Palavra.” – MS, 14.

Muitos adoecem em consequência de sua intemperança. Depois evitam o tratamento natural, recorrendo às facilidades do tratamento com drogas, e ainda pedem as orações da igreja. A igreja poderá orar, mas Deus não irá responder.

“Deus não operar de maneira miraculosa para preservar a saúde de pessoas que estão seguindo uma conduta certa para se tornarem doentes, por sua falta de atenção para com as leis de saúde.

“Os que querem satisfazer o apetite e depois sofrem por causa de sua intemperança e tomam drogas para se aliviarem podem estar certos de que Deus não interferirá para preservar a saúde e a vida que estão, temerariamente, sendo postas em perigo. A causa produziu o efeito. Como último recurso, muitos seguem as indicações da Palavra de Deus e pedem as orações dos anciãos da igreja em favor da restauração de sua saúde. Deus não considera apropriado responder as orações feitas em favor de tais pessoas, pois Ele sabe que se lhes fosse restaurada a saúde, eles a sacrificariam novamente sobre o altar do apetite pervertido.” – MS, 14.

## Conclusão

Os recursos de Deus não diminuíram: Seu braço forte não encurta; a nossa indisposição é que permanece a mesma, criando obstáculos na execução da boa vontade divina.

Combinar o humano com o divino, combinar a fé com a ação, combinar a Palavra com os recursos da natureza, combinar a obra médico-missionária com a proclamação da tríplice mensagem angélica são as nossas ordens.

“Combinai a obra médico-missionária com a proclamação da terceira mensagem angélica. Fazei esforços regulares e organizados para erguer as igrejas de sua condição mortal em que têm caído e em que têm permanecido por anos. Introduzir nas igrejas obreiros que estabelecerão os princípios da reforma de saúde em sua conexão com a terceira mensagem angélica perante cada família e cada indivíduo, e vede se o fôlego de vida não retornará depressa a essas igrejas.” – BS. 142.

“Tornar clara a lei natural, e instar para que seja obedecida, eis a obra que acompanha a mensagem do terceiro anjo, para preparar um povo para a vinda do Senhor.” – MS, 289.

“O ministério evangélico é uma organização para a proclamação da verdade e a promoção da obra pelos enfermos e sãos. Este é o corpo, a obra médico-missionária o braço, e Cristo a cabeça sobre todos... e Deus deseja que mostremos decidido interesse nesta obra.” – MS, 231.

“Não permitamos que se introduza nenhuma incredulidade, pois a obra de Deus deve ir de cidade em cidade, de país em país.” – MS, 335.

“A influência da obra que estamos fazendo será sentida por toda a eternidade. Se trabalharmos em harmonia uns com os outros e com o Céu, Deus demonstrará o Seu poder em nosso favor, como fez pelos discípulos no dia de Pentecostes.” – MS, 334.

“O Senhor vos conclama, ó igreja que tendes sido abençoada com a verdade, para que deis o conhecimento desta verdade àqueles que não a conhecem.” – MS, 333.

*PARA REFLETIR*

O que seria mais correto dizer: reforma de saúde é mais uma questão de conhecimento ou mais uma questão de fé?



# A chuva temporã

“**C**huva temporã” e “chuva serôdia” são figuras de linguagem retiradas da vida agrária da Palestina, bastante utilizada pelos profetas do Velho Testamento, para falar a respeito do derramamento do Espírito Santo. Essas expressões eram bem conhecidas em Israel. Quando Deus retirou Seu povo do Egito, incluiu em Suas promessas a regularidade das estações e das chuvas, e com elas a fartura de pão, a garantia da vida:

*“E há de ser que, se diligentemente obedeceres a Meus mandamentos... darei chuva da tua terra a seu tempo a temporã e a serôdia, para que recolhas o teu grão, o seu mosto e o teu azeite: e darei erva no teu campo para o teu gado, e comerás e fartar-te-ás.” Deuteronômio 11:15-15.*

Ao serem semeadas as sementes nos campos, caíam as primeiras chuvas regando a terra cultivada – era a chuva temporã. Ocorria nos meses de novembro e dezembro. No mês de março e princípio de abril, ocorria nova precipitação, porém mais intensa, fazendo aparecer “os grãos cheios na espiga” (Mateus 4:28) – era a chuva serôdia. Se esta chuva não caísse na intensidade normal e necessária, mesmo que a chuva temporã houvesse sido regular, não ocorreria boa colheita (SDAB Dictionary, 807).

“Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da semeadura e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus” – AA, 54.

## 1. O Espírito Santo

A pessoa e o ministério do Espírito Santo ainda são muito mal compreendidos pelo povo de Deus. E, à medida que nos aproximamos deste momento final de nossa missão, cresce também a necessidade de conhecermos a pessoa do Espírito Santo e participarmos em Seu ministério.

“A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou... Com relação a tais mistérios – demasiado profundo para o entendimento humano – o silêncio é ouro.” – AA, 52.

Conquanto não devamos nos perder em “fantasiosos pontos de vista” a respeito da “natureza do Espírito Santo”, é nosso solene dever conhecer aquilo que Deus revelou de Sua pessoa, no caso, a pessoa do Espírito Santo e Seu ministério. Conhecê-lo é nosso dever; ser por Ele usado é nosso privilégio.

*“E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador.” “eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. João. 14:16 Mateus 28:20.*

“O tempo decorrido não operou nenhuma mudança na promessa dada por Cristo ao partir, promessa esta de enviar o Espírito Santo como Seu representante. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não fluem para a Terra em favor dos homens. Se o cumprimento da promessa não é visto como poderia ser, é porque a promessa não é apreciada como devia ser. Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito.” – AA, 50.

“A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência de Seu Espírito estaria com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecostes até o presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que

aceitam a Cristo como um Salvador pessoal. O Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha.” – AA. 49.

“Uma vez que este é o meio pelo qual havemos de receber poder, por que não sentimos fome e sede pelo dom do Espírito? Por que não falamos sobre Ele, não oramos por Ele, e não pregamos a Seu respeito? O Senhor está mais disposto a dar o Espírito Santo àqueles que O serve do que os pais a dar boas dádivas a seus filhos. Cada obreiro deve fazer sua petição a Deus pelo batismo diário do Espírito.” – AA, 50.

A pessoa e o ministério do Espírito Santo ainda são muito mal compreendidos pelo povo de Deus.

“Cristo, o grande Mestre, possuía ilimitada variedade de assuntos de que escolher, mas aquele em que mais longamente demorava era a dotação do Espírito Santo. Quão grandes coisas predisse Ele para a igreja em virtude, desse dom! Todavia, que assunto é menos considerado agora?” – I ME, 156.

As palavras seguintes levam-nos a pensar que o profeta como que assumiu os sentimentos feridos de Deus, e fala palavras que somente um profeta, do alto da sua inspiração e autoridade pode falar.

“Os ministros pregam coisas agradáveis para convirem a esses que professam a religião de um modo carnal. Não ousam pregar a Jesus e as verdades incisivas da Bíblia; pois, se assim fizessem, esses que carnalmente são professos da religião não permaneceriam na igreja. Mas, sendo que muitos deles são ricos, deverão ser conservados, embora não estejam mais em condição de ali se acharem do que Satanás e seus anjos. Isto é exatamente como Satanás deseja. Faz-se com que a religião de Jesus pareça popular honrada perante os do mundo. Declara-se ao povo que aqueles que professam a

religião serão mais honrados pelo mundo. Tais ensinamentos diferem muito grandemente dos de Cristo. Sua doutrina e o mundo não podiam estar em paz. Aqueles que O seguiam tinham de renunciar ao mundo. Estas coisas agradáveis se originaram com Satanás e seus anjos. Eles formularam o plano, e cristãos nominais o levaram a efeito. Ensinavam-se fábulas aprazíveis e com facilidade eram recebidas e hipócritas e declarados pecadores uniram-se à igreja. Se a verdade tivesse sido pregada em sua pureza, logo teria excluído esta classe. Não havia, porém, diferença entre os professores seguidores de Cristo e o mundo.” – PE, 228.

Os ministros pregam coisas agradáveis para convirem a esses que professam a religião de um modo carnal.

“Deus tinha uma mensagem para a igreja, a qual era sagrada e importante. Ao ser recebida operaria uma reforma completa na igreja, despertaria o vívido testemunho que dela haveria de expurgar os hipócritas e pecadores e de novo a traria ao favor de Deus.” – PE, 228;

“Os que se acham vazios do Espírito Santo não podem ser atalaias fiéis sobre os muros de Sião: pois estão cegos quanto à obra que deve ser feita, e não dão a trombeta um somido certo.” – 2 ME, 57.

“A presença do Espírito com os obreiros de Deus dará à proclamação da verdade um poder que nem toda a honra, ou gloria do mundo dariam.” – AA, 51.

### *PARA REFLETIR*

Por que é tão importante compreender a pessoa e ministério do Espírito Santo para se alcançar o reavivamento pessoal?

## 2. Chuva temporã no pentecostes

*“Acontecer, depois, que derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, e os vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o Meu Espírito naqueles dias... E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” Joel 2:28, 29 e 30.*

*“Alegrai-vos, pois, filhos de Sião e regozijai-vos, no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará em justa medida a chuva; e faz descer abundante chuva, a temporã e a serôdia, como antes.” Joel 2:23.*

A promessa da chuva temporã encontra o seu cumprimento profético no Pentecostes (Atos 2), cumprindo-se também nessa mesma ocasião a promessa de Jesus Cristo quanto ao envio do Espírito Santo: “E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador.” João 14:36. Ao mesmo tempo, a chuva temporã foi um sinal antecipado do que ocorrerá na chuva serôdia, que é o derramamento do poder do Espírito Santo em sua plenitude.

Os discípulos não fizeram eco ao lamento de Maria Madalena: “Tiraram o meu Senhor e não sei onde O puseram!” João. 20:13. Eles viram o Salvador ressurgido, e Sua promessa de despedida lhes soava constantemente aos ouvidos: “Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo.” Atos 1:8.

“Ao esperarem os discípulos pelo cumprimento da promessa, humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram sua incredulidade....

“Esses dias de preparo foram de profundo exame de coração. Os discípulos sentiram sua necessidade espiritual e suplicaram do Senhor a santa união que os devia capacitar para o trabalho de salvar almas.” – AA, 36.

*“Ao cumprir-se o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos no mesmo lugar... E todos ficaram cheios do Espírito Santo. “Atos 2:1, 4*

“O Espírito veio sobre os discípulos, que expectantes oravam, com uma plenitude que alcançou cada coração.... Era como se por

séculos esta influência estivesse sendo reprimida, e agora o Céu se regozijasse em poder derramar sobre a igreja as riquezas da graça do Espírito.” AA, 38.

“A nós hoje, tão certamente como os primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. Deus dotará hoje homens e mulheres com poder do alto, da mesma maneira que dotou aqueles que, no dia de Pentecostes, ouviram a palavra da salvação. Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra.” – 3 TS, 210.

*“E tempo de buscar ao Senhor!” Oséias 10:12.*

#### *PARA REFLETIR*

Você está seguro de que já recebeu a chuva temporá? Se não, o que lhe falta?

### **3. Chuva temporá no pré-advento**

Embora no passado, a Chuva Temporá tenha ocorrido coletiva e repentinamente, nestes dias ela se repetirá individual e gradativamente, até se transformar na chuva serôdia, que é o derramamento pleno do Espírito Santo como no Pentecostes, porém mais intenso.

A Chuva Temporá é, pois, tão necessária quanto à chuva serôdia, e aquela, um pré-requisito desta. Daí sua importância e necessidade agora!

“Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do ‘refrigério’ e da ‘chuva serôdia’ os habilitasse a estar em pé no dia do Senhor e viver à Sua vista... Vi que ninguém poderia participar do ‘refrigério’ a menos que obtivesse

a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação.” – PE, 71

“Foi-me mostrado o povo de Deus esperando que ocorresse alguma mudança que um compulsivo poder deles se apoderasse. Mas ficarão decepcionados, pois estão em erro. Precisam agir, precisam lançar por si mesmo mãos ao trabalho e clamar fervorosamente a Deus por um genuíno conhecimento de si próprios. As cenas que estão passando diante de nós são de magnitude suficiente a fazer-nos despertar, levando insistentemente a verdade ao coração de todos os que quiserem escutar.” – ITS, 88.

O recebimento do Espírito Santo é uma graça divina e uma conquista humana. É uma união do esforço humano com o poder divino. É um verdadeiro milagre!

“Muitos têm em grande medida deixado de receber a chuva temporã. Não têm obtido todos os benefícios que Deus assim para eles tem provido. Esperam que as falhas sejam supridas pela chuva serôdia. Quando a maior abundância da graça estiver para ser outorgada, esperam poder abrir o coração para recebê-la. Estão cometendo um erro terrível... Se não progredirmos, se não nos colocarmos na atitude em que tanto podemos receber a chuva temporã como a serôdia, perderemos nossa alma e a responsabilidade jazerá à nossa porta.” – TM, 507, 508.

Espírito Santo vem preparar os que estiverem se preparando para recebê-Lo. Não será nada súbito, inesperado ou inconsciente.

“Foi me mostrado que se o povo de Deus não fizer qualquer esforço de sua parte, mas esperar que lhe sobrevenha o refrigério para remover suas faltas e corrigir seus erros; se depender disso para ser purificado da impureza da carne e do espírito, e para ser habilitado a se empenhar no alto clamor do terceiro anjo, será achado em falta.” – 1T, 619.

“Hoje deveis entregar-vos a Deus, para que sejais esvaziados do próprio eu, esvaziados de inveja, ciúmes, ruins suspeitas, pejejas, tudo

quanto seja desonroso para Ele. Hoje deveis ter purificado vosso vaso a fim de estar prontos para... os aguaceiros da chuva serôdia; pois a chuva serôdia virá, e a bênção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda contaminação. É nossa obra hoje entregar nossa alma a Cristo, para estarmos preparados o tempo de refrigério... preparados para o batismo do Espírito Santo.” – Ev, 701 702.

“Podemos estar certos de que quando o Espírito Santo for derramado, os que não receberam nem apreciaram a chuva temporá, não verão nem compreenderão o valor da chuva serôdia.” – TM, 399.

“Mas não se deve negligenciar a graça representada pela chuva temporá. Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconhecemos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discerniremos nem a receberemos.” – TM, 507.

O preparo é adquirido pela própria ação do Espírito Santo nos corações que se submetem diariamente a Ele e buscam este poder.

”Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes de cima. A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus. Então, aquele poder que olho algum pode discernir, cria um novo ser à imagem de Deus.” –DTN, 122.

”Se os homens se dispuserem a ser moldados, haverá a santificação de todo o ser. O Espírito Santo tomará as coisas de Deus e Ihas gravar na alma.” – AA, 53.

”Implantando-lhes no coração os princípios de Sua Palavra, o Espírito Santo desenvolve nos homens os predicados de Deus. A luz de Sua glória – Seu caráter- deve refletir-se em Seus seguidores.” – PJ, 414.



“Reconhecei em cada momento que deveis ter a presença do Espírito Santo.” – TM, 310.

“Precisamos ser santificados pelo Espírito Santo em todas as horas da nossa vida para que não caiamos nas ciladas do inimigo, e ser nossa alma posta em perigo.” – TM, 223.

Se é assim, então:

“Por que não temos fome e sede do dom do Espírito, visto que é este o meio pelo qual haveremos de receber poder? Por que não falamos sobre Ele, não oramos por Ele e não pregamos a Seu respeito?” – 3 TS, 212.

“Por que não nos prostramos diante do trono da graça como representantes da igreja e, com coração submisso e espírito contrito, suplicamos fervorosamente que o Espírito Santo seja derramado alto sobre nós?” – TM, 64.

“Oxalá nós como um povo, humilhamos o coração diante de Deus e pleitearem com Ele pela dotação do Espírito Santo!” – COR, 165.

Ninguém está por si mesmo preparado; ninguém está apto para a salvação a ponto de dispensar o último ministério do Espírito Santo; ninguém está “pronto” para o Céu!

“Ninguém que pretenda ser santo é realmente santo. Aqueles que estão registrados como santos nos livros dos Céus não se apercebem deste fato e são os últimos a proclamar a própria bondade.” – AFPPV, 140.

“Aqueles que estão realmente buscando o perfeito caráter cristão jamais condescendi com o pensamento de que estão sem pecado. Sua vida pode ser irrepreensível; podem estar vivendo como representantes da verdade que aceitaram; porém, quanto mais consagram a mente para se demorar no caráter de Cristo e mais se aproximam de Sua divina imagem, tanto mais claramente discernir Sua imaculada perfeição e mais profundamente sentirão seus próprios defeitos.” – San, 7.

## Conclusão

Depender da graça de Deus e do poder do Espírito Santo é nossa única saída, e Jesus Cristo nosso único caminho.

“Precisamos olhar a Cristo; precisamos resistir como Ele resistiu; orar como Ele orava; angustiar-nos como Ele Se angustiou se quisermos vencer como Ele venceu.” CC, 34.

E como Cristo venceu?

- Recebendo diariamente o batismo do Espírito Santo!

“Cristo recebia constantemente do Pai, para que nos pudesse comunicar... Vivia, meditava e orava não para Si mesmo, mas para os outros. Depois de passar horas com Deus, apresentava-Se manhã após manhã para comunicar aos homens a luz do Céu. Cotidianamente recebia novo batismo do Espírito Santo.” – PJ, 139.

“O Espírito Santo precisa ser continuamente comunicado ao homem, do contrário ele não tem disposição de contender com os poderes das trevas.” – CC, 16.

Embora o cristão tenha que participar de uma luta real pela sua salvação, não deve ele se preocupar quanto ao resultado. Nesta luta há mais do que esperança – há certeza de vitória: a vitória de Cristo.

“Jesus não revelou qualidades nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle.” – DTN, 497.

“A vida que Cristo viveu neste mundo podem viver também homens e mulheres, por meio do Seu poder e sob Suas instruções. Em seu conflito com Satanás podem eles receber todo auxílio que Cristo tinha. Poderão ser mais do que vencedores por Aquele que os amou e por eles Se entregou.” – 3 TS, 29J.

“Aquele que chamou os pescadores da Galiléia, chama ainda homens ao Seu serviço. E está tão disposto a manifestar por nosso intermédio o Seu poder como por meio dos primeiros discípulos.” – DTN, 217.

“As palavras de Cristo por intermédio do profeta evangélico dirigem-se a nós, nesta última geração: ‘Levanta-te, resplandece; porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor nasceu sobre o vosso espírito’. Se tendes contemplado a beleza dAquele que ‘traz a bandeira entre dez mil’, e que é ‘totalmente desejável’, se vossa alma se tornou radiante em presença de Sua glória, são-vos dirigidas estas palavras do Mestre: Tu és a luz do mundo, levanta-te, pois, e resplandece! (Mateus 5:14, Isa. 60:1).” – MDC, 45.

*PARA REFLETIR*

Estou realmente buscando a chuva temporã, ou estou aguardando algo especial acontecer para tomar uma decisão?



# A chuva serôdia

A mensagem deste tempo não se refere a um futuro de esperança que aguardávamos. O futuro chegou! Não precisamos aguardar outro tempo para o cumprimento da mais extraordinária promessa de Deus – o dom do Espírito Santo. Os Céus é que agora aguardam, com quase incontida expectativa, a hora de ver um povo clamar por esta benção maior da igreja. Tudo o que devia se passar, já passou; tudo o que se devia esperar, já chegou, “Não há mais tempo!”, “Não haverá mais demora.” Apocalipse 10:6.

O único futuro que agora nos resta é a eternidade. Não oremos mais por um novo futuro, oremos por novo coração. Não clamemos mais por uma mudança de tempo, clamemos por uma mudança de vida. Não peçamos mais outra oportunidade, conservemos a que temos!

As maiores promessas de Deus se centralizam neste tempo. Nunca houve, nem jamais haverá tempo com maiores e mais caras promessas. Este é o tempo escatológico, é o tempo da profecia, é o tempo do terceiro anjo. É o tempo de Laodiceia e do advento. É o tempo de grande reavivamento e reforma. É tempo do Espírito Santo tempo da chuva serôdia!

“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor, a Sua saída e certa como a aurora; e Ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra.” Oséias 6:3.

## 1. Objetivos da chuva serôdia

Deus insiste em dotar Seu povo com o poder do Espírito Santo, tendo em vista elevados propósitos. O poder divino jamais virá confirmar alguma obra paralela a da Sua igreja, qualquer que seja o propósito, e por mais dignos que possam ser seus interesses.

Eis alguns propósitos de Deus ao derramar a chuva serôdia:

### A – Confirmar a verdadeira igreja

Embora exista uma contrafação, o verdadeiro Espírito se manifesta na verdadeira igreja.

“No fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja.” – AA, 55.

### B – Dar poder adicional à mensagem do terceiro anjo

“Nesse tempo da chuva serôdia, o refrigério pela presença do Senhor, virá para dar poder à grande voz do terceiro anjo.” – PE, 85, 86.

### C – Preparar a colheita final, multiplicando as conversões

“Assim como a chuva temporã foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do Evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, a chuva serôdia será dada em seu final para o amadurecimento da seara.” – CS, 662.

“Falaram do poder do Espírito, e sob a influência desse poder, milhares se converteram.” – AA, 22.

### D – Preparar o remanescente para o tempo de angústia

“É a chuva serôdia que os reaviva e os fortalece, a fim de poderem passar pelo tempo de angústia.” 7 SDABC, 984.

## E. Unir a igreja num amplo movimento de reavivamento e reforma

“É chegado o tempo de se realizar uma reforma completa. Quando esta reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banido da igreja o espírito de discórdia e luta. Os que não têm estado a viver em comunhão cristã, chegar-se-ão uns aos outros em contato íntimo. Um membro que trabalhe de maneira devida levará outros membros a unir-se-lhe em súplicas pela revelação do Espírito Santo. Não haverá confusão, pois todos estarão em harmonia com o Espírito. As barreiras que separam um crente de outro serão derribadas e os servos de Deus falarão as mesmas coisas. O Senhor cooperará com os Seus servos. Todos orarão com entendimento a prece que Cristo ensinou a Seus servos: ‘Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu’. Mateus 6:10.”  
- 3 TS, 254-255.

No fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja.

“Haviam estado com fome e sede da verdade: esta lhes era mais querida e preciosa do que a vida. Perguntei o que havia operado esta grande mudança. Um anjo respondeu: – ‘Foi a chuva serôdia, o refrigério pela presença do Senhor’.” – VE, 176.

### *PARA REFLETIR*

Está acontecendo um reavivamento em minha igreja? E em minha vida?

Se não, por que não?

## 2. Condições para a chuva serôdia

Vimos, pois, que a Chuva Serôdia não virá para suprir as deficiências da igreja, não virá para corrigir os nossos erros esclarecidos, nem mesmo para nos redimir de uma vida de pecado. Isso tudo já deverá ter ocorrido com a Chuva Temporá – nossa conversão. O poder do Espírito Santo não será dado àqueles que não se prepararam para recebê-lo; não será dado àqueles que vivem em pecado. Deus não será cúmplice dos nossos erros!

Por essas e outras razões, a Chuva Temporá é um pré-requisito da Chuva Serôdia, que só acontecerá quando as condições necessárias forem preenchidas pelo povo de Deus, como igreja e individualmente.

“Em nenhum ponto de nossa experiência podemos nós dispensar a assistência daquilo que nos habilita a fazer justamente o começo. As bênçãos recebidas sob a chuva temporá são-nos necessárias até o fim. No entanto só isso não nos basta. Embora acariciaremos as bênçãos da primeira chuva, não devemos, do outro lado, perder de vista o fato de que sem a chuva serôdia, para encher a espiga e amadurecer o grão, a colheita não estará pronta para a ceifa, e o trabalho do semeador terá sido em vão. Necessita-se da graça divina no começo, da graça divina em cada passo de avanço; só a graça divina pode completar a obra. Não há lugar para nós descansarmos em descuidada atitude. Nunca devemos esquecer as advertências de Cristo: vigiai em oração. ‘Vigiai, pois, em todo o tempo, orando’. A ligação a cada momento com o Agente divino é essencial ao nosso progresso. Podemos ter tido uma medida do Espírito de Deus, mas tanto pela oração como pela fé devemos buscar continuamente mais do Espírito.” – TM, 507 e 508.

Por isso o Senhor nos dá esta orientação:

“Cristo prometeu o dom do Espírito Santo à Sua igreja, e a promessa pertence a nós, da mesma maneira que aos primeiros



discípulos. Mas, como todas as outras promessas, é dada sob condições.” – DTN, 502.

Vejamos algumas destas indispensáveis condições:

### **A. Ter recebido a chuva temporá**

“A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do Homem. Mas a menos que a chuva temporá haja caído, não haverá vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva temporá não fizer o seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até à perfeição.” TM, 506.

“Podemos estar certos de que quando o Espírito Santo for derramado, os que não receberam nem apreciaram a chuva temporá, não verão nem compreenderão o valor da chuva serôdia.” TM, 399.

Sem o preparo da Chuva Temporá “não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discernimos, nem a recebemos.” – TM, 507.

### **B. Sentir necessidade do Espírito Santo e orar por Ele**

“Por quê não temos fome nem sede do dom do Espírito, visto que é este o meio pelo qual haveremos de receber poder? Por que não falamos sobre Ele, não oramos por Ele e não pregamos a Seu respeito?... Pelo batismo do Espírito deve todo obreiro estar pleiteando com Deus.” – 3 TS, 212

“Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito. Onde quer que a necessidade do Espírito Santo seja um assunto de que pouco se pense, ali se verá sequidão espiritual, escuridão espiritual e espirituais declínio e morte. Quando quer que assuntos de menor importância ocupem a atenção, o divino poder, necessário ao crescimento e prosperidade da igreja, e que

haveria de trazer após si todas as demais bênçãos, está faltando, ainda que oferecido em infinita plenitude.” – AA, 50.

### C. Pedir o poder do Espírito Santo para partilhar

“Cada obreiro deve fazer sua petição diária pelo batismo do Espírito Santo.” – AA, 50.

“O Espírito Santo virá a todos quantos pedem o pão da vida para o dar aos semelhantes.” – SC, 252.

“Os discípulos não pediram a bênção para si mesmos, achavam-se oprimidos ante o sentimento de sua responsabilidade pelas almas. O Evangelho devia ser levado aos confins da Terra, e eles reclamaram a concessão do poder que Cristo prometeu. Foi então que o Espírito Santo foi derramado, sendo convertidos milhares num dia.” – SC, 252.

### D. Alcançar pureza de coração, caráter e alma

*“Bem aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.” Mateus 5:8.*

“Deve o coração ser esvaziado de toda a mancha, purificado para a habitação do Espírito.” – TM, 507.

“Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecoste.” 2 TS, 69.

“A chuva serôdia há de vir, e a bênção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda contaminação.” – Ev., 702.

### E. Eliminar as discórdias e os desentendimentos

“Antes do dia de Pentecostes (os discípulos) se reuniram e tiraram dentre eles todas as desinteligências. Eram de um mesmo sentimento.” – DTN, 615.

“Tirem os cristãos do meio deles as dissensões e entreguem-se a si mesmos a Deus para salvação dos perdidos. Peçam a bênção com fé, e ela há de vir.” DTN, 616.

### **F Renunciar ao eu: orgulho e egoísmo**

“Nada é tão ofensivo a Deus nem tão perigoso para a alma humana como o orgulho e a presunção. De todos os pecados é o que menos esperança incute, e o mais irremediável.” – CE, 287.

“Ele anseia derramar sobre nós Seu Santo Espírito em fartas medidas, e que aplainemos o caminho mediante a renúncia. Quando o próprio eu for entregue a Deus, nossos olhos serão abertos para ver as pedras de tropeço que nossa dessemelhança com Cristo tem posto no caminho dos outros. Tudo isso Deus nos manda remover. Diz Ele: 'Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. Tiago 5:16.'” – 2 TS, 382.

“Todavia ninguém se pode esvaziar a si mesmo do eu. Somente podemos consentir em que Cristo execute a obra. Então a linguagem da alma será: Senhor, toma meu coração; pois não posso dar. E Tua propriedade. Conserva-o puro; pois não posso conservá-lo para Ti. Salva-me a despeito de mim mesmo, tão fraco e dessemelhante de Cristo. Molda-me, forma-me e eleva-me a uma atmosfera pura e santa, onde a rica corrente de meu amor possa fluir por minha alma.” – PJ, 159.

### **G. Estar disposto a ser usado e guiado pelo Espírito Santo**

“Muitos há que creem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo, e, todavia, não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é quem deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo ‘tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.’ (Filipenses 2:13). Mas muitos não se submetem a isto. Querem dirigir a si mesmos. por isso que não recebem o celeste dom.

Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito.” – DTN, 502.

“O Espírito trabalha no coração do homem de acordo com seu desejo e consentimento, nele implantando natureza nova.” – PJ, 411.

## H. Completa consagração da maioria do povo de Deus

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não há de ter lugar enquanto não tivermos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que seja ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus.” – SC, 253.

### *PARA REFLETIR*

Quem não recebeu a chuva temporária pode receber a chuva serôdia?

## 3. A contrafação e o pecado contra o Espírito Santo

Contrafação... será que já sabemos o suficiente? Se a contrafação não representasse um perigo real para o povo de Deus, não encontraríamos tantas advertências quanto ao problema na Bíblia e no Espírito de Profecia. Para entendermos melhor o que é contrafação, devemos estudar a passagem em que Jesus adverte sobre a blasfêmia ou pecado contra o Espírito Santo no seu contexto. Considerar o sagrado como profano, ou considerar o profano como sagrado, é a verdadeira raiz do pecado contra o Espírito Santo.

*“Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo, e Ele o curou, passando o mudo a falar e a ver. E toda a multidão se admirava e dizia: E este, porventura, o Filho de Davi?” Mateus 12:22 e 23.*

*“Os escribas que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu, e é pelo maioral dos demônios que expelle os demônios. Então, convocando-os Jesus, lhes disse, por meio de parábolas: Como pode Satanás expelir Satanás? Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir; se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir. Se, pois, Satanás se levantou contra si mesmo, e está dividido, não pode subsistir; mas perece. Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem*

Nem tudo que é sobrenatural vem de Deus, assim como, nem todos os milagres são do diabo.

*primeiro amarrá-lo; e só então lhe saqueará a casa. Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados, e as blasfêmias que proferirem. Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que réu de pecado eterno. Isto porque diziam: Está possesso de um espírito imundo.” Marcos 3:22-30.*

Estas palavras indicam que o pecado contra o Espírito Santo é mais do que uma resistência do pecador ao convite da divina; é mais graçoso do que sua permanência na transgressão consciente da lei de Deus. Esta passagem indica que o pecado contra o Espírito Santo é, sobretudo, ignorância e desprezo à Sua obra e missão. Dizer que a obra do Espírito Santo é do diabo, e aceitar as obras dos demônios como sendo do Espírito Santo é um pecado que separa definitivamente o homem do Céu.

“E certo que no tempo do fim, quando a causa de Deus na Terra estiver prestes a terminar, os sinceros esforços envidados por consagrados crentes sob a guia do Espírito Santo serão acompanhados por especiais manifestações de favor divino.” – AA, 54.

“Vi que, se a igreja tivesse sempre conservado seu caráter peculiar e santo, o poder do Espírito Santo que fora comunicado aos discípulos ainda estaria com ela. Os doentes seriam curados, os demônios seriam repreendidos e expulsos, e ela seria poderosa e um terror para seus inimigos.” PE, 227.

“O batismo do Espírito Santo como no dia de Pentecostes levará a um reavivamento da verdadeira religião e à operação de muitas obras maravilhosas. Seres celestes entrarão em nosso meio, e homens falarão segundo forem movidos a fazê-lo pelo Espírito de Deus. Operasse, porém o Senhor sobre os homens como fez no dia de Pentecostes e posteriormente, muitos que hoje professam crer na verdade conheceriam tão pouco da operação do Espírito Santo que haviam de clamar: ‘Acautelai-vos do fanatismo’. Diriam dos que estivessem cheios do Espírito: ‘Estão cheios de mosto’.” – 2 ME, 57.

Cuidado! Não vamos confundir o santo com o profano. A contrafação existe. Milagres espúrios e maravilha barata, Satanás opera cada dia. Isto é profético e assinala uma característica do fim.

*“E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz.” 2 Coríntios 11:14.*

*“Pois são espíritos de demônios, operadores de sinais.” Apocalipse 16:14.*

Nem tudo que é sobrenatural vem de Deus, assim como, nem todos os milagres são do diabo. No tempo e na hora profética Deus fará cair a Chuva Serôdia, o poder do Espírito Santo em sua plenitude. Sabedor disso, Satanás se lançará numa contrafação para “enganar, se possível”, os próprios Adventistas do Sétimo Dia.

“O grande pecado dos que professam ser cristãos é não abrirem o coração para receber o Espírito Santo. Quando almas anseiam por Cristo e buscam tornar-se um com Ele, então, os que estão satisfeitos com a forma de piedade, exclamam: “Tome cuidado, não vá a extremos.” – 2 E, 57.

“Ora, irmãos, sede cautelosos e não entreis em excitação humana nem procureis suscitá-la. Mas ao passo que devemos ser cuidadosos de não entrar em excitação humana não devemos encontrar-nos entre os que levantam indagações e nutrem dúvidas relativamente à obra do Espírito de Deus; pois haverá pessoas que porão em dúvida e criticarão quando o Espírito de Deus tomar posse de homens e mulheres, porque seu próprio coração não é movido, mas se acha frio e insusceptível à impressão.” – 2 ME, 57.

#### *PARA REFLETIR*

Qual maior dilema diante da contrafação: ser um movimento falso parecendo o verdadeiro ou ser o verdadeiro e não parecer com o falso?

## **4. Modelo pentecostal e cumprimento final**

Apesar da experiência pentecostal de Atos 2 não ser prescritiva, dogmática e obrigatória, ela é a base bíblica de um autêntico reavivamento e o cumprimento da primeira fase profética do derramamento do Espírito Santo. Se vamos ter uma segunda fase, devemos nos inspirar na primeira: o reavivamento pentecostal com o batismo do Espírito Santo.

### **A. Passos que se sucederam no reavivamento pentecostal**

#### ***1. Confissão e abandono do pecado***

“Deve o coração ser esvaziado de toda a mancha, purificado para habitação do Espírito. Foi pela confissão e pelo abandono do pecado, por meio de fervorosa oração e da entrega pessoal a Deus, que os discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito

Santo no dia de Pentecostes. O mesmo trabalho, apenas em grau mais elevado, deve ser feito agora.” – TM, 507.

## 2. União de propósito em oração

“Todos... perseveraram unânimes em oração.” Atos 1:14.

## 3. União fraterna e eclesiástica

“Estavam todos reunidos no mesmo lugar.” Atos 2:1.

## 4. Começo em grupos pequenos

- Primeiro: “todos estes” os discípulos (Atos 1:13,14).

- Depois: “Cento e vinte pessoas” – a igreja (Atos 1:15).

## 5. Resultados:

“Quando o Senhor opera mediante instrumentos humanos, quando os homens são movidos com poder do alto, Satanás leva seus agentes a exclamar: ‘Fanatismo!’ E a advertir o povo a não ir a extremos. Cuidem todos quanto a soltar esse brado; pois, conquanto haja moedas falsas, isso não diminui o valor da que é genuína. Porque há reavivamentos e conversões espúrias, não se segue daí que todos os reavivamentos devam ser tidos em suspeita. Não mostremos o desprezo que os fariseus manifestaram quando disseram... ‘É pelo príncipe dos demônios que Ele expulsa os demônios.’ Marcos 3:22.” – OE, 170.

Eis alguns resultados do Pentecostes:

1) Recebimento do poder do Espírito Santo (Atos 2:4)

2) Pregação em renovado poder (Atos 2:14).

3) Conversões e batismos (Atos 2:37-41).

4) Operação de sinais e milagres para transformação de vidas (Atos 3:1-11; 5:1-11).



“Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia de Pentecostes? As alegres novas de um Salvador ressuscitado foram levadas aos confins do mundo conhecido... Mediante seus labores foram acrescentados à igreja homens escolhidos, os quais, recebendo a Palavra de Vida, consagraram a existência à obra de levar a outros a esperança que lhes encheria o coração de paz e alegria. Centenas proclamaram a mensagem: ‘O reino de Deus está próximo’. Eles não podiam ser restringidos ou intimidados por ameaças. O Senhor falava por seu intermédio; e onde quer que iam, os doentes eram curados, e aos pobres era dado ouvir o evangelho. Tão poderosamente pode Deus operar quando os homens se entregam à direção de Seu Espírito.” – SC, 254.

## B. Quem receberá o poder do Espírito Santo?

“Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do Homem.... Esse derramamento do Espírito é comparar do com a queda da chuva serôdia; e é por este poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara ‘no tempo da chuva serôdia’. Em resposta, ‘o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuviscos de águas’ ‘Ele... fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês. Zacarias 10:1; Joel 2:23.” – AA, 55.

“Tão somente os que estão a receber constantemente novos suprimentos de graça, terão o poder proporcional à sua necessidade diária e sua capacidade de usar esse poder. Em vez de aguardar um tempo futuro, em que, mediante um dom especial de poder espiritual recebam uma habilitação miraculosa para conquistar almas, rendem-se diariamente a Deus.” – AA, 55

“Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não fluem para a Terra em favor dos homens... Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito... O Senhor está mais disposto a dar o Espírito Santo àqueles que O serve do que os pais a dar boas dádivas a seus filhos.” – AA, 50.

## C. Quando será derramada a chuvas

### 1. *Neste tempo*

“Ao orares, crede, confie em Deus. Estamos no tempo da chuva serôdia, tempo em que o Senhor outorgar liberalmente o Seu Espírito. Sede fervorosos em oração, e vigiai no Espírito.” – TM, 512.

### 2. *Hoje*

“Hoje deveis ter purificado o vosso vaso, a fim de estar pronto para o orvalho celeste, pronto para os chuveiros da chuva serôdia; pois a chuva serôdia há de vir, e a bênção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda contaminação.” – Ev, 701,702.

### 3. *Diariamente*

“Cada obreiro deveria fazer sua petição a Deus pelo batismo diário do Espírito.” – AA.50.

### 4. *Agora*

“A descida do Espírito Santo sobre a igreja é olhada como estando no futuro; é, porém, o privilégio da igreja tê-la agora. Buscai-a, orai por ela, crede nela. Precisamos tê-la, e o Céu espera para concedê-la.” – Ev, 701.

### 5. *Neste exato momento*

“Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra.” 3 TS, 210.

## Conclusão

O derramamento do Espírito Santo não depende mais da chegada de um tempo futuro: este já chegou. Mas depende tão so-

mente de uma qualidade de vida, de uma qualidade de testemunho, de uma qualidade de caráter que o povo de Deus precisa ter.

“Quando tivermos uma consagração completa de todo o coração ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus.” SC, 253.

“Por outro lado, há alguns que em vez de aproveitar sabiamente as oportunidades presentes, estão indolentemente esperando por alguma ocasião especial de refrigério espiritual, pelo qual suas habilidades para iluminar outros sejam gradativamente aumentadas. Eles negligenciam os deveres e privilégios do presente e deixam que sua luz se apague, enquanto esperam um tempo em que, sem nenhum esforço de sua parte, sejam feitos os recipientes de bênçãos especiais, pelas quais sejam transformados e tornados aptos para o serviço.” – AA, 54.

“Não devemos continuar esperando a chuva serôdia. Ela virá sobre os que reconhecem o orvalho e os aguaceiros da graça que desce sobre nós e deles se apropriam. Quando reconhecemos os fragmentos de luz, quando apreciamos as seguras misericórdias de Deus, que tanto deseja que nEle confiemos, então todas as promessas se cumprem (Isaías 61:11). A Terra toda se encherá da glória de Deus.” – Carta 151, 1887.

### *PARA REFLETIR*

O que você precisa, ou pretende mudar em sua vida a partir de agora para receber a chuva serôdia?



# O alto clamor

**O**s Adventistas do Sétimo Dia surgiram no palco da história para escrever seu último capítulo. A profecia deu a este povo um papel definido. Já nasceram predestinados como o terceiro Elias. Eles são os últimos arautos de Deus. Entendem que é seu dever e privilégio precipitar os últimos acontecimentos, proclamar a última mensagem, anunciar o último convite da graça e a hora do juízo, denunciar Babilônia e promover o estabelecimento do Reino – a volta de nosso Senhor Jesus Cristo!

Após buscarmos o poder do alto que nos capacita para a pregação do “evangelho eterno”, então, entenderemos melhor nos sa missão como Igreja e como povo de Deus; sem esquecer que, quanto maior o privilégio, maior a responsabilidade.

*“Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis Minhas testemunhas.” Atos 1: 8.*

“Em sentido especial foram os adventistas do sétimo dia postos no mundo como atalaias e portadores de luz. A eles foi confiada a última mensagem de advertência a um mundo a perecer. Sobre eles incide maravilhosa luz da Palavra de Deus. Confiou-se-lhes uma obra da mais solene importância: a proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. Nenhuma obra há de tão grande importância. Não devem eles permitir que nenhuma outra coisa lhes absorva a atenção.” – 3 TS, 288.

“Sobre nós repousa a pesada responsabilidade de advertir o mundo de sua condenação iminente. De todas as direções, de longe e de perto, chegam pedidos de auxílio. Deus convida Sua igreja a despertar e revestir-se de poder. Há imortais coroas a serem ganhadas; há o reino do Céu a ser alcançado; há o mundo, perecendo na ignorância, a ser iluminado.” – 7 T, 16-17.

## 1. Primeira mensagem angélica

### A. Conteúdo da mensagem

*“E vi outro anjo voando pelo meio do Céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra e a toda a nação e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do Seu juízo; e adorai Àquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:6,7.*

### B. Tempo de proclamação da mensagem

No movimento milerita, de 1840 a 1844, e daí em diante; unindo-se com a segunda e terceira mensagens angélicas, prosseguem juntas até o Alto Clamor.

“A profecia da primeira mensagem angélica, revelada na visão de Apocalipse 14, teve o seu cumprimento (inicial) no movimento do advento de 1840-1844. Tanto na Europa como na América, homens de fé e oração tiveram sua atenção profundamente movida para as profecias e, examinando o Registro Inspirado, viram convincentes evidências de que o fim de todas as coisas estava às portas.” – HR, 356.

### C. Aplicação da mensagem

#### 1. Hora do juízo

“Pelo primeiro anjo os homens são chamados a temer a Deus dar-Lhe glória, e adorá-Lo como o Criador do Céu e da Terra.

A fim de fazer isto devem obedecer à Sua lei. Diz o sábio: ‘Teme Deus, e guarda os Seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem.’ Eclesiastes 12:13. Sem a obediência a Seus mandamentos nenhum culto pode ser agradável a Deus. ‘Este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos. O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.’ 1S. João 5:3, Provérbios 28:9.” – CS, 436.

“O anúncio: – Vinda é a hora do Seu juízo – aponta para a obra finalizadora do ministério de Cristo para a salvação dos homens. Anuncia uma verdade que deve ser proclamada até que cesse a intercessão do Salvador e Ele volte à Terra para receber o Seu povo. A obra do juízo que

Sobre nós repousa a pesada responsabilidade de advertir o mundo de sua condenação iminente.

começou em 1844, deve continuar até que os casos de todos estejam decididos, tanto dos vivos como dos mortos; disso se conclui que ela se estenderá até ao final do tempo da graça para a humanidade. A fim de que os homens possam preparar-se para estar em pé no juízo, a mensagem lhes ordena temer a Deus e dar-Lhe glória, e adorar Aquele que fez o Céu e a Terra, e o mar, e as fontes das águas. O resultado da aceitação destas mensagens é dado nestas palavras: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus, e a fé de Jesus. A fim de se prepararem para o juízo, é necessário que os homens guardem a lei de Deus. Esta lei será a norma de caráter no juízo.” – CS, 435.

## 2. Temer, glorificar, adorar

“No capítulo 14 de Apocalipse, os homens são convidados a adorar o Criador; e a profecia revela uma classe de pessoas que, como resultado da tríplice mensagem, observam os mandamentos de Deus. Um desses mandamentos aponta diretamente para Deus

como sendo o Criador. O quarto preceito declara: ‘O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus... porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há, ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.’ Êxodo 20:10 e 11. Acerca do sábado, diz mais o Senhor ser ele ‘um sinal... para que saibais que Eu sou o Senhor Vosso Deus.’ Ezequiel 20:20. E a razão apresentada é: Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, e ao sétimo dia descansou e tomou alento. Êxodo 31:17.

“A importância do sábado como memorial da Criação consiste em conservar sempre presente o verdadeiro motivo de se render culto a Deus, porque Ele é o Criador, e nós suas criaturas. O sábado, portanto, está no fundamento mesmo do culto divino, pois ensina esta grande verdade da maneira mais impressionante, e nenhuma outra instituição faz isso. O verdadeiro fundamento para o culto divino, não meramente o daquele que se realiza no sétimo dia, mas de todo o culto, encontra-se a distinção entre o Criador e Suas criaturas. Este fato capital jamais deverá ser esquecido.’ – História do Sábado, J. N. Andrews. Foi para conservar esta verdade sempre perante o espírito dos homens que Deus instituiu o sábado no Éden; e, enquanto o fato de que Ele é o nosso Criador continuar a ser razão por que O devemos adorar, permanecerá o sábado como sinal e memória disso. Tivesse sido o sábado universalmente guardado, os pensamentos e afeições dos homens teriam sido dirigidos ao Criador como objeto de reverência e culto, já-mais tendo havido idolatra, ateu, ou incrédulo. A guarda do sábado é um sinal de lealdade para com o verdadeiro Deus, ‘Aquele que fez o céu a Terra, e o mar, e as fontes das águas.’” CS, 437.

### *PARA REFLETIR*

Conhecer a verdade é importante, mas no que esta mensagem está contribuindo para minha consagração pessoal?



## 2. Segunda mensagem angélica

### A. Conteúdo da mensagem

“Um segundo anjo o seguiu, dizendo: caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da fúria da sua prostituição.” Apocalipse 14:8.

### B. Tempo de proclamação da mensagem

“A mensagem do segundo anjo de Apocalipse, capítulo 14, foi primeiramente pregado no verão de 1844, e teve naquele tempo uma aplicação mais direta às igrejas dos Estados Unidos, onde a advertência do juízo tinha sido mais amplamente proclamada e em geral rejeitada, e onde a decadência das igrejas mais rápida havia sido. A mensagem do segundo anjo, porém, não alcançou o completo cumprimento em 1844.” – CS, 388, 389.

### C. Aplicação da mensagem

“No capítulo 14 do Apocalipse, o primeiro anjo é seguido por um segundo anjo, que proclama: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.’ Apocalipse 14:8. O termo ‘Babilônia é derivado de Babel’ e significa confusão. E empregado nas Escrituras para designar as várias formas de religião falsa ou apóstata. Em Apocalipse, capítulo 17, Babilônia é representada por uma mulher, figura que a Bíblia usa para a igreja pura, e uma mulher abjeta, a igreja apóstata.” – CS, 380, 381.

“A mulher (Babilônia) de Apocalipse 17, é descrita como estando vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundície; ...e na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições.’ Diz o profeta: ‘Vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos e do sangue

das testemunhas de Jesus.’ Declara ainda ser Babilônia ‘a grande cidade que reina sobre os reis da Terra.’ Apocalipse 17:4-6 e 18. O poder que por tantos séculos manteve despótico domínio sobre os monarcas da Cristandade, é Roma. A cor púrpura e escarlata, o ouro, as pérolas e pedras preciosas, pintam ao vivo a magnificência e extraordinária pompa ostentadas pela altiva Sé de Roma. E de nenhuma outra potência se poderia, com tanto acerto, declarar que está ‘embriagada do sangue dos santos’, como daquela igreja que tão cruelmente tem perseguido os seguidores de Cristo. Babilônia é também acusada do pecado de relação ilícita com os reis da Terra’. Foi pelo afastamento do Senhor e aliança com os gentios que a igreja judaica se tornou prostituta; e Roma, corrompendo-se de modo semelhante ao procurar o apoio dos poderes do mundo, recebeu condenação idêntica.

“A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a queda de Babilônia, deve aplicar-se às organizações religiosas que se corromperam. Visto que esta mensagem se segue à advertência acerca do juízo, deve ser proclamada nos últimos dias; portanto, não se refere apenas à igreja de Roma, porque esta igreja tem estado em condição decaída há muitos séculos.” CS, 382.

“Muitas das igrejas protestantes estão seguindo o exemplo de Roma na iniqua aliança com ‘os reis da Terra’: igrejas do Estado, mediante suas relações com os governos seculares; e outras denominações, pela procura do favor do mundo. E o termo ‘Babilônia’ - confusão – pode apropriadamente aplicar-se a essas corporações todas professam derivar suas doutrinas da Escritura Sagrada e, no entanto, estão divididas em quase inúmeras seitas, com credos e teorias grandemente contraditórios.” – GC, 383.

### *PARA REFLETIR*

Estaria você contribuindo para trazer “Babilônia” para dentro de sua igreja, ou mesmo para dentro de casa?

### 3. Terceira mensagem angélica

#### A. Conteúdo da mensagem

“Seguiu-se a este; outro anjo, o terceiro, dizendo em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a sua marca na fronte sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da Sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro... Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” Apocalipse 14:9, 12.

#### B. Tempo de proclamação da mensagem

O terceiro anjo seguiu os dois primeiros; logo, sua mensagem terá de ser proclamada a partir de 1844.

#### C. Aplicação da mensagem

“Encerrando-se o ministério de Jesus no lugar santo e passando Ele para o lugar santíssimo e ficando em pé diante da arca, a qual contém a lei de Deus, enviou um outro anjo poderoso com uma terceira mensagem ao mundo.

“Um pergaminho foi posto na mão do anjo e, descendo ele à Terra com poder e majestade, proclamou uma terrível advertência, com a mais terrível ameaça que já foi feita ao homem. Esta mensagem estava destinada a pôr os filhos de Deus de sobreaviso, mostrando-lhes a hora de tentação e angústia que diante deles estava. Disse o anjo: 'Serão trazidos em cerrado combate com a besta e sua imagem. Sua única esperança de vida eterna consiste em permanecer firmes. Posto que suas vidas estejam em jogo, deverão reter com firmeza a verdade. O terceiro anjo encerra sua mensagem assim: Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. Apocalipse 14:12. Ao dizer ele estas palavras, aponta para o santuário celeste. As mentes

de todos os que abraçam esta mensagem, são dirigidas ao lugar santíssimo, onde Jesus está em pé diante da arca, fazendo Sua intercessão final por todos aqueles por quem à misericórdia ainda espera e pelos que ignorantemente hão violado a lei de Deus. Esta expiação é feita tanto pelos justos mortos como pelos justos vivos. Inclui todos os que morreram confiando em Cristo, mas que não tendo recebido a luz sobre os mandamentos de Deus têm, por ignorância, pecado, transgredindo seus preceitos.

“Depois que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo viu-se a luz a respeito do sábado, e o povo de Deus foi provado, como o foram os filhos de Israel antigamente, para ver se guardariam a lei de Deus. Vi o terceiro anjo apontando para cima, mostrando aos desapontados o caminho do lugar santíssimo do santuário celestial. Entrando eles pela fé no lugar santíssimo, encontram a Jesus e a esperança e alegria brotam de novo. Vi-os olhar para trás, revendo o passado, desde a proclamação do segundo advento de Jesus, através de sua experiência, até a passagem do tempo em 1844. Vêem eles seu desapontamento explicado, e a alegria e a certeza de novo os animam. O terceiro anjo iluminou o passado, o presente e o futuro, e eles sabem que na verdade Deus os tem guiado por Sua misteriosa providência.” – PE, 254 e 255.

#### *PARA REFLETIR*

Está você entendendo a importância da mensagem do terceiro anjo?

Está essa mensagem do terceiro anjo iluminando e transformando sua vida?

## 4. O alto clamor

### A. Conteúdo da mensagem

“Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória. Então exclamou com potente voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e escondirijo de todo gênero de ave imunda e detestável, pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria. Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos.” Apocalipse 18:1-4.

### B. Tempo de proclamação da mensagem

Esta mensagem deveria ser proclamada:

- Após 1844.
- No tempo da mensagem do terceiro anjo.
- Quando prevalecesse audaciosa incredulidade.
- Num tempo de proliferação do espiritismo e espiritualismo.
- Quando houvesse resistência e reação perseguidora à mensagem do sábado.

É o que se conclui do texto abaixo:

“Esta passagem indica um tempo em que o anúncio da queda de Babilônia, conforme foi feito pelo segundo anjo do capítulo 14 de Apocalipse (verso 8), deve repetir-se com a menção adicional das corrupções que têm estado a se introduzir nas várias organizações que constituem Babilônia, desde que esta mensagem foi pela primeira vez proclamada, no verão de 1844. Descreve-se aqui uma terrível condição do mundo religioso. A cada rejeição da verdade o espírito

do povo se tornará mais entenebrecido, mais obstinado o coração, até que fique entrincheirado em audaciosa incredulidade. Em desafio às advertências que Deus deu, continuarão a calcar a pés um dos preceitos do decálogo, até que sejam levados a perseguir os que o tem

O aspecto preeminente que tornará esta mensagem diferente de qualquer outra é o assinalado poder que acompanhará a sua proclamação.

como sagrado. Cristo é desprezado com o desdém que se lança à Sua Palavra e a Seu povo. Sendo os ensinamentos do espiritismo aceitos pelas igrejas, removem-se as restrições impostas ao coração carnal, e o professar religião se tornará um manto para ocultar a mais vil iniquidade. A crença nas manifestações espiritualistas abre a porta dos espíritos enganadores e doutrinas de demônios, e assim a influência dos anjos maus será sentida nas igrejas.” – CS, 609, 610.

“Então a mensagem do terceiro anjo se agigantará e converter-se num alto clamor, e a Terra toda será iluminada com a glória do Senhor.” 6 T, 401.

### C. Características da mensagem

O aspecto preeminente que tornará esta mensagem diferente de qualquer outra é o assinalado poder que acompanhará a sua proclamação. Este poder se fará sentir na igreja e fora dela.

“O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus, a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e em alguns países houve o maior

interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a reforma do século dezesseis; mas isto deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.

“Esta obra será semelhante à do dia de Pentecostes. Assim como a chuva temporã foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, a ‘chuva serôdia’ será dada em seu final para o amadurecimento da seara. ‘Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva será a Sua saída; e Ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.’ Oséias 6:3. ‘E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos fará ensinador de justiça, e fará descer a chuva, a temporã e a serôdia.’ Joel 2:23. ‘E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne.’ ‘E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.’ Atos 2:17 e 21.

“A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí ‘os tempos do refrigério’ que o apóstolo S. Pedro esperava quando disse: ‘arrependei-vos, pois, e convertei-vos para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do senhor, e envie Ele a Jesus Cristo.’ Atos 3: 19 e 20.” – CS, 616 e 617.

“Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para conclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vezes em toda extensão da Terra será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens (Apocalipse 13:13). Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se.” – CS, 617.

## D. Aplicação da mensagem

Há anos o terceiro anjo está voando pelo do meio do Céu sem que o mundo atente para sua mensagem; todavia, cresce o movimento nos céus de apocalipse – é a chegada do quarto anjo.

“Vi, anjos no Céu, indo apressadamente de um lado para outro descendo à Terra, a fim de unir sua voz com o terceiro anjo, e dar poder e força à sua mensagem. Grande poder e glória foram comunicados ao anjo e, descendo ele, a Terra foi iluminada com a sua glória A luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte, ao clamar ele poderosamente com grande voz: ‘Caiu, caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável.’ Apocalipse 18:2. A mensagem da queda de babilônia, conforme é dado pelo segundo anjo, é repetida com a menção adicional das corrupções que têm estado a entrar nas igrejas desde 1844. A obra deste anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo ao tomar esta o volume de um alto clamor. E o povo de Deus assim se prepara para estar em pé na hora da tentação que em breve deve enfrentar. Vi uma grande luz repousando sobre eles, e uniram-se destemidamente para proclamar a mensagem do terceiro anjo.

“Grandes prodígios eram operados, doentes eram curados, e sinais e maravilhas seguiam aos crentes. Deus estava na obra, e cada santo, sem temer as consequências, seguia as convicções de sua própria consciência e unia-se com os que estavam a guardar todos os mandamentos de Deus, e com poder proclamaram amplamente a terceira mensagem.” – PE, 278.

“O povo de Deus foi fortalecido pela excelente glória que sobre ele repousava em grande abundância e o preparou para suportar a hora da tentação. Vi por toda parte, uma multidão vozes dizer: ‘Aqui está a perseverança dos santos, os que guarda os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.’ Apocalipse. 14:12.” – PE, 279.



## E. Proclamadores da última mensagem

Os Adventistas do Sétimo Dia são os portadores dessa luz, os proclamadores do Alto Clamor, coletiva e individualmente. Todos terão de participar desta obra a partir do momento em que comecem a receber o poder do Espírito Santo.

“O Senhor convidará homens a que deixem o arado e outras ocupações, para fazerem soar a última advertência para as almas que perecem. Muitas maneiras há de trabalhar para o Mestre; o grande Instrutor desperta a inteligência dos obreiros e lhes fará ver em Sua palavra coisas maravilhosas.” 3 TS, 369.

Apesar dessa obra ser realizada por seres humanos, o poder é do Espírito Santo. Haverá uma combinação do esforço humano com o poder divino, com a subordinação do primeiro ao segundo.

Além dos enganos, haverá também perigosa oposição, vinda do seio da própria igreja.

“Os anciãos, aqueles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interesses espirituais do povo, haviam traído o seu depósito. Colocaram-se no ponto de vista de que não precisamos esperar milagres e as assinaladas manifestações do poder de Deus, como nos dias da antiguidade. Os tempos mudaram. Essas palavras fortalecem-lhes a incredulidade, e diziam: O Senhor não faz bem nem mal. É demasiado misericordioso para visitar Seu povo com juízos. Assim, paz e segurança é o grito de homens que nunca mais anunciar ao povo de Deus as suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados. Esses cães mudos, não querem ladrar, são aqueles que sentirão a justa vingança de um Deus ofendido.” 2 TS, 65 e 66.

O compromisso do povo de Deus é com a Verdade, e isto a qualquer custo.

“Não deve haver abrandamento da verdade nem dissimulação da mensagem para este tempo. A mensagem do terceiro anjo deve

ser fortalecida e confirmada. O capítulo 18 do Apocalipse revela a importância de apresentar a verdade, não de maneira acanhada, mas com ousadia e autoridade... Tem havido demasiados rodeios na proclamação da terceira mensagem angélica. Não tem a mensagem sido proclamada com a clareza e nitidez com que deveria ter sido.” – Ev., 230.

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão patenteados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos, mas rápidos progressos do poder papal tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas escutá-las-ão.” – CS, 656 e 657.

É neste momento que se cumprirá definitivamente a mais cara promessa feita à cristandade:

*“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.” Atos 1:8.*

“Sem o Espírito e poder de Deus, labutamos em vão para apresentar a verdade.” – 5 T, 158.

## Conclusão

Deus tem pressa de concluir Sua obra, de igual maneira, a igreja deveria ter pressa de concluir sua missão. O Senhor espera por aqueles que queiram “Lhe pegar na palavra.”

“Vestindo a armadura do céu, sairão à peleja, dispostos a agir ousadamente em favor de Deus, sabendo que Sua onipotência que lhes suprirá as necessidades.” 7 T, 14.

De forma dramática e emocionante o profeta teceu com palavras delicadas e profundas a atitude que cada um dos fiéis filhos de Deus terá de tomar nos momentos mais difíceis de sua particular prova:

“Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, ferir as batalhas do Senhor quando são poucos os campeões – essa será nossa prova. Naquele tempo devemos tirar calor da frieza dos outros, coragem de sua covardia, e lealdade de sua traição.” – 2 TS, 31.

*“Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” Apocalipse 14:12.*

#### *PARA REFLETIR*

Você percebe a relação entre pentecostes, chuva serôdia e quarto anjo?

Estamos, como igreja, conscientes de que sem o Espírito de Deus pouco adianta pregar a Verdade?



# O selamento

**U**m dia não muito distante, nosso Salvador se levantará de seu ofício sacerdotal no santuário celestial, onde tem intercedendo em favor da humanidade, para lá nunca mais voltar como mediador entre Deus e o homem. O justo continuará na prática da justiça; enquanto o ímpio permanecerá na prática de sua iniquidade (Apocalipse 22:11).

Neste tempo, a porta da graça terá sido fechada para sempre, e ninguém mais terá desejo ou possibilidade de salvação. Ninguém mais poderá transitar do erro para a Verdade. Quem é do erro é do erro. Quem é da Verdade é da Verdade. O povo da Verdade terá sido selado, e para sempre confirmado como filhos do Altíssimo.

O supremo anelo da salvação terá sido alcançado, ainda que com indizível angústia e sacrifício. O Céu parecerá barato, mesmo conquistado com a dor e o sofrimento. Receber o selo do Deus vivo sobre a fronte será o penhor de nossa vitória, a certeza de nossa conquista, a confirmação de nossa esperança.

## 1. O selo

### O que é o selo de Deus?

O selo de Deus não é uma marca visível a ser ostentado pelos Santos, mas um sinal de sua confirmação na verdade a ser visto e

entendido pelos anjos. Não é exatamente uma marca exterior, mas uma característica interior dos santos.

O “dia de sábado” não é, em si mesmo, o selo de Deus.

“Não se trata de alguma ‘marca’ que pode ser vista, mas a consolidação na verdade, para que eles (o povo de Deus) não possam ser abatidos.” – 4 SDABC, 1.161.

O selo de Deus é semelhança de caráter com Cristo, é “o puro sinal da verdade” (3 T, 267). O selo do Deus vivo só será colocado sobre os que são semelhantes a Cristo no caráter.

“Assim como a cera recebe a impressão do selo, também a alma deve receber a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo.” 7 SDABC, 970.

O “dia de sábado” não é, em si mesmo, o selo de Deus. “O sábado do quarto mandamento” (ver CS, 646) é a marca exterior do sinal da redenção, porque contém o nome de Jeová, a razão de Sua soberania – Ele é o Criador, e Sua jurisdição é o Universo,

“Que é este selo do Deus vivo, que se coloca na testa de Seus filhos? É um sinal que os anjos podem ler, mas não os olhos humanos; pois o anjo destruidor deve ver este sinal de redenção.” – 4 SDABC, 1.161

“O quarto mandamento é o único de todos os dez em que se encontra tanto o nome como o título do Legislador. É o único que mostra a autoridade de quem dá a lei. Destarte contém o selo de Deus, afixado à Sua lei, como prova de autenticidade e vigência da mesma.” – PP, 313.

“O sinal, ou selo de Deus, é revelado na observância do sábado do sétimo dia – o memorial divino da Criação. ‘Falou mais o Senhor

a Moisés, dizendo: Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis os Meus sábados: porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica.’ Êxodo 31: 12 e 13. O sábado é aí claramente apresentado como um sinal entre Deus e Seu povo.” – 3 TS, 232.

O dia de sábado é um sinal exterior. O quarto mandamento contém o selo de Deus. Não devemos confundir “selo” com “sinal.” O nome a ser colocado na frente dos remidos não será sábado, mas o próprio nome de Deus.

*“Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil tendo nas frentes escrito o Seu nome e o nome de Seu Pai.” Apocalipse 14:1.*

“E marca com um sinal a testa dos homens (Ezequiel 9:4). Este sinal – o nome de Deus quando colocado à frente dos remidos, torna-se o selo de Deus. Este selo só será recebido por aqueles que observam a Lei de Deus, inclusive o quarto mandamento, e são semelhantes a Cristo, no caráter.

#### *PARA REFLETIR*

Qual a importância em compreender a diferença entre sinal e selo?

E, afinal, o “dia de sábado” é um sinal ou o selo de Deus?

## **2. O selamento**

Selamento é o processo de confirmação dos filhos de Deus na graça da salvação. É uma ação inteiramente divina, realizada por um poderoso anjo, e consiste numa inscrição ou selo, fixado na frente dos remidos da última geração de crentes.

“O anjo com o tinteiro de escrivão há de colocar um sinal na testa de todos os que estão separados do pecado e dos pecadores, e o anjo destruidor vem após este anjo.” – 4SDABC, 1.161

Esta marca, embora real, é de característica espiritual, não será vista por olhos humanos, apenas pelos anjos de Deus que, na execução de sua difícil missão destruidora, reconhecerão os selados, e poupá-los-ão dos juízos que estarão caindo sobre a terra.

*“Depois disto vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra conservando seguros os quatro ventos, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamo em grande voz aos quatro anjos, àqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar nem as árvores, até selarmos em suas frentes os servos do nosso Deus. Então ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel.” Apocalipse 7:1-4.*

“O poderoso anjo é visto subindo do Oriente (ou nascente do Sol). O mais poderoso dos anjos tem na mão o selo do Deus vivo, ou dAquele que é o único que pode dar a vida, que pode gravar nas frentes o sinal ou inscrição, dizendo a quem será concedida a imortalidade, a vida eterna.” – TM, 444 e 445.

“Enquanto Satanás instava com suas acusações, e buscava destruir esse grupo, santos anjos, invisíveis, passavam para cá e para lá, colocando sobre eles o selo do Deus Vivo. Estes são os que se acharão sobre o Monte Sião com o Cordeiro, tendo escrito na frente o nome do Pai.” – 2 TS, 179.

“Enquanto uma classe, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, a outra, preferindo o sinal de obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus.” – CS, 656.

“Esse selamento dos servos de Deus é o mesmo que foi mostrado em visão a Ezequiel. João também fora testemunha dessa tão assustadora revelação. Viu o mar e as ondas fugindo, e o cora-



ção dos homens desmaiando de terror. Contemplou a Terra sendo movida e as montanhas serem levadas para o meio do mar, sua água rugindo e perturbada, e as montanhas se sacudindo com a sua estuação. Foram-lhe mostradas pragas, pestilências, fome e morte, realizando sua terrível missão.” – TM, 445 e 446.

“Vi anjos indo aceleradamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e referiu a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. Então vi Jesus, que havia estado a ministrar diante da arca, a qual contém os Dez Mandamentos, lançar o incensário. Levantou as mãos com grande voz disse: ‘Está feito’. E toda a hoste angélica tirou suas coroas quando Jesus fez a solene declaração: ‘Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo, o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.’ Apocalipse 22:11.

“Cada caso fora decidido para vida ou para morte. Enquanto Jesus estivera ministrando no santuário, o juízo estivera em andamento pelos justos mortos, e a seguir pelos justos vivos. Cristo recebera Seu reino, tendo feito expiação pelo Seu povo, e apagado os seus pecados. Os súditos do reino estavam completos...

“Retirando-se Jesus do lugar santíssimo... uma nuvem negra cobriu os habitantes da Terra. Não havia mais mediador entre o homem culpado e Deus, que fora ofendido... Cada caso estava decidido, cada jóia contada.” – PE, 279, 280.

## A. Selamentos bíblicos

Encontramos dois tipos de selamentos na Bíblia: o selamento de nossa conversão ou salvação e o selamento escatológico.

### *1. Selamento da conversão / salvação*

Apóstolo Paulo dá a entender que somos selados no momento de nossa conversão, ou quando recebemos o batismo no Espírito Santo.

*“Fostes selados com o Espírito Santo da promessa.” Efésios 1:13.*

*“Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.” Efésios 4:30.*

## **2. Selamento escatológico**

Em Ezequiel 9:4-6 e Apocalipse 7:1-4 encontramos outro tipo de selamento, que podemos chamar de escatológico, porque ocorrerá num tempo definido – próximo ao fechamento da porta da graça – com o objetivo de proteger o povo de Deus no tempo de angústia e das sete últimas pragas.

“Os que hão de receber o selo do Deus vivo e ser protegidos no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus.” PE, 70.

“Satanás estava procurando lançar mão de todas as suas artes... até que o selamento passasse... [e o povo do Senhor] ficasse desprotegido da ardente ira de Deus nas sete últimas pragas.” – PE, 44.

### **B. Quando ocorrerá o selamento?**

Este selamento ocorrerá durante o período em que os quatro anjos estiverem segurando os quatro ventos; ou seja, durante o tempo de angústia prévio e se encerrará com o fechamento da porta da graça; e será realizado em pouco tempo.

“O tempo do selamento é muito curto, e logo passará. Agora, enquanto os quatro anjos estão contendo os ventos, é tempo de fazer firme a nossa vocação e eleição.” – PE, 58.

“Os anjos de Deus obedecem às Suas ordens, controlando os ventos da Terra, para que não soprem sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre as árvores, até que os servos de Deus sejam assinalados na frente. O poderoso anjo e subindo do Oriente (nascente do Sol). O mais poderoso dos anjos tem na mão o selo do Deus vivo, ou dAquele que é o único que pode dar a vida, que

pode gravar nas fontes o sinal ou inscrição, dizendo a quem será concedida a imortalidade, a vida eterna. É a voz desse mais elevado dos anjos que tem autoridade para ordenar aos quatro anjos que segurem os quatros ventos até que se realize esta obra, e até que ele ordene que os soltem.” – TM, 444 e 445.

“Quando vier este tempo de angústia, todo caso estará decidido: não mais haverá graça, nem misericórdia para o impenitente. O selo do Deus vivo estará sobre o seu povo.” – 2 TS, 67.

“Mas agora o tempo está quase findo, e o que durante anos temos estado aprendendo, eles terão de aprender em poucos meses. Terão também muito que desaprender e muito que tornar a aprender.” – PE, 67.

#### *PARA REFLETIR*

Com o que devo me preocupar mais: estar selado ou estar transformado?

### 3. Os selados

O último povo de Deus a viver na Terra será tão diferente do mundo quanto mais semelhante for a Jesus. Este povo viverá na plenitude da perfeita obediência aos reclamos da santa lei de Deus.

No tempo do selamento, muitos dos que hoje professam crer na verdade presente, surpreender-se-ão ante as precisas exigências de um Deus santo, mesmo a uma geração incrédula e corrupta como a que vive agora. O Senhor é um Deus exato tanto em Sua justiça misericordiosa, como em Sua graça salvadora. O Deus de amor não curvará Sua justiça, base eterna de Seu trono, em favor de uma única vida impenitentemente maculada; enquanto que,

absolutamente nada, deixará de ser feito pelos Céus em favor de cada pecador que se curva diante da justiça remidora do Altíssimo.

“Ninguém necessita dizer que não há esperança para o seu caso, e que não pode viver a vida do cristão. Mediante a morte de Cristo, amplas providências foram tomadas em favor de cada alma. Jesus é o nosso auxílio sempre presente em tempo de necessidade. Tão somente invocai-O com fé, e Ele prometeu ouvir atender vossas petições.” – 2 TS, 70.

Todavia os selados precisam alcançar uma qualidade de vida condizente com a mensagem que pregam e da qual pretendem testemunhar. Terão necessariamente que passar por uma prova de lealdade a Deus, na qual enriquecem sua experiência, fortalecendo-se para o tempo de angústia que virá em seguida.

“Alguns argumentarão que o Senhor não é tão exigente em Seus preceitos; que não é seu dever guardar o sábado estritamente com tão grande prejuízo, ou se colocarem em conflito com as leis da Terra. E, porém, justamente aí o ponto em que sobrevirá a prova, a ver se honraremos a lei de Deus acima das exigências dos homens. Isto é o que fará distinção entre os que honram a Deus e os que O desonram. É nisto que devemos provar nossa lealdade. A história do trato de Deus com Seu povo em todos os séculos mostra que Ele exige exata obediência.

“Quando o anjo destruidor estava para passar pela terra do Egito e ferir os primogênitos, tanto do homem como dos animais, os israelitas foram instruídos a pôr seus filhos consigo dentro de casa, e pôr sangue nas ombreiras da porta, e ninguém devia sair de casa; pois todos quantos fossem encontrados entre os egípcios seriam destruídos com eles. Imaginemos que um israelita houvesse negligenciado pôr o sinal do sangue na porta, dizendo que o anjo de Deus poderia distinguir entre os hebreus e os egípcios; haveriam as sentinelas celestes parado para guardar aquela morada? Devemos tomar para nós esta lição.

“Outra vez deve o anjo destruidor passar pela Terra. Deve haver um sinal sobre o povo de Deus, e esse sinal é a observância do Seu santo sábado. Não podemos seguir a própria vontade e juízo, e lisonjear-nos de que Deus satisfará as condições que impomos. Ele prova nossa fé dando-nos alguma parte a desempenhar em relação com Sua interposição em nosso favor. Aos que satisfazem as condições, serão cumpridas Suas promessas; mas todos quantos se arriscam a afastar-se de Suas instruções para seguir o caminho de sua escolha, perecerão juntamente com os ímpios quando a Terra for visitada por Seus juízos.” – 2 TS. 183 e 184

### A. Condições para ser selado

“Muitos ouvem o convite de misericórdia e são testados e provados; mas poucos são selados com o selo do Deus vivo. Poucos se humilhar a si mesmos, como uma criança, para que possam entrar no reino dos Céus.” 5 T, 50.

Nem todos os que professam guardar o sábado serão selados.

Para receber o selo do Deus vivo, não será suficiente apenas ter o nome de Adventista do Sétimo Dia, ou ter o nome escrito no livro da igreja, ou guardar a Lei de Deus formalmente.

“Nem todos os que professam guardar o sábado serão selados. Muitos há, mesmo entre

os que ensinam a verdade a outros, que não receberão na testa o selo de Deus. Tinham a luz da verdade, souberam a vontade de seu Mestre, compreenderam todos os pontos de nossa fé, mas não tiveram as obras correspondentes. Aqueles que estiveram tão familiarizados com as profecias e com os tesouros da sabedoria divina, deveriam ter agido de conformidade com sua fé. Deveriam ter dirigido sua casa segundo os mesmos princípios, para que

por meio de uma família bem ordenada pudessem apresentar ao mundo a influência da verdade no coração humano.” – 2 TS, 68.

Algumas condições precisam ser preenchidas. Não se trata aqui de exigências arbitrárias de Deus, mas sim, que estas condições, quando preenchidas, prepararão os santos para os eventos finais que estão ocorrendo na Terra, enquanto se qualificam para viver na santidade do Céu e na presença de Deus.

Vejamos, pois, as mais destacadas condições:

### ***1. Guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus***

“Mas enquanto [o anjo] olhava com grande interesse, notou a assembléia dos que guardam os mandamentos de Deus. Tinham na testa o selo do Deus vivo, e disse: ‘aqui está a paciência dos santos: aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus’.” 2 TS, 370.

### ***2. Guardar o sábado no verdadeiro espírito de Cristo***

“Os que desejam ter o selo de Deus em sua fronte precisam guardar o sábado do quarto mandamento.” – 7 SDABC, 981

*“E partindo dali chegou à sinagoga deles.*

*“E estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: Lícito curar nos sábados?”*

*“E Ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará?”*

*“Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por consequência, lícito fazer bem aos sábados. Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.” Mateus 12.9-14.*

Através de Sua vida Cristo demonstrou que o sábado não era um dia para demonstrar farisaísmo, mas um dia especial para servir a Deus e ao próximo.

### ***3. Desenvolver um caráter semelhante ao de Cristo***

“O selo do Deus vivo só será colocado sobre os que são semelhantes a Cristo no caráter.” – 7 SDABC, 970.

“Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nodoa ou mácula sequer.” – 2 TS, 69.

“Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus – candidatos para o Céu.” – 2 TS, 71.

“Agora é o tempo de preparar-se. O selo de Deus nunca será colocado sobre a fronte de um homem ou mulher impuros. Nunca será colocado sobre a fronte de um homem ou uma mulher ambiciosos ou amantes do mundo. Nunca será colocado sobre a fronte de homens ou mulheres de língua falsa e coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem encontrar-se sem mancha diante de Deus; candidatos para o Céu.” – 5 T, 216.

“Jesus está em Seu santo templo, e agora aceita nossos sacrifícios, orações e confissões de faltas e pecados, e perdoara todas as transgressões de Israel, para que sejam apagados antes que Ele saia do santuário. Quando Jesus sair do santuário, os que são santos e justos serão santos e justos ainda; pois todos os seus pecados estarão apagados, e eles selados, com o selo do Deus vivo.” PE, 48.

### ***4. Ser vitorioso contra a tríplice força do mal***

“Os que vencem o mundo, a carne e o diabo, serão os agraciados que receberão o selo do Deus vivo. Aqueles cujas mãos não são limpas, cujos corações não são puros, não terão o selo do Deus Vivo. Os que planejam o pecado e o praticam, serão omitidos. Somente os que, em sua atitude diante de Deus, desempenham parte dos que se arrependem e confessam os pecados no grande dia antitípico da expiação, serão reconhecidos e assinalados como dignos da proteção de Deus.” – TM, 445.

Esta vitória será alcançada pelo arrependimento, confissão e abandono do pecado. Será uma vitória muito mais reclamada do que conquistada. Jesus a conquistou para nós.

“Pelo arrependimento e fé somos habilitados a prestar obediência a todos os mandamentos de Deus, e som achados sem mácula perante Ele. Os que hão de receber a aprovação de Deus estão agora afligindo a alma, confessando os pecados e suplicando fervorosamente o perdão, por Jesus seu Advogado.” – 2 TS.

### ***5. Ser coparticipante dos sofrimentos de Cristo***

“Devemos nesta vida enfrentar terríveis provas e fazer dispendiosos sacrifícios, mas a paz de Cristo é a recompensa. Tem havido tão pouca abnegação, tão pouco sofrimento por amor a Cristo, que a cruz é quase inteiramente esquecida. Devemos ser coparticipantes de Cristo em Seus sofrimentos, se quisermos sentar-nos em triunfo com Ele em Seu trono. Enquanto preferimos o caminho fácil da condescendência própria e nos amedrontarmos com a abnegação, nunca se afirmará a nossa fé, e não poderemos conhecer a paz de Jesus nem a alegria que provém do sentimento da vitória. Os mais exaltados daquela hoste de resgatados, que estão em pé diante do trono de Deus e do Cordeiro, vestidos de branco, conhecem a luta necessária para vencer, pois vieram de grande tribulação.” – 2 TS, 69.

“Vi que os que ultimamente tem abraçado a verdade terão que aprender o que é sofrer por amor de Cristo, que terão provas a suportar, provas que serão agudas e cortantes, a fim de que sejam purificados e pelo sofrimento capacitados a receber o selo do Deus vivo e passar pelo tempo de angústia, ver o Rei em Sua formosura e estar na presença de Deus e de anjos santos.” – PE, 67.

“O selo de Deus será colocado somente na testa daqueles que suspiram e clamam por causa das abominações cometidas na Terra.” – 2 TS, 67.



*“Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com sinal as testas dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.” Ezequiel 9:4.*

## **B. Quem são os selados?**

*“E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.*

*“E vi outro anjo subir da banda do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar.*

*“Dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus.*

*“E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel.” Apocalipse 7:1-4.*

Esta passagem oferece algumas informações que nos ajudam a identificar aqueles que serão selados:

- Seu número é 144.000.
- Todos são servos de Deus.
- Todos receberão uma marca na fronte.

- Para sabermos quem serão os selados, devemos conhecer os 144.000. Este número não pretende indicar uma somatória dos selados; antes, diz respeito às suas características.

## **C. Características dos selados**

- Entoam o cântico de Moisés e do Cordeiro, que é o cântico da sua experiência.

- Serão “transladados da Terra dentre os vivos.”

- “Passaram pelo tempo de angústia tal como nunca houve.”

- “Suportaram a aflição do tempo de angústia de Jacó.”

- “Permaneceram sem intercessor durante o derramamento final dos juízos de Deus.”

- “Mas foram livres, pois lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro.”

Isto é o que nos dizem os textos a seguir:

“Logo ouvimos a voz de Deus, semelhante a muitas águas, a qual nos anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus. Os santos vivos em número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão e terremoto.” – PE, 15.

“Estes, tendo sido transladados da Terra, dentre os vivos, são tidos como ‘as primícias para Deus para o Cordeiro’. Apocalipse 15:3. ‘Estes são os que vieram de grande tribulação’ (Apocalipse 7:14); passaram pelo tempo de angústia, tal como nunca houve desde que houve nação; suportaram a aflição do tempo de angústia de Jacó; permaneceram sem intercessor durante o derramamento final dos juízos de Deus. Mas foram livres, pois lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro.” – GC, 654.

Deus está preparando um povo para com ele dar Seu último espetáculo de amor, misericórdia e graça ao mundo. Com este povo, por seu paciente sofrimento e perseverança testemunho, o Senhor calará os lábios dos ímpios murmuradores e dos demônios acusadores. Ao virem a paciente perseverança com a qual os santos testemunha de Jesus, abre o espaço em sua vida profana para lamentar a passagem do dia da sua oportunidade em reconhecimento do que Deus teria feito também por eles, mas que não aceitaram o último convite da graça.

“Os descuidos e indiferentes, que não se uniram com os que prezavam suficientemente a vitória e a salvação, para por elas lutar e angustiar-se com perseverança, não as alcançaram e foram dei-

xados atrás, em trevas, e seu lugar foi imediatamente preenchido pelos que aceitavam a verdade e a ela se filiavam.” – PE, 271.

Ao perceber, Satanás, que o Senhor está a completar o número de selados, tenta um último plano: tornar mais amargo o cálice de angústia a ser bebido pelos santos, tocando mesmo no corpo deles; e manter na indiferença o maior número possível dentre os que professam fé na verdade do terceiro anjo.

“Alguns instrumentos de Satanás estavam tocando no corpo de alguns dos santos – aqueles a quem não podiam enganar e afastar da verdade pela influência satânica. Oh, se todos pudessem ter uma ideia disto como me foi revelado por Deus, a fim de poderem discernir mais os ardis de Satanás e estarem em guarda? Eu vi que Satanás estava operando dessa maneira a fim de desviar, enganar e afastar de Deus o Seu povo, precisamente agora, neste tempo de selamento. Vi alguns que não estavam firmes ao lado da verdade presente. Seus joelhos estavam trementes e seus pés escorregavam, porque não estavam firmemente plantados na verdade, e a proteção do poderoso Deus não podia ser estendida sobre eles enquanto estavam assim trementes.” – PE, 44.

“Os poderes de Satanás estão a trabalhar para conservar o espírito dos homens alheio às realidades eternas. O inimigo dispôs as coisas de maneira que servissem aos seus propósitos. Atividades mundanas, esportes, as modas da época, são coisas que ocupam o espírito dos homens e mulheres.” – 3 TS, 306.

“Vi que algumas mentes são afastadas da verdade presente e do amor à Bíblia por causa da leitura de livros excitantes; outros se carregam de perplexidades e cuidados quanto ao que comerão, e que hão de beber e vestir. Alguns estão supondo a vinda do Senhor num futuro muito distante.., e desta maneira suas mentes são desviadas da verdade presente, para irem após o mundo. Nisto vi grande perigo, pois se a mente está cheia de outras cousas, a verdade presente é deixada fora, e não há lugar em nossa frente para o selo do Deus vivo.” – PE, 58.

“Satanás estava procurando lançar mão de todas as suas artes a fim de mantê-los onde estavam, até que o selamento passasse, até que a proteção fosse tirada de sobre o povo de Deus e este ficasse desprotegido da ardente ira de Deus nas sete últimas pragas.” – PE, 44.

“Satanás está agora usando cada artifício neste tempo de selamento a fim de desviar a mente do povo de Deus da verdade presente e levá-lo a vacilar. Vi que Deus estava estendendo uma cobertura sobre o Seu povo a fim de protegê-lo no tempo de angústia; e que cada alma que se decidia pela verdade e era pura de coração devia ser coberta com a proteção do Todo-poderoso.” PE, 43.

## Conclusão

Independentemente das características, do que seja o selo de Deus e do tempo de sua fixação devemos buscar hoje esta experiência e selarmos a cada dia o nosso destino com Deus.

“Ânimo, fortaleza, fé e implícita confiança no poder de Deus para salvar, não nos veem num instante. Estas graças celestiais são adquiridas pela experiência dos anos. Por uma vida de santo esforço e firme apego à retidão, os filhos de Deus estiveram selando o seu destino.” – 2 TS, 68.

### *PARA REFLETIR*

O selamento é algo que lhe assusta, ou que você aguarda com alegria?

Qual das condições para ser selado ainda é seu maior desafio?

# A sacudidura

**A** Sacudidura é outra figura retirada da vida agrária da Palestina. Acolhe a ideia dos grãos de cereais ajuntados na colheita, com porções de palhas e objetos estranhos, e que são colocados numa peneira para o joeiramento. Ali são sacudidos até que toda palha, objetos estranhos, grãos mirrados e doentes sejam lançados fora, permanecendo apenas os grãos cheios e limpos.

Esta figura se aplica à experiência a ser vivida pelo povo de Deus na grande colheita do mundo. Passaremos por uma grande sacudidura, e nela serão lançados fora os membros da igreja que se assemelham a palha e a grãos mirrados, e aqueles que são semelhantes aos grãos cheios e saudáveis serão recolhidos ao celeiro de Deus.

A igreja de Deus, finalmente, será purificada. O joio que crescer com o trigo finalmente será separado. Toda a palha da igreja de Deus será lançada fora, bem como todo o lixo espiritual acumulado ao longo dos anos. E juntamente com o lixo, muitos grãos considerados preciosos serão lançados fora para serem queimados.

## 1. Características

Antes do final triunfante e glorioso da história, “uma grande crise aguarda o povo de Deus.” – 2 TS, 318.

*“Pois eis que darei ordens, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode o trigo no crivo, sem que caia na terra um só grão.” Amós. 9:9.*

Uma experiência dramática e probante nos aguarda e tal experiência não deverá ser escondida, nem poderá ser evitada!

“Quase todos os que professam crer na verdade presente não se acham preparados para compreender a obra de preparação para este tempo.” – 1 T, 466.

Uma grande crise aguarda o povo de Deus.

“Devemos com urgência, buscar esta experiência e este preparo, pois “Deus está agora cirandando o Seu povo, provando os seus propósitos ou motivos. Muitos serão apenas palha, não trigo, pois não haverá valor neles.” – 4 T, 51.

“Satanás desceu com grande poder, para operar com todo o engano da injustiça para os que perecem; e tudo que pode ser abalado sê-lo-á, e as coisas que não podem ser abaladas permanecerão.” 3 TS, 312.

“A crise aproxima-se furtiva e gradualmente de nós... Satanás vê que seu tempo é curto. Tem posto em operação todas as suas forças a fim de os homens serem enganados, seduzidos, ocupados e enlaçados até que o dia da graça se haja findado, e a porta da misericórdia esteja para sempre fechada.” – DTN, 476.

“Vem uma tempestade implacável em sua fúria. Estamos preparados para enfrentá-la?” – 8T, 315.

Não vem distante o tempo em que toda alma terá de ser provada. Por esse tempo o ouro será separado da escória na igreja. Mas essa é uma obra que compete a Deus realizar.

## PARA REFLETIR

O que lhe deixa mais nervoso na igreja: o joio que parece trigo ou o trigo que parece joio? E como você se classifica?

## 2. Causas da Sacudidura

### A. Resistência à mensagem de Deus a Laodiceia.

“Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha Verdadeira à igreja de Laodiceia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus.” –PE, 270. 3a Ed. 1988

“Vi que o testemunho da Testemunha Verdadeira não teve metade da atenção que deveria ter. O solene testemunho de que depende o destino da igreja tem sido apreciado de modo leviano, se não desatendido de todo. Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados.” – PE, 270.

### B. Rejeição da verdade presente

“Haverá uma sacudidura entre o povo de Deus... Será o resultado de recusar a verdade presente.” – 2 ME, 13

### C. Mornidão, descuido e indiferença

*“Es morno.” Apocalipse 1:16.*

“Minha atenção foi então dirigida ao grupo que eu vira e estava sendo fortemente sacudido. Foram-me mostrados os que eu antes vira a chorar e a orar com agonia de espírito. A multidão de anjos da guarda em Seu redor fora duplicada, e estavam revestidos de uma armadura da cabeça aos pés. Marchavam em perfeita ordem, semelhantes a um grupo de soldados. Seu rosto expressava o tremendo conflito que haviam travado, a luta angustiada porque haviam passado. Contudo seu rosto, antes assinalado pela severa angústia íntima, resplandecia com a luz e glória do Céu. Haviam alcançado a vitória e esta suscita neles a mais profunda gratidão, santa e piedosa alegria.

“Diminuíram o número dos que faziam parte desse grupo. Ao serem sacudidos, alguns tinham sido arrojados fora do caminho. Os descuidados e indiferentes, que não se uniam com os que prezavam suficientemente a vitória e a salvação, para por elas lutar e angustiar-se com perseverança, não as alcançaram e foram deixados atrás, em trevas, e seu lugar foi imediatamente preenchido pelos que aceitavam a verdade e a ela se filiavam.” – PE, 271.

“Que direi a fim de despertar o povo remanescente de Deus? Foi-me mostrado que estão diante de nós terríveis cenas; Satanás e seus anjos estão reunindo todas as suas forças para carregar sobre o povo de Deus. Sabe que, se eles dormirem um pouco mais, está seguro quanto a eles, pois é certa sua destruição.” – 1TS, 90

#### **D. Conhecimento superficial da Verdade**

“Ao vir a sacudidura esses leitores superficiais (da Bíblia), não ancorados em parte alguma, são como areia movediça.” – TM, 112.

“Terei no terreno (diz o enganador), como os agentes, homens que mantenham falsas doutrinas com suficiente verdade para enganar almas. Também terei presentes pessoas incrédulas, que expressarão dúvidas quanto às mensagens de advertências do Senhor à Sua igreja. Lesse o povo e cresce nessas admoestações, e pouca esperança poderíamos ter de vencê-los. Mas se pudermos desviar-lhes a atenção



dessas advertências, permanecerão ignorando nosso poder e sagacidade, e finalmente os ganharemos para as nossas fileiras.” – TM, 475.

### E. Ignorância quanto ao poder de Satanás

“Satanás conjuga todas as forças, e arremessa ao combate todo o seu poder. Por que não encontra ele maior resistência? Por que são os soldados de Cristo tão sonolentos e indiferentes? É porque entretêm tão pouca verdadeira comunhão com Cristo: porque se acham tão destituídos de Seu Espírito! O pecado não lhe é repelente e aborrecível, como era a seu Mestre. Não o enfrentam, como o fazia Cristo, com resistência decidida e resoluta. Não se compenetraram do grandíssimo mal e malignidade do pecado, e estão cegos tanto a respeito do caráter como do poder do príncipe das trevas. Pouca inimizade há contra Satanás e suas obras, porque há tão grande ignorância a respeito de seu poder e maldade, e da grande extensão de sua luta contra Cristo e Sua igreja. Multidões estão iludidas neste ponto. Não sabem que seu inimigo é um poderoso general, que domina a mente dos anjos maus, e que com planos bem elaborados e hábeis artifícios, está a guerrear contra Cristo para impedir a salvação das almas. Entre os professos cristãos, e mesmo entre os ministros do evangelho, raramente se houve uma referência a Satanás, exceto talvez uma menção ocasional, do púlpito: Não tomam em consideração as evidências de sua atividade e êxito contínuos; negligenciam os muitos avisos contra seus ardis; parecem ignorar-lhe a própria existência.” – CS, 511 e 512.

### E Introdução de falsas teorias e doutrinas

“O Espírito de Deus tem iluminado cada página dos Escritos Sagrados, mas há aqueles sobre os quais pouca impressão eles fazem por serem imperfeitamente compreendidos. Ao vir a sacudida, pela introdução de falsas teorias, esses leitores superficiais não ancorados parte alguma, são como areia movediça.” – TM, 112.

“A experiência do passado há de repetir-se. No futuro, as superstições de Satanás assumirão novas formas. Erros serão apresentados de maneira agradável e lisonjeira. Falsas teorias, revestidas de trajes de luz, apresentar-se-ão ao povo de Deus. Assim procurará Satanás enganar, se possível, até os escolhidos. As mais sedutoras influências serão exercidas; mentes serão hipnotizadas.” – 3 TS.

“Esses falsos profetas, que pretendem ser ensinados por Deus, tomarão belos textos que foram dados para adornar a verdade, e os usar como manto da justiça para cobrir teorias falsas e perigosas. E mesmo alguns que em tempos passados honraram o Senhor, afastar-se-ão da verdade a ponto de advogar teorias extraviadoras referentes a muitos aspectos da verdade, inclusive a questão do santuário.” *Cristo em Seu santuário*, 19.

### G. Severas provações e perseguições a serem enfrentadas

“Começou a forte sacudidura e continuará, e todos os que não estiverem a assumir uma posição ousada e tenaz em prol da verdade, e a sacrificar-se por Deus e por Sua causa, serão joeirados.” – PE, 50.

“Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professar fé na mensagem do terceiro anjo, mas que não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário.” CS, 659.

“Logo o povo de Deus será provado por ardentes provas, e a grande proporção dos que agora parece genuínos e verdadeiros, demonstrar-se-ão metal vil. Em vez de se fortalecerem e confirmarem com a oposição, as ameaças e abusos. tomará covardemente o lado dos oponentes.” – 2 TS, 31.

“Quando a lei de Deus ficar anulada, a igreja se verá sacudida por provas severas, um setor mais numeroso do que pensamos dará ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios. Em vez de serem fortalecidos ao serem postos em dificuldades, muitos revelará o que não são varas viventes da verdadeira videira; não dão frutos e o lavrador os lançará fora.” – 2 ME, 368.

**PARA REFLETIR**

Em qual dessas causas da sacudidura você ver maior risco pessoal?

**3. Tempo da sacudidura**

Ao tomar conhecimento de que algo importante, especial ou dramático irá acontecer, a primeira pergunta que vem à mente das pessoas é: Quando? Se a resposta não indicar um tempo breve, se não é para logo, então seguem o curso natural da vida, sem qualquer preocupação. Todavia, se o acontecimento previsto estiver as portas, então buscam apressadamente alguma maneira de enfrentar a situação, ou algum meio para fugir dela. No caso da sacudidura, não haverá esta alternativa. Preparados ou não, todos terão de enfrentá-la. Não haverá possibilidade de fuga.

O povo de Deus tem, em geral, imaginando um tempo remoto para a vinda da Chuva Serôdia, conforme vimos em capítulo anterior. Semelhantemente, a Sacudidura, também não está sendo aguardada para breve, ou talvez, nem mesmo sendo aguardada.

Os textos seguintes, todavia, demonstram que o tempo da sacudidura não apenas se aproxima rapidamente, mas que, de certa forma, a sacudidura já começou.

“Aproximam-se rapidamente os dias em que haverá grande perplexidade e confusão. Satanás vestido com roupas angélicas enganar, se possível, os próprios escolhidos.” 5 T, 80 e 81.

“Estamos da sacudidura, tempo em que cada coisa que pode ser sacudida, sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecem a Seus mandamentos por palavra e ação. Se não fazemos nenhum esforço para ganhar almas para Cristo, seremos responsáveis pela obra que poderíamos ter feito, mas, que não fizemos por causa de nossa indolência espiritual.” – 2 TS, 547, 548.

“Vi que estamos agora no tempo da sacudidura, Satanás está trabalhando com todo o seu poder para arrebatá-la da mão de Cristo as almas, e fazer que estas pisem o Filho de Deus. Um anjo repetiu lenta e enfaticamente estas palavras: ‘De quanto maior castigo cuidais vós, será julgado merecedor, aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?’. O caráter está em desenvolvimento. Os anjos de Deus estão pesando o mérito moral. Deus está provando Seu povo. Estas palavras foram-me apresentadas pelo anjo: ‘Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para apartar-se do Deus vivo. Antes exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado; porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio de nossa confiança até o fim.’ – 1 T, 429.

O povo de Deus tem, em geral, imaginado um tempo remoto para a vinda da Chuva Serôdia

#### *PARA REFLETIR*

Visto que este é um assunto do qual pouco se fala, quando deveríamos começar a nos preocupar com a sacudidura

#### **4. Provação e vitória**

A sacudidura não será uma experiência que Deus fará com Seu povo, mas, será um preparo necessário, também doloroso, a fim de purificar a Igreja de Deus de toda operação da injustiça, toda falsidade e de todo o pecado.

Ela servirá para romper todas as ligaduras que prendem a igreja ao mundo, ampliando a distância entre ambos, bem como a nossa semelhança com o Salvador. Dramática e dolorosa como possa ser, a sacudidura será uma experiência necessária.

Embora Satanás se intrometer nesse processo, a sacudidura estará sob o olhar e a supervisão direta de Deus. Ele mesmo estará no comando.

“Na grande sacudidura que logo ocorrerá poderemos medir melhor a força de Israel. Os sinais revelam que está próximo o tempo em que o Senhor manifestará que tem em Suas mãos a peneira, e que limpará completamente o Seu campo.” – 5 T, 80.

Deus certamente estará com Seu povo, mas isso não impedirá sua angústia e sofrimento.

“Vi alguns, com forte fé e clamores agonizantes, a lutar com Deus. Seu rosto estava pálido, e apresentava sinais de profunda ansiedade, que exprimia a sua luta íntima. Firmeza e grande fervor estampavam-lhes o rosto; grandes gotas de suor lhes caíam da frente. De quando em quando se lhes iluminava o semblante com os sinais da aprovação divina, e novamente o mesmo aspecto severo, grave e ansioso, lhes voltava.

“Anjos maus se juntam em redor, projetando trevas sobre eles para excluir Jesus de sua vista e para que seus olhos se volvessem para as trevas que os cercam, e assim fossem levados a duvidar de Deus e murmurar contra Ele. Sua única segurança consistia em conservar os olhos voltados para cima.” – PE, 269.

“Diminuíram o número dos que faziam parte deste grupo. Ao serem sacudidos, alguns tinham sido arrojados fora do caminho.” – PE, 271.

“Por esse tempo o ouro será separado da escória, na igreja. A verdadeira piedade distinguir-se-á então claramente daquela que consiste na aparência. Muitas estrelas cujo brilho temos admirado, então se apagarão transformando-se em trevas. A palha, como

nuvem será levada pelo vento, mesmo de lugares onde só vemos ricos campos de trigo.” – SC, 49.

“Ninguém senão aqueles que têm estado vencendo pelo sangue do Cordeiro e da palavra do Seu testemunho será achado com os que são leais à verdade, sem mancha alguma de pecado, sem engano em sua boca. Devemos ser despojados de nossa própria justiça e vestidos de Cristo.” 2 ME, 380.

## Conclusão

Ninguém precisa temer pelo destino da Igreja, “único instrumento na terra ao qual Deus confere Sua suprema consideração.” Afinal, temos essas palavras alentadoras da profetisa do advento:

“Ao recapitular a nossa história passada, havendo revisado cada passo de progresso até ao nosso nível atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Ao ver o que Deus tem realizado encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado.” – 3 TS, 443.

Não esqueceremos o passado! Não temeremos o futuro!

Estaremos com aqueles cujo “rosto expressa o tremendo conflito que haviam travado, a luta angustiada por que havia passado. Contudo, seu rosto, antes assinalado pela severa angústia íntima resplandecia agora com a luz e glória do Céu. Havia alcançado a vitória, esta suscita neles a mais profunda gratidão e piedosa alegria.” – PE, 271.

“Um anjo que voava pelo meio do céu pôs-me nas mãos o estandarte de Emanuel, enquanto um forte general comanda em alta voz: ‘Perfilai-vos! Tomai posição vós, que sois leais aos mandamentos de Deus e ao testemunho de Cristo. Sai do meio

deles e apartai-vos, e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas. Vinde rodos quantos dentre vós quiserem acudir em socorro do Senhor, em socorro do Senhor contra os valentes.” – 3 TS, 224.

*“Vamos depressa suplicar o favor do Senhor, e buscar o Senhor dos Exércitos; eu também irei!” Zacarias 8:21.*

### *PARA REFLETIR*

A sacudidura não deixa alternativa: quem não estiver preparado está fora. O que você pretende fazer para não ser surpreendido?





# O tempo de angústia

**A** pesar dos tempos tormentosos nos quais vivemos, a humanidade se volta para as suas realizações, à procura de dias melhores. É a busca quase desesperada por alguma possibilidade, mesmo a mais remota, que favoreça a esperança de um mundo melhor. É a busca de um mundo com direitos sem deveres; um mundo de graça sem justiça; um mundo de homens felizes, mas sem religião, nem sábados, nem Deus.

Esta é a busca de um milênio de paz e prosperidade, de abundância de felicidade, de vitórias fáceis. Um milênio em que a terra será renovada pelo próprio homem, onde ele viverá sem temor e sem Deus. A paz procurada é a paz dos prognosticadores, quando dizem: “paz, paz, quando não há paz” (Jeremias 8:11); não a paz dos profetas, sobre a qual se referiu Jesus: “deixo-vos a paz.” João 14:27.

Antes, porém, de vivermos plenamente nesta paz prometida por Jesus, “uma grande crise aguarda o povo de Deus.”

“Terríveis provas e aflições aguardam o povo de Deus.” – 9 T, 17.

“Vem uma tempestade implacável em sua fúria. Estamos preparados para enfrentá-la?” – 8 T, 315.

O profeta João, no livro de Apocalipse adverte que, preparados ou não, teremos de enfrentá-la, e teremos de vencê-la, pois...

- *Só os vencedores receberão “a coroa da vida” e não sofrerão o “dano da segunda morte” (2: 10, 11);*

- Só os vencedores comerão do “maná escondido” e receberão um “nome novo” (2:17);

- Só os vencedores receberão a “estrela da manhã” (2:28);

- Só os vencedores serão vestidos de “vestiduras brancas”, tendo seus nomes mantidos no “livro da vida”, serão confessados “diante de Deus e dos anjos” (3:5);

- Só os vencedores serão feitos “colunas no santuário do meu Deus” e neles será gravado “o nome do meu Deus” (3:12);

- Só os vencedores sentar-se-ão “Comigo no Meu trono” (3:21).

## 1. O tempo de angústia prévio

O tempo de angústia pelo qual deverá passar o povo de Deus ocorrerá em três momentos sucessivos, separados e distintos, envolvendo características peculiares a cada período.

O primeiro destes períodos é conhecido como Tempo de Angústia Prévio, pois ocorre antes do fechamento da porta da graça; momento em que se inicia o segundo período, conhecido como Tempo de Angústia, propriamente dito; e em seguida vem o Tempo de “Angústia de Jacó” – a mais terrível prova a ser enfrentada pelo Remanescente de Deus.

O Tempo de Angústia Prévio vem a ocorrer no momento da controvérsia entre o sábado versus domingo; entre o selo de Deus versus o selo da besta; em plena proclamação da Mensagem do Terceiro Anjo – o Alto Clamor.

É o momento em que a “segunda besta” – os Estados Unidos – faz uma “imagem à [primeira] besta” – o papado (Apocalipse 13), inflama-se uma crescente perseguição contra os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.” Apocalipse 12:17.

“Vi que Deus tinha filhos que não reconheciam o sábado e não o guardavam. Eles não haviam rejeitado a luz sobre este ponto. E ao início do tempo de angústia fomos cheios do Espírito Santo ao

sairmos para proclamar o sábado mais amplamente.... Eu vi a espadada, a fome, pestilência e grande confusão na Terra.” – PE, 33 e 34.

“O ‘início do tempo de angústia’ ali mencionado, não se refere ao tempo em que as pragas começarão a ser derramadas, mas um breve período, pouco antes, enquanto Cristo está no santuário.” – PE, 85.

“Nesse tempo, enquanto a obra de salvação está se encerrando, tribulações virão sobre a Terra, e as nações ficarão iradas, embora contidas para não impedir a obra do terceiro anjo.” – PE, 85.

É o momento do “princípio das dores”, ao qual se referiu Jesus:

*“Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em Meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo e enganarão a muitos. E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos, em vários lugares; porém, tudo isto é o princípio, das dores. Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do Meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros... E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos.” Mateus 24:4-10, 12.*

### PARA REFLETIR

Não seria melhor decidir ser fiel agora, quando os ventos ainda são favoráveis, do que mais tarde, quando as circunstâncias forem desafiadoras e cruéis?

## 2. O tempo de angústia

Todos aqueles que receberem em sua frente o “selo do Deus vivo”, passarão por uma experiência dramática antes de contem-

plarem o seu “Rei em Sua formosura.” Marcado por intenso desconforto físico e mental, este período será breve ou não seria possível ultrapassá-lo – é o Tempo de Angústia.

*“Nesse tempo se levantará Miguel, o grande Príncipe, o defensor dos filhos do Teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo; mas naquele tempo será salvo o Teu povo, todo àquele que for achado inscrito no livro.” Daniel 12:1.*

### A. Como será o tempo de angústia

Enquanto as sete últimas pragas estiverem a cair, os santos estarão protegidos delas, mas não da angústia, da dor, e do sofrimento. Não será uma prova simulada; cada um, dentre o povo de Deus,

Todos aqueles que receberem em sua frente “selo do Deus vivo”, passarão por uma experiência dramática

será um espetáculo para todos os mundos, no derradeiro ato do grande drama da história da redenção do homem.

“Deixando Ele (Jesus) o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que estivera sobre os ímpios, e

Satanás tem domínio completo sobre os que finalmente se encontram impenitentes. Terminou a longanimidade de Deus: o mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. Ao cessarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda. O mundo

inteiro se envolverá em ruínas mais terríveis do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade.” – CS, 665 e 666.

“Tremendas provas e aflições aguardam o povo de Deus. O espírito de guerra está incitando as nações de um a outro canto da Terra. Mas em meio ao tempo de angústia qual nunca houve desde que existe nação o povo escolhido de Deus ficará inabalável. Satanás e sua hoste não os poderá destruir; pois anjos magníficos em poder protegê-los-ão.” 3 TS, 225.

## B. Quando será o tempo de angústia

O início do Tempo de Angústia deverá ocorrer quando:

- Findar o juízo pré-advento (investigativo);
- Encerrar-se o ministério de Cristo no santuário celeste;
- For concluída a Sacudidura;
- Completar o número dos selados;
- Iniciar-se a queda das Sete Últimas Pragas;
- Findar o Tempo da Graça.

Como ocorre com a maioria das profecias escatológicas (do tempo do fim), esperamos que esta também seja para logo, e que apenas um breve tempo nos separe da almejada volta de Cristo. Ellen White utilizar expressões como “está iminente”, “está prestes”, “logo.” Sob algumas condições, claro.

“Está iminente o tempo em que se desencadeou a perseguição contra os que proclamam a verdade.” – 3 TS, 391.

“O ‘tempo de angústia como nunca houve está prestes a manifestar-se sobre nós; e necessitamos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiado indolentes para obter.” – CS, 674.

“O mundo está excitado pelo espírito de guerra. A profecia do capítulo onze de Daniel atingiu quase o seu cumprimento com-

pleto. Logo se darão as cenas de perturbação das quais falam a profecias.” – 3 TS, 283.

“Quando o protestantismo estender os braços através do abismo a fim de dar uma mão ao poder romano e a outra ao espiritismo, quando por influência dessa tríplice aliança, a América do Norte for induzida a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram dela um governo protestante e republicano, e adotar medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegado o tempo das operações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo.

“Como a aproximação dos exércitos romanos foi um sinal para os discípulos da iminente destruição de Jerusalém, assim essa apostasia será para nós um sinal de que o limite da paciência de Deus está atingido, que as nações encheram a medida de sua iniquidade, e o anjo da graça está a ponto de dobrar as suas asas e partir desta Terra para não mais tornar” – 2 TS, 151.

*“Por causa dos escolhidos tais dias serão abreviados.” Mateus 24:22.*

### C. Fim do tempo da graça

Embora o Tempo de Angústia seja curto, este período terá duração suficiente para caírem as Sete Últimas Pragas, desfigurar a Terra, e para ser organizada uma terrível perseguição civil-religiosa contra o Remanescente de Deus. Isso tudo deverá ocorrer entre o fim do tempo da graça e os momentos que antecedem o aparecimento do Senhor em Sua glória nas nuvens do Céu. Ou seja, entre o fim do tempo da graça e a volta de Jesus.

E quando terminará o tempo da graça?

- No exato instante em que Jesus Cristo encerrar o Seu ministério sacerdotal e cessar de interceder pelos pecadores no Santuário Celestial.

“Então vi Jesus, que havia estado a ministrar diante da arca, a qual contém os Dez Mandamentos, lançar incensário. Levantou as mãos e com grande voz disse: ‘Está feito.’” – PE, 279.

“Quando a obra de investigação se encerrar, examinados e decididos os casos dos que em todos os séculos professam ser seguidores de Cristo, então, e somente então, se encerrará o tempo da graça, fechando-se porta da misericórdia. Assim, esta breve sentença – ‘As que estavam preparadas entraram com Ele para as bodas, e fechou-se a porta’ – nos conduz através do ministério final do Salvador, ao tempo em que se completará a grande obra para salvação dos homens.” – CS, 464.

“Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam o selo do Deus vivo’. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos, e com grande voz diz: ‘Está feito’; e toda a hoste angélica depõe suas coroas, ao fazer Ele o solene aviso: ‘Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.’ Apocalipse 22:11. Todos os casos foram decididos para vida ou para morte.” – CS, 665.

“A crise aproxima-se furtivamente de nós. O sol brilha no céu, fazendo seu giro habitual, e os céus declaram ainda a glória de Deus. Os homens ainda comem e bebem, plantam e constroem, casam e dão-se em casamento. Os comerciantes ainda compram e vendem. Os homens lutam uns contra os outros, contendendo pelas posições mais altas. Os amantes de prazeres apinham ainda os teatros, as corridas de cavalos, os antros de jogo. Prevalece a mais alta excitação, e no entanto está a terminar rapidamente a hora da graça, e todos os casos estão para ser eternamente decididos. Satanás vê que seu tempo é curto. Ele pôs em ação todas as suas instrumentalidades, para que os homens sejam enganados, iludidos, ocupados e embevecidos até o dia da terminação da graça, quando a porta da misericórdia se fecha para sempre.” – SC, 51.

Quando a presença de Deus se retirou, por fim, da nação judaica, sacerdotes e povo não o sabiam. Posto que sob o domínio de Satanás, e governados pelas paixões mais horríveis e perniciosas, considera-

vam-se ainda como os escolhidos de Deus. Continuou o ministério no templo; ofereciam-se sacrifícios sobre os altares poluídos, e diariamente a bênção divina era invocada sobre um povo culpado do sangue do querido Filho de Deus, e empenhado em matar Seus ministros e apóstolos. Assim, quando a decisão irrevogável do santuário houver sido pronunciada, e para sempre tiver sido fixado o destino do mundo, os habitantes da Terra não o saberão. As formas da religião continuarão a ser mantidas por um povo do qual finalmente o espírito de Deus Se terá retirado; e o zelo satânico com que o príncipe do mal os inspirará para o cumprimento de seus maldosos desígnos, terá a semelhança do zelo para com Deus.” – CS, 666 e 667.

“Voltei-me, para ver o grupo que estava curvado perante o trono; eles não sabiam que Jesus os havia deixado. Satanás parecia estar junto ao trono, procurando conduzir a obra de Deus. Vi-os erguer os olhos para o trono e orar. Pai, dá-nos o Teu Espírito Satanás inspirava-lhes uma influência malévola, nela havia luz e muito poder, mas não suave amor, gozo e paz.” – PE, 56.

#### *PARA REFLETIR*

Muitos vivem uma religião tão superficial que não perceberão o fim do tempo da graça. Qual o seu caso? Sua religião vai bem ou precisa de mais profundidade?

### 3. “Angústia de Jacó”

A angústia dos santos se agrava por ocasião do “decreto dominical”, quando Satanás começa a arregimentar todas as suas forças contra o povo de Deus. O Tempo de Angústia Prévio une-se ao Tempo de Angústia, propriamente dito, quando as Sete Pragas começam a cair e fecha a porta da graça, e este vai crescendo em



sua intensidade, até alcançar o seu clímax, no momento mais dramático e desesperador para o povo de Deus, conhecido como “Angústia de Jacó.”

O Tempo de “Angústia de Jacó” acontece entre o “decreto de morte” e o “livramento dos justos” através das intervenções maravilhosas de Deus, um pouquinho antes do aparecimento de Cristo, em Sua segunda vinda (CS, 641).

A essa altura, a porta da graça já estará fechada, os que sofrem a “Angústia de Jacó” já estarão selados, completamente salvos; mas eles não têm certeza disso, ou não querem confiar nisso. Afinal, a porta da graça não faz barulho quando fecha. Portanto, eles preferem continuar buscando o fortalecimento de sua espiritualidade, na última e mais desesperadora luta da fé.

E haverá um tempo de angústia, qual nunca houve

O Espírito Santo já terá sido retirado da Terra; Sua obra de intercessão completada; os homens agora estarão entregues a espíritos de demônios e passaram a agir como feras selvagens, não reconhecerão seus parentes, amigos, nem seus ex-irmãos de fé.

*“E haverá um tempo de angústia, qual nunca houve desde que houve nação até aquele tempo.” Daniel 12:11.*

“Quando vier este tempo de angústia, todo caso estará decidido; não mais haverá graça, nem misericórdia para o impenitente. O selo do Deus vivo estará sobre o Seu povo. Estes poucos remanescentes, incapazes de se defenderem no conflito mortal com os poderes da Terra; arregimentados pela hoste do dragão, fazem de Deus a sua defesa. Pela mais elevada autoridade terrestre foi feito o decreto para que, sob pena de perseguição e morte, adorem a besta e recebam seu sinal. Queira Deus auxiliar Seu povo agora,

pois sem Sua assistência, que poderão eles fazer naquele tempo, em tão terrível conflito?” – 2 TS, 67.

“O povo de Deus será então imerso naquelas cenas de aflição e angústia descritas pelo profeta como o tempo de angústia de Jacó. Assim diz o senhor: Ouvimos uma voz de tremor, de temor, mas não de paz... Por que se têm tornado macilentos todos os rostos? Ah! Que grande é aquele dia que não houve outro semelhante! E tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livrado dela.’ Jeremias 30:5-7.” – CS, 667.

#### *PARA REFLETIR*

Muitos estão apenas aguardando a situação se agravar para tomar uma decisão e mudar de vida. Seria este o seu caso?

## **4. Razões para o tempo de angústia**

A “ira das nações” se intensifica com a queda das Sete Últimas Pragas e, baseados nesse pretexto, os ímpios, de forma organizada, lançam-se em perseguição à igreja de Deus incrementando a singularidade deste período.

“Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam. Saiu um decreto para se matarem os santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por livramento. Este foi o tempo de angústia de Jacó.” – PE, 36 e 37.

Mesmo permitindo a liberação da fúria dos ímpios, o Senhor dirige o processo e dele se utiliza para ensinar ao Seu povo as últimas e necessárias lições.

“O Céu terá sido barato se o obtivermos através do sofrimento. Precisamos negar o eu ao longo de todo o caminho, morrer para o eu diariamente, deixar que somente Jesus apareça e ter em vista continuamente a Sua glória. Vi que os que ultimamente têm abraçado a verdade terão que aprender o que é sofrer por amor de Cristo, que terão provas a suportar, provas que serão agudas e cortantes, a fim de que sejam purificados e pelo sofrimento capacitados a receber o selo do Deus vivo, a passar pelo tempo de angústia, ver o Rei em Sua formosura e estar na presença de Deus e de anjos santos, puros.” PE, 67.

Algumas possíveis razões para explicar o Tempo de Angústia a ser vivido pelo povo remanescente:

## A. Provar e purificar a experiência dos santos

Considerando que o Tempo de Angústia começa antes do fechamento da porta da graça, as provas farão brotar a hipocrisia e a diferença entre os fiéis e os falsos irmãos. Se vai haver uma prova é porque, certamente, alguns não estão preparados para superá-la e serão rejeitados.

“Os assaltos de Satanás são cruéis e decididos, seus enganos, terríveis; mas os olhos do Senhor estão sobre o Seu povo, e Seu ouvido escuta-lhes os clamores. Sua aflição é grande, as chamas da fornalha parecem prestes a consumi-los; mas Aquele que os refina e purifica, os apresentará como ouro provado no fogo.” – CS, 672

“Logo o povo de Deus será provado com ardentes provas, e a grande proporção dos que agora parece genuínos e verdadeiros, demonstrar-se-á metal vil. Em vez de se fortalecerem e confirmarem com a oposição, as ameaças e abusos, tomarão covardemente o lado dos oponentes.” – 2 TS, 31

Outros, porém, confirmarão a sua soberana vocação, não sem temor e tremor, e muita fé em Deus.

“Acham-se cercados de dificuldades. Satanás os assalta com cruéis tentações. A obra que empreenderam parece muito além de sua habilidade para levarem a termo. Estão quase a sucumbir. Foi-se o entusiasmo que os animava; contudo, não podem voltar. Então, sentindo o seu completo desamparo, se refugiam nAquele que é poderoso, em busca de auxílio. Lembram-se de que as palavras que falaram não eram suas, mas dAquele que os mandou dar a advertência. Deus lhes pôs a verdade no coração, e não poderiam eximir-se de proclamá-las.” – CS, 614

## **B. Aperfeiçoar a fé dos santos**

“Os que agora exercem pouca fé, correm maior perigo de cair sob o poder dos enganos de Satanás, e do decreto que violentará a consciência. E mesmo resistindo à prova, serão imersos em uma angústia, porque nunca adquiriram o hábito de confiar em Deus. As lições da fé as quais negligenciaram, serão obrigados a aprender sob a pressão terrível do desânimo.” – CS, 673.

## **C. Eliminar a natureza terrena dos santos**

“O amor de Deus para com os Seus filhos durante o período de sua mais intensa prova, é tão forte e terno como nos dias de sua mais radiante prosperidade; mas é necessário passarem pela formalha de fogo; sua natureza terrena deve ser consumida para que a imagem de Cristo possa refletir-se perfeitamente.” – CS, 673.

*“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” I João 2:15.*

## **D. Exercitar a fé, a esperança e a paciência dos santos**

“O povo de Deus deve beber o cálice e ser batizado com o batismo. A própria demora, para eles tão penosa, é a melhor resposta às suas petições. Esforçando-se por esperar confiantemente que o Senhor opere, são levados a exercitar a fé, esperan-

ça e paciência, que muito pouco foram exercidas durante sua experiência religiosa.” – CS, 682.

### E. Qualificar singularmente a experiência dos 144.000

“Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, pode aprender aquele canto, pois é o de sua experiência e nunca ninguém teve experiência semelhante... Estes, tendo sido transladados da Terra, dentre os vivos, são tidos como as ‘primícias para Deus e para Cordeiro’. Apocalipse 14:1-5; 15:3.... Passaram pelo tempo de angústia tal como nunca houve desde que houve nação; suportaram a aflição do tempo da angústia de Jacó.” – CS, 700.

Aqueles que, dentre o povo de Deus, por alguma debilidade qualquer, não suportariam as terríveis provas do Tempo de Angústia de Jacó, o Senhor os levará antes ao descanso.

“Muitos irão para o descanso antes que venham as terríveis provas do tempo de angústia sobre o mundo. Esta é outra razão por que devemos dizer ao terminar nossa fervente súplica: ‘Todavia não se faça a minha vontade, mas a Tua.’ (Lucas 22:42).” – CS, 375.

*“Bem aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor.”*  
*Apocalipse 14:13.*

#### PARA REFLETIR

Você se consideraria um dos 144.000?

Se não, o que lhe falta e o que você fará a respeito a partir de agora?

## 5. Características do tempo de angústia de Jacó

O termo “Angústia de Jacó”, aplicado pelo profeta Jeremias ao antigo Israel (30:7), e por Ellen White ao Israel moderno, encon-

tra sua origem em Gênesis 32:22-32. Este texto narra a dramática experiência do patriarca a lutar com Deus clamar por Sua bênção.

“A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia, representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar precisamente antes da segunda vinda de Cristo.” – PP, 200.

A angústia de Jacó foi de natureza física, espiritual e mental; assim se repetirá na experiência do remanescente.

A angústia de Jacó foi de natureza física, espiritual e mental; assim se repetirá na experiência do remanescente.

### A. Angústia física

Acossados pelos ímpios, os cristãos buscarão os refúgios de outrora, numa dolorosa recordação da história. Esta angústia física se caracterizará pela perseguição, pelas privações de ordem material e pelo padecimento físico nos cárceres das prisões. Os crentes voltarão aos lugares ermos, aos desertos, às

cavernas e às montanhas, fugindo da ira dos ímpios e buscando a proteção do Altíssimo.

“Quando o decreto promulgado pelos vários governantes da cristandade contra os observadores dos mandamentos lhes retirar a proteção do governo, abandonando-os aos que lhes desejam a destruição, o povo de Deus fugirá das cidades e vilas e reunir-se-á em grupos, habitando nos lugares mais desertos e solitários. Muitos encontrarão refúgio na fortaleza das montanhas. Semelhantes aos cristãos dos vales do Piemonte, dos lugares altos da Terra farão santuários, agradecendo a Deus pelas ‘fortalezas das rochas.’ (Isaías 33:16). Muitos, porém, de todas as nações, e de todas as classes, elevadas e humildes, ricos e pobres, negros e brancos, serão arrojados na escravidão mais injusta e cruel. Os amados de Deus

passarão dias penosos, presos em correntes, detidos pelas barras da prisão, sentenciados à morte, deixados alguns aparentemente para morrer à fome nos escuros e nauseabundos calabouços. Nenhum ouvido humano lhes escutará os gemidos; mão humana alguma estará pronta para prestar-lhes auxílio.” – CS, 677.

## B. Angústia espiritual

Enquanto se demora o livramento de Deus, os santos se angustiam no espírito, desejosos de verem confirmada a sua salvação.

“Logo vi os santos sofrendo grande angústia de espírito. Pareciam cercados pelos ímpios habitantes da Terra. Todas as aparências eram contra eles. Alguns começaram a recluir-se que finalmente Deus os houvesse deixado para perecer pelas mãos dos ímpios.

“Foi uma hora de angústia medonha, terrível, para os santos. Dia e noite clamavam a Deus, pedindo livramento. Quanto à aparência exterior, não havia possibilidade de escapar. Os ímpios já tinham começado a triunfar, clamando: ‘Por que vosso Deus não vos livra de nossas mãos? Por que não ascendeis ao Céu, e salvais a vossa vida?’ Mas os santos não lhes prestavam atenção.” – PE, 283.

“Embora o povo de Deus esteja rodeado de inimigos que se esforçam por destruí-lo, a angústia que sofrem não é, todavia, o medo da perseguição por causa da verdade; receiam não se terem arrependido de todo pecado, e que... não se cumpra a promessa do Salvador... Sua fé não desfalece por não serem suas orações de pronto atendidas. Sofrendo embora a mais profunda ansiedade, terror e angústia, não cessam as suas intercessões. Apoderam-se da força de Deus como Jacó se apoderar do Anjo; e a linguagem de sua alma é: ‘Não Te deixarei ir, se me não abençoares’.” – CS, 670 e 671.

## C. Angústia mental

Decorrente da angústia física e espiritual, os crentes também padecerão de profunda angústia mental. A tensão, a incerteza e as

pressões sofridas os levam à loucura, não fossem as cuidadosas providências de Deus.

“O povo de Deus – alguns nas celas das prisões, outros escondidos nos retiros solitários das florestas e montanhas – pleiteia ainda a proteção divina, enquanto por toda parte grupo de homens armados, instigados pelas hostes de anjos maus, se estão preparando para a obra de morte.” – CS, 687.

#### **D. Um dever em face do tempo de angústia**

A raiz de todos os males existentes na igreja de Laodiceia é sua riqueza a lhe inspirar orgulho e autoconfiança. O povo do advento precisa urgentemente de uma reforma em relação ao uso dos bens que possui ou almeja possuir. A sociedade extremamente materialista, na qual vivemos, parece exigir, de forma quase irresistível, que adquiramos bens terrenos, acumulemos posses e recursos materiais, sem os quais não sobreviveríamos. Alguns têm um pensamento romântico acerca do tempo do fim, e pensam em adquirir propriedades para segurança e conforto no tempo da perseguição. O profeta adverte contra este equívoco.

“O Senhor tem-me mostrado repetidamente que é contrário à Bíblia fazer qualquer provisão para o tempo de angústia. Vi que se os santos tivessem alimento acumulado por eles no campo no tempo de angústia, quando a espada, a fome e pestilência estão na Terra, seria tomado deles por mãos violentas e estranhos ceifariam os seus campos.” – PE, 56.

“Casa e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não poderão ser liberadas para o avançamento da causa da verdade presente.” – PE, 56.

“Ouvi alguém lamentar assim: ‘A Causa estava definhando, o povo de Deus estava perecendo de fome pela verdade, e nenhum esforço fizemos para suprir a falta; agora nossa propriedade de



nada vale. Oh, se tivéssemos permitido que ela se fosse e acumulado tesouro no Céu?” – PE, 57.

“Se eles puserem sua propriedade no altar do sacrifício e ferventemente inquirirem de Deus quanto ao seu dever, Ele lhes ensinará sobre quando dispor dessas coisas. Então estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum estorvo para sobrecarregá-los.” – PE, 57.

“Vi também que Deus não requeria que todo o Seu povo dispusesse de suas propriedades ao mesmo tempo; mas se desejassem ser ensinados, Ele os ensinaria, em tempo de necessidade, quando vender e quanto vender.” PE, 57.

## Conclusão

Urge que nos preparemos para este tempo, agora! Jacó lutou com Deus, e venceu; trocou a derrota pela vitória; trocou de nome e de destino. O mesmo ocorrerá conosco se confiarmos no Senhor.

“Vi que Deus estava estendendo uma cobertura sobre o Seu povo a fim de protegê-lo no tempo de angústia; e que cada alma que se decidia pela verdade e era pura de coração devia ser coberta com a proteção do Todo-poderoso.” – PE, 43.

### *PARA REFLETIR*

Está você empenhado, com todas as suas forças, por sua salvação pessoal? Precisa de ajuda?



# As sete últimas pragas

O período que compreende as Sete Últimas Pragas faz fronteira com o tempo que encerra a graça divina, ou ministério sacerdotal de Cristo no Santuário Celestial, e transcorre paralelamente ao Tempo de Angústia do fiel povo de Deus. A angústia ocasionada pelas Sete Pragas, porém, supera a angústia do povo de Deus, no sentido de que os ímpios nesse tempo não contarão com a proteção divina, e tarde demais perceberão que aquele a quem serviram não tem misericórdia nem poder para livrá-los.

É exatamente nesse período que ocorre a maior inversão nos valores, nos padrões de comportamento, na direção da vida e no próprio destino. Na realidade, será uma correção destes valores e padrões alterados desde o Éden, pela restauração da Criação e instauração da ordem divina.

No momento em que os ímpios estão a desdenhar, desprezar e acostrar o povo remanescente, Deus intervém, de forma poderosa e aterradora, a fim de não deixar dúvida de quem parte esta intervenção e a favor de quem ela é feita. Não suportando mais o sofrimento angustiante de Seu povo, o Senhor dos Exércitos invade a história, salvando a igreja e entregando os ímpios às consequências de sua própria escolha. Não será fácil viver neste tempo.

Quando a porta da graça fechar, os juízos de Deus começarão a cair sobre a Terra. O Espírito Santo de Deus cessará de inter-

ceder junto ao coração dos ímpios, que serão entregues a Satanás. Com liberdade para agir, ele dará livre curso ao seu hediondo governo de inveja, ciúme, orgulho e desobediência. Para o mundo é o início do caos; é o início do fim.

“Enquanto Jesus permanece como intercessor do homem no santuário celestial, a influência repressora do Espírito Santo é sentida pelos governantes e pelo povo.” – CS, 661.

“Retirando-Se Jesus do lugar santíssimo, ouvi o tilintar das campainhas sobre as Suas vestes; e, ao sair Ele, uma nuvem de trevas cobriu os habitantes da Terra. Não havia então mediador entre o homem culpado e Deus, que fora ofendido. Enquanto Jesus permanecera entre Deus e o homem culposo, achava-se o povo sob repressão; quando, porém, Ele saiu de entre o homem e o Pai, essa restrição foi removida, e Satanás teve completo domínio sobre os que afinal não se arrependeram.” – PE, 280.

## 1. Os quatro ventos

Antes, porém, de findar o Tempo da Graça, Jesus Cristo tenta de todas as formas redimir aqueles que se inclinam ao convite da salvação.

Em visão, Ellen White contemplou um quadro comovente:

“Vi Quatro anjos que tinham uma obra a fazer na Terra e estavam em vias de cumpri-la. Jesus estava vestido com trajes sacerdotais. Ele olhou compassivamente para os remanescentes, levantou então as mãos, e com voz de profunda compaixão, exclamou: ‘Meu sangue, Pai, Meu sangue! Meu sangue!’ Vi então que, de Deus que estava assentado, sobre o grande trono branco, saía uma luz extraordinariamente brilhante e derramava-se ao redor de Jesus. Vi a seguir um anjo, com uma missão da parte de Jesus, voando celeremente aos quatro anjos que tinham a obra a fazer na Terra, agitando para cima e para baixo alguma coisa que tinha na mão, e clamando com grande voz: ‘Segurai! Segurai! Segurai! até que os servos de Deus sejam selados na frente!’” – PE, 38.

Estas são cenas da mesma visão recebida pelo apóstolo João e registradas em Apocalipse 7:1-3:

*“Depois disto vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da Terra, conservando seguros os quatro ventos da Terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar nem sobre árvore alguma.*

*“Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, àqueles aos quais fora dado fazer dano à terra, e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos em suas frentes os servos do nosso Deus.”*

“Esses ventos estão sendo controlados, até que Deus dê a ordem para serem soltos. Nisto está a segurança da Igreja de Deus. Os anjos de Deus obedecem às Suas ordens, controlando os ventos da Terra, para que não soprem sobre a terra, nem ao mar, nem nas árvores, até que os servos de Deus sejam assinalados na frente.” – TM, 444.

#### *PARA REFLETIR*

A última geração de salvos viverá sem Mediador, portanto, também sem pecar, você está se preparando para isso?

## **2. As sete pragas**

Esses ventos logo serão soltos, pois o Tempo da Graça está a terminar. Deus tem pressa em resgatar o Seu povo, quando então, o zelo por Sua santidade se mostrará àqueles que ainda zombam de Sua glória.

“Estamos no limiar da crise dos séculos... O anjo de misericórdia ao pode ficar muito tempo mais a proteger o impenitente.” – PR, 278.

“Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos (Apocalipse 7:1-3) até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas.” – PE, 36.

## Estamos no limiar da crise dos séculos

”Era impossível serem derramadas as pragas enquanto Jesus oficiava no santuário; mas, terminando ali a Sua obra, e encerrando-se a Sua intercessão, nada havia para deter a ira de Deus, e

ela irrompeu com fúria sobre a cabeça desabrigada do pecador culpado, que desdenhou a salvação e odiou a correção.” – PE, 280.

As Sete Pragas são figuras dos juízos de Deus a se abater sobre os Seus inimigos. Temos a seguir um resumo do derramamento das Sete Pragas e sobre quem elas serão derramadas:

*“Vi no Céu outro sinal grande e admirável, sete anjos, tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus...”*

*“Depois destas cousas olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do testemunho, e os sete anjos que tinham os sete flagelos saíram do santuário, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos no peito com cintas de ouro.*

*“Então um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da cólera de Deus, que vive pelos séculos dos séculos.*

*“O santuário se encheu de fumaça, procedente da glória de Deus e do Seu poder, e ninguém podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos sete anjos.” Apocalipse 15:1, 5-8.*

Encontramos os Sete Flagelos no capítulo 16 de Apocalipse, que são derramados na ordem que se segue:

- Na Terra, ferindo com úlceras os portadores da marca da besta (16: 2);
- No mar (água salgada) tornando sua água em sangue (16: 3);
- Nos rios e fontes (água doce) tornando-se sangue (16: 4);

- Sobre o sol, que abrasa os homens como fogo (16: 8);
- Sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas e grande sofrimento (16:10);
- Sobre o rio Eufrates, que se seca, e os três espíritos imundos promovem o Armagedon (16:12);
- Sobre o ar, provocando relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e saraivada (16:17-21).

Pelo que podemos observar, seria impossível que algumas dessas pragas pudessem ocorrer de forma literal; também há uma ausência de argumentos no Espírito de Profecia quanto à literalidade das Sete Pragas. Mesmo assim, podemos perceber que as pragas podem ter sido apresentadas de forma simbólica, mas seus efeitos são literais.

#### *PARA REFLETIR*

Você está pronto para identificar as pragas quando estas ocorrerem, ou este é um trabalho para o seu pastor?

### **3. A reação dos ímpios**

Sem o Espírito Santo de Deus a trabalhar no coração dos homens ímpios, os sofrimentos apenas lhes aumentam a amargura da alma e blasfemam contra Deus. Vendo ainda estes que o povo de Deus está sendo poupado, responsabilizam-no por estes flagelos e se lançam em sua perseguição.

“Os que honram a lei de Deus têm sido acusados de acarretar juízos sobre o mundo, e serão considerados como a causa das terríveis convulsões da Natureza, da contenda e carnificina entre os homens, coisas que estão enchendo a Terra de pavor. O poder que acompa-

nha a última advertência enraiveceu os ímpios; sua cólera acende-se contra todos os que receberam a mensagem, e Satanás incitou com maior intensidade ainda o espírito de ódio e perseguição.” – CS, 620.

“Como o sábado se tornou o ponto especial de controvérsia por toda a cristandade, e as autoridades religiosas e seculares se combinaram para impor a observância do domingo, a recusa persistente de uma pequena minoria em ceder à exigência popular, fará com que esta minoria seja objeto de execração universal. Insistir-se-á em que os poucos que permanecem em oposição a uma instituição da Igreja e lei do Estado, não devem ser tolerados; que é melhor que eles sofram do que nações inteiras sejam lançadas em confusão e ilegalidade. O mesmo argumento, há mil e oitocentos anos, foi aduzido contra Cristo pelos ‘príncipes do povo’. ‘Convém’, disse Caifás, ‘que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação’. João 11:50. Este argumento parecerá concludente; e expedir-se-á, por fim, um decreto contra os que santificam o sábado do quarto mandamento, denunciando-os como merecedores do mais severo castigo, e dando ao povo liberdade para, depois de certo tempo, matá-los. O romantismo no Velho Mundo, e o protestantismo apóstata no Novo, adotarão uma conduta idêntica para com aqueles que honram todos os preceitos divinos.” – CS, 621.

### *PARA REFLETIR*

O que você considera mais ameaçador: as desgraças a sobrevir ao mundo, ou a reação irada dos ímpios?

## **4. Tarde demais!**

A separação entre o povo de Deus e seus amigos e familiares será dramática. Alguns destes, percebendo que estávamos certo quanto às profecias, buscarão desesperadamente o nosso auxílio



mas nessa hora já não podemos mais fazer nada por eles. Será uma triste separação. Os textos que se seguem falam de um difícil momento, e cortará uma vez mais o nosso coração.

“Vi então Jesus depor Suas vestes sacerdotais e envergar Seus mais régios trajes. Sobre sua cabeça estavam muitas coroas, estando uma coroa dentro da outra. Cercado pela hoste angélica, deixou o Céu. As pragas estavam caindo sobre os habitantes da Terra. Alguns estavam acusando a Deus e amaldiçoando-O. Outros precipitavam-se para o povo de Deus e pediam que lhes ensinassem como poderiam escapar dos Seus juízos. Mas os santos nada tinham para eles. A última lágrima pelos pecadores tinha sido derramada; oferecida havia sido a última oração aflita; arrosado o último peso de cuidados pelos pecadores, e dada a última advertência. A doce voz de misericórdia não mais os deveria convidar. Quando os santos e o Céu todo estavam interessados em sua salvação, não tinham eles nenhum interesse por si. A vida e a morte tinham sido postas diante deles. Muitos desejavam a vida, mas não faziam esforços para obtê-la. Não optavam pela vida, e agora não havia sangue expiatório para purificar o culpado, nenhum Salvador compassivo para pleitear a favor deles e clamar: ‘Poupa, poupa o pecador por mais algum tempo.’ O Céu todo se uniu a Jesus quando ouviu as terríveis palavras: ‘Está feito. Está consumado’.” – PE, 281.

A separação entre o povo de Deus e seus amigos e familiares será dramática.

“Naquele dia, multidões desejarão o abrigo da misericórdia de Deus, abrigo que durante tanto tempo desprezaram. ‘Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a Terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor. E irão vagabundos de um mar até outro mar, e do norte até o oriente: correrão por toda a parte, buscando a Palavra do Senhor, e não a acharão.’ Amós 8:11 e 12.” – CS, 680.

“O plano da salvação se havia cumprido, mas poucos tinham escolhido fazer aceitação do mesmo. E, silenciando-se a doce voz de misericórdia, o medo de horror apoderou-se dos ímpios. Com terrível clareza ouviram as palavras: ‘Demasiado tarde! Demasiado tarde!’” – PE, 281.

## Conclusão

Nesta hora de prova o povo do Senhor perceberá o quanto valeu a pena ter passado por tanto sofrimento e angústia, o quanto valeu a pena ter passado por todo o escárnio, zombaria e desprezo por amor a Jesus Cristo.

“Enquanto os ímpios estão a morrer de fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprindo-lhes as necessidades. Para aquele que ‘anda em justiça’ é esta promessa: ‘O seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.’ ‘Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede: mas Eu, o Senhor os ouvirei, Eu o Deus de Israel, não os desampararei.’ Isaías 33:16; 41:17.” – CS, 680, 681.

Para aqueles que já estão passando por grande angústia e desespero o Senhor Deus fala com ternura:

“Não temas, porque Eu Sou contigo; não te assombres, porque Eu Sou o teu Deus; Eu te fortaleço e te ajudo, e te sustento com a Minha destra fiel.” Isaías, 41:10.

### *PARA REFLETIR*

Há alguém do outro lado a quem você gostaria de resgatar?

Como equilibrar temor e fé?

# A volta de Cristo

**H**á por aí um livro cujo título é *Dizem que Jesus voltou esta noite*. Dá a ideia de que o mundo, embora mergulhado em caos, continuará existindo, após uma suposta e secreta vinda de Cristo. Sabemos que essas palavras jamais poderão ser pronunciadas por ocasião da Sua volta. A Bíblia diz que o nosso Deus vem e “não guarda silêncio” (Salmo 50:3), “e todo olho O verá” (Apocalipse 1:7).

Vindo para o agora, pensamos: Claro que Jesus não voltou esta noite! Sim, mas, a questão é: e se Ele tivesse voltado, onde eu estaria hoje? Na claridade do Céu, ou na escuridão das sepulturas?

Conhecida pelos cristãos como a “bendita esperança”, a vinda de Cristo não será um acontecimento que o mundo ficará sabendo pela imprensa. Sua vinda, jamais poderá ser negada, dissimulada ou esquecida. As marcas de um Deus poderoso ficarão na superfície da Terra, e o Seu nome que é Santo estará na frente dos remidos, que subirão ao Céu, casa de Deus, diante do clamor dos ímpios, rugido das feras e espanto dos demônios.

## 1. Prepara-se a última batalha

Antes que Cristo volte, uma grande batalha será travada, envolvendo o Céu e a Terra. Arregimentando suas hostes, as forças

confederadas do mal logo entraram em cena para o último conflito entre a verdade e o erro.

“Um terrível conflito está diante de nós. Aproximamo-nos da batalha do grande dia do Deus todo-poderoso. O que tem estado contido será posto em liberdade. O anjo da misericórdia está dobrando suas asas, preparando-se para descer do trono, abandonando assim o mundo ao governo de Satanás.” – RH, 13. de maio de 1901, 9.

“Terríveis cenas de caráter sobrenatural logo se manifestarão nos céus, como indício do poder dos demônios, operadores de prodígios. Os espíritos diabólicos sairão aos reis da Terra e ao mundo inteiro, para segurá-los no engano, e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu. Mediante estes agentes, serão enganados tantos governantes como súditos. Levantar-

Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo.

se-ão pessoas pretendendo ser o próprio Cristo e reclamando o título e culto que pertencem ao Redentor do mundo. Efetuarão maravilhosos prodígios de cura, afirmando terem recebido do Céu revelações que contradizem o testemunho das Escrituras.” – CS, 675

“São espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus todo-poderoso!” – Apocalipse 16:14

Usando toda a sua sagacidade e experiência desde o Éden, Satanás se prepara para a sua “obra prima” – falsificar a volta de Cristo.

“Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. A igreja tem há muito tempo profes-

sado considerar o advento do Salvador como a realização de suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por S. João no Apocalipse. (Cap. 1:13-15). A glória que o cerca não é excedida por coisa alguma que os olhos mortais já tenham contemplado. Ressoa nos ares a aclamação de triunfo: ‘Cristo veio! Cristo veio!’ O povo se prostra em adoração diante dele, enquanto este ergue as mãos e sobre eles pronuncia uma bênção, assim como Cristo abençoava Seus discípulos quando esteve na Terra. Sua voz é meiga e branda, cheia de melodia. Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as moléstias do povo, e então em seu pretenso caráter de Cristo, alega ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou. Declara que aqueles que persistem em santificar o sétimo dia estão blasfemando de seu nome, pela recusa de ouvirem seus anjos a eles enviados com a luz e a verdade. É este o poderoso engano, quase invencível.” – CS, 629 e 630.

O povo de Deus, porém, não será enganado, pois sabiam desta manobra do Diabo, e também das suas limitações ao tentar imitar a volta de Cristo.

“E demais, não será permitido a Satanás imitar a maneira do advento de Cristo. O Salvador advertiu Seu povo contra o engano neste ponto, e predisse claramente o modo de Sua segunda vinda. ‘Surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios, que se possível fora, enganariam até os escolhidos.... Portanto se vos disserem: Eis que Ele está no deserto, não saiais; eis que Ele está no interior da casa, não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra até o Ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem’ S. Mateus 24:24-27. Não há possibilidade de ser imitada esta vinda. Será conhecida universalmente, testemunhada pelo mundo inteiro.” – CS, 630.

## *PARA REFLETIR*

O plano de Satanás é enganar os escolhidos. Você corre algum risco de ser enganado sobre a volta de Cristo?

## **2. Planos para destruir o povo de Deus**

“A hora mais negra da luta da igreja com os poderes do mal, é a que imediatamente precede o dia do seu livramento final.” – PR, 725.

Antecedendo esse dia, homens e demônios, elaboram planos diabólicos, a serem executados num momento específico, contra os guardadores da Lei de Deus.

“Vi então os principais homens da Terra consultando entre si, e Satanás e seus anjos ocupados em redor deles. Vi um escrito, exemplares do qual foram espalhados nas diferentes partes da Terra, dando ordens para que se concedesse ao povo liberdade para depois de certo tempo matar os santos, a menos que estes renunciassem sua fé peculiar, abandonassem o sábado e guardassem o primeiro dia da semana.” – PE, 282.

Nesse período será elaborado o “decreto de morte”, e planejado o dia de sua execução.

“Quando a proteção das leis humanas for retirada dos que honram a lei de Deus, haverá, nos diferentes países, um movimento simultâneo com o fim de destruí-los. Aproximando-se o tempo indicado no decreto, o povo conspirará para desarraigá-la odiada seita. Resolver-se-á em uma noite um golpe decisivo, que faça silenciar por completo a voz de dissentimento e reprovação.

“O povo de Deus – alguns nas celas das prisões, outros escondidos nos retiros solitários das florestas e montanhas – pleiteia

ainda proteção divina, enquanto por toda parte grupos de homens armados, instigados pelas hostes de anjos maus, se estão preparando para a obra da morte...” – CS, 641.

Ao aguardar o Senhor o momento oportuno para manifestação do Seu poder, os ímpios se tornarão mais ousados e se entregam a uma animalesca zombaria contra Deus e Seu povo.

“Foi uma hora de angústia medonha, terrível, para os santos... Os ímpios já tinham começado a triunfar, clamando: ‘Por que vosso Deus não vos livra de nossas mãos? Por que não ascendeis aos céus, e salvais a vossa vida?’” – PE, 283.

Houvesse Deus permitido, os ímpios teriam se antecipado ao dia de execução do decreto de morte, e matado a muitos dos fiéis cristãos. O Senhor, porém, tinha em mente outro plano.

“Se o sangue das fiéis testemunhas de Cristo fosse derramado nessa ocasião, não seria como o sangue dos mártires, qual semente lançada a fim de produzir uma messe para Deus. Sua Fidelidade não seria testemunho para convencer outros a verdade, pois que o coração endurecido, rebateu as ondas de misericórdia até não mais voltarem. Se os justos fossem agora abandonados para caírem como presa de seus inimigos, seria um triunfo para o príncipe das trevas.” – CS, 638, 639.

Este é o limite do poder das trevas. Até aqui reinou o mal. De agora em diante, Deus se interpõe entre os ímpios e Seus filhos, impede que estes sejam tocados e começa a consolar o Seu povo, assim:

*“Eles serão Meus, diz o Senhor dos exércitos, naquele dia que farei serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve.” Malaquias 3:17.*

*“Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Porque eis que o Senhor sairá do Seu lugar, para castigar os moradores da Terra, por causa da sua iniquidade.” Isaías 26:20 e 21.*

## PARA REFLETIR

O maior sermão sobre a segunda vinda de Cristo é o preparo da igreja. Como sua igreja está vivendo essa Verdade?

### 3. Livramento e triunfo do povo de Deus

Os papéis, agora, começam a se inverter. O Todo-poderoso entra em cena para arrebatá-lo Seu povo das mãos assassinas dos infiéis.

“Glorioso será o livramento dos que pacientemente esperaram pela Sua vinda, e cujos nomes estão escritos no livro da vida.” – CS, 639.

“Com brados de triunfo, zombaria e imprecação, multidões de homens maus estão prestes a cair sobre a presa, quando, eis, um denso negror, mais intenso do que as trevas da noite, cai sobre a Terra. Então o arco-íris, resplandecendo, com a glória do trono de Deus, atravessa os céus, e parece cercar cada um dos grupos em oração. As multidões iradas subitamente se detêm. Silenciam seus gritos de mofa. É esquecido o objeto de sua ira sanguinária. Com terríveis pressentimentos contemplan o símbolo da aliança de Deus, anelando pôr-se ao amparo de seu fulgor insuperável.” – CS, 641 e 642.

Nesse dia o pecado já não será mais atrativo, mas será percebido na enormidade de sua hediondez. Será então reconhecido como a causa e a razão de todos os fracassos, inclusive o maior deles, a perdição!

*“Então verás outra vez a diferença entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus, e o que O não serve.” Malaquias 3:18.*

Eis a diferença:

“Foi à meia-noite que Deus preferiu livrar o Seu Povo, Estando os ímpios a fazer zombarias em redor deles, subitamente apareceu o Sol. resplandecendo em sua força e a Lua ficou imóvel. Os ímpios olha-



vam para esta cena com espanto, enquanto os santos viam, com solene alegria, os indícios de seu livramento. Sinais e maravilhas seguiam-se em rápida sucessão. Tudo parecia desviado de seu curso natural. Os rios deixavam de correr. Nuvens negras e pesadas subiam e batiam umas nas outras. Havia, porém, um lugar claro de uma glória fixa, donde veio a voz de Deus, semelhante a muitas águas, abalando os céus e a Terra. Houve um grande terremoto. As sepulturas se abriram e os que haviam morrido na fé da mensagem do terceiro anjo, guardando o sábado, saíram de seus leitos de pó, glorificados, para ouvir o concerto de paz que Deus deveria fazer com os que tinham guardado a Sua lei.” – PE, 285.

O Todo-poderoso entra em cena para arrebatara Seu povo das mãos assassinas dos infiéis.

“A voz de Deus é ouvida no céu, declarando o dia e a hora da vinda de Jesus e estabelecendo concerto eterno com Seu povo. Semelhantes a estrondos do mais forte trovão, Suas palavras ecoam pela Terra inteira. O Israel de Deus fica a ouvir, com o olhar fixo no alto. Tem o semblante iluminado com a Sua glória, brilhante como o rosto de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podem olhar para eles. E, quando se pronuncia a bênção sobre os que honraram a Deus, santificando o Seu sábado, há uma grande aclamação de vitória.

“Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, a distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do Homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante a fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. Agora, não como ‘Homem de dores’, para sorver o amargo cálice da ignomínia e

miséria, vem Ele vitorioso no Céu e na Terra para julgar os vivos e os mortos. ‘Fiel e verdadeiro’, Ele ‘julga e peleja em justiça.’ E ‘seguiram-no os exércitos do Céu.’ Apocalipse 19:11 e 14. Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanhara-nO em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes – milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. ‘A Sua glória cobriu os céus, e a Terra encheu-se do Seu louvor. E o Seu resplendor era como a luz.’ Habacuque 3:3 e 4. Aproximando-se ainda mais a nuvem viva, todos os olhos contemplan o Príncipe da vida. Nenhuma coroa de espinhos agora desfigura a sagrada cabeça, mas um diadema de glória repousa sobre a santa frente. O semblante divino irradia o fulgor deslumbrante do sol meridiano.

“E no vestido e na Sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores’. Apocalipse 19:16.” – CS, 646 e 647.

## Conclusão

Que glorioso momento será este para a igreja de Deus! Que glorioso momento nos espera!

“A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição... Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente glória, deponho a pena e exclamo: ‘Oh, que amor? que amor maravilhoso?’ A linguagem mais exaltada não consegue descrever... as profundidades incomparáveis do amor de um Salvador.” – PE, 289.

Partilhemos da alegria e emoção dos profetas e clamemos com eles:

“Ora, vem, Senhor Jesus!” Apocalipse 22:20.

### *PARA REFLETIR*

Estar informado sobre a volta de Cristo não significa estar preparado. Qual a sua situação hoje: informado ou preparado?

# Preparo final

**S**e o seu coração ardeu no estudo ou na simples leitura deste livro é porque certamente você está vivo, e ainda está escutando a voz do Espírito Santo. Ninguém se sente bem ou mal diante de tal mensagem, sem que esteja à vista de Deus. O maior perigo para a alma é a indiferença. Não deve ser o seu caso, pois ninguém se demora nestas coisas eternas se não estiver lutando por sua salvação. E todos que lutam por sua salvação estão vivos. Feridos talvez; mas, vivos!

Prepare-se para a leitura deste último capítulo; ele é desafiador.

O maior perigo para a alma é a indiferença.

Certamente é tempo de alzarmos nossa voz e declaramos com o profeta: “Até aqui nos ajudou o Senhor!” Precisamos dizer isso não apenas aqui ou agora, porém todo dia e em qualquer

lugar que necessário for o nosso testemunho. E ainda queremos que, por este testemunho, o mundo reconheça que estivemos com Jesus e isto confesse, dizendo: “Grandes coisas o Senhor tem feito por eles.” E ousadamente em nosso Deus confirmaremos: “Realmente, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres.” Sal. 126:2 e 3.

O mundo precisa saber desde agora que realmente temos nos demorado com Jesus; o mundo precisa perceber a nossa diferença; o

mundo precisa ver que não somos mais os mesmos – nossa língua-gem e nosso testemunho são diferentes, nossa religião e nosso amor são diferentes, nosso caminho e nossa vida estão diferentes. Por quê?! Porque ouvimos o chamado do Pastor divino, e no dia de nossa decisão Ele nos recolheu no Seu regaço, dando pão para nossa fome e água para nossa sede. Por isso, há em nosso coração um vivo sentimento de louvor e gratidão ao nome de nosso Senhor Jesus Cristo!

### 1. A necessidade de nossa urgente preparação

O Senhor nosso Deus não decepcionará nossa esperança. A nossa mais elevada expectativa, os nossos mais caros sonhos se desvaneceram diante da glória majestosa daquele dia tão esperado.

*“Aquilo que os olhos não viram, que os ouvidos não ouviram, e o que jamais subiu ao coração humano são as coisas que Deus tem preparado para aqueles que O amam.” I Coríntios 2:9.*

Antes, porém, de sermos participantes desta cena gloriosa, deveremos preencher as condições através de uma cuidadosa, necessária e urgente preparação.

“Vi que não devemos delongar a vinda do Senhor. Disse o anjo: ‘Preparai-vos, preparai-vos para o que há de vir sobre a Terra. Correspondeis as vossas obras à fé que professais’.... Devemos dar a isto toda a importância, e tudo o mais deve vir em segundo lugar.” – 1TS, 23.

Eis aqui algumas perguntas que deveriam nos levar a uma profunda reflexão, a uma investigação sincera de nosso coração:

“Irmãos, a quem as verdades da Palavra de Deus foram desvendadas, que parte desempenhadas nas cenas finais da história deste mundo? Estais despertos para essas solenes realidades? Reconheceis a grande obra de preparação que está em prossecução no Céu e na Terra? Que todos os que receberam a luz, que tiveram a oportunidade de ler e escutar a profecia, atentem para as que nela estão

escritas: ‘porque o tempo está próximo’. Ninguém condescenda com o pecado, fonte de toda miséria em nosso mundo. Não permaneçais em letargia e néscia indiferença. Não vos fique o destino da alma pendente da incerteza. Tende a certeza de estar inteiramente do lado do Senhor. Façam os corações sinceros e os lábios trementes a pergunta: ‘Quem poderá subsistir?’ Estais vós, nestas últimas preciosas horas de graça empregando a melhor espécie de material na formação do vosso caráter? Tendes purificando a alma de toda mancha? Seguistes a luz? Tendes obras que equivalem à vossa profissão de fé?

É tempo de reforma!  
É tempo de reavivamento!  
É tempo de preparação!

“Vi que todo o céu está interessado em nossa salvação; e seremos nós indiferentes? Seremos descuidosos, como se fosse coisa de pouca importância o sermos salvos ou perdidos? Menosprezaremos o sacrifício feito por nós? Alguns

assim têm feito.... O grande sacrifício feito para salvar almas, mostra-nos o valor delas. Uma vez perdida a preciosa alma, está perdida para sempre.” – ITS, 23 e 24.

Precisamos compreender este tempo através da ótica divina, através dos olhos da fé. Diante da impressionante secularização da igreja, como evitar tão solene verdade? Como suprimir tão apelativo testemunho? Se este é o povo de Deus, esta é mensagem de Deus para ele: é tempo de reforma! É tempo de reavivamento! É tempo de preparação!

“Estamos mesmo no limiar do tempo de angústia, e acham-se diante de nós perplexidades com que dificilmente sonhamos. Um poder de baixo está levando os homens a guerrear contra o Céu. Os seres humanos confederaram-se com agentes satânicos para anular a lei de Deus. Os habitantes do mundo depressa se vão tornando como os do tempo de Noé, que foram exterminados pelo dilúvio, e como os de Sodoma que foram consumidos por fogo que caiu do

céu. Os poderes de Satanás estão a trabalhar para conservar o espírito dos homens alheio às realidades eternas. O inimigo dispôs as coisas de maneira que servissem aos seus propósitos.” 3 TS, 306.

“Atividades mundanas, esportes, as modas da época são coisas que ocupam o espírito dos homens e mulheres. Diversões e leituras inúteis corrompem o juízo. Na estrada larga que leva à ruína eterna anda um cortejo longo. O mundo, cheio de violência, festas e bebedice, está pervertendo a igreja. A lei de Deus, o divino padrão de justiça, é considerada de nenhum efeito.” – 3 TS, 306.

“Nosso tempo é precioso. Não temos senão poucos, pouquíssimos dias de graça em que preparar-nos para a vida futura, imortal. Não dispomos de tempo para desperdiçar com movimentos negligentes. Devemos ter o temor de ser superficiais no tocante à Palavra de Deus.” – 3 TS, 14.

“Caso a cortina pudesse ser erguida, pudésseis vós discernir os propósitos de Deus e os juízos que estão para abater-se sobre o mundo condenado, caso pudésseis ver a vossa própria atitude, temeréis e tremeréis por vossa própria alma e pela de vossos semelhantes. Fervorosas orações e angústia de coração quebrantado elevar-se-iam ao Céu. Choraríeis entre o alpendre e o altar confessando a vossa cegueira e rebeldia espirituais.” – 3 TS, 15.

Estas inquietantes verdades não têm como propósito, nos lançar ao relento do desespero, mas fazer com que olhemos para clima, para a Rocha de nosso refúgio, de onde virá o socorro.

“Os que por Cristo têm acesso a Deus, têm um trabalho importante fazer. Agora é tempo de nos arrirmos ao braço de nosso Poder. A oração de Davi deve ser tanto dos ministros como dos leigos: ‘É tempo de operares, Senhor; porque eles têm invalidado a Tua lei.’ Sal. 119:126. Que os servos do Senhor chorem entre o pórtico e o altar, dizendo: ‘Poupa a Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio.’ Joel 2:17.” – 2 TS, 152.

## PARA REFLETIR

“O maior perigo para a alma é a indiferença”, você corre esse risco?

## 2. Virgens Laodiceanas

Assentados sobre o Monte das Oliveiras, os discípulos de Cristo ouviam atentamente as lições do seu Mestre, ao pôr-do-sol. Crescendo as sombras da noite, um cortejo nupcial que está passando ao longe, contrasta agora com a escuridão, por suas vestes, sua alegria e o brilho das luzes que trazem consigo.

A partir desta cena, Jesus reproduz uma das mais encantadoras parábolas do Seu Evangelho – a Parábola das Dez Virgens – que se encontra em Mateus 25:1-13.

Vejamos alguns destaques:

A parábola começa comparando o reino do Céu “a dez virgens, que tomando as suas lâmpadas saíram ao encontro do noivo.” Há um atraso, as virgens adormecem, quando acordam – uma tragédia – cinco delas descobrem que não têm azeite suficiente para acompanhar o noivo.

Em primeiro lugar precisamos descobrir quais e quem são as pessoas envolvidas na parábola:

- O Pai da Noiva: Deus, o Pai;
- O Noivo: Jesus Cristo;
- O azeite: símbolo do Espírito Santo.

Toda a divina família celestial está reunida para este importante acontecimento. Algo muito especial está ocorrendo. O que será? É o casamento de Cristo com Sua Noiva. E quem é a Noiva

de Cristo? Convencionou-se dizer que é a Igreja, mas não é. Se a Noiva é a Igreja, quem são as dez virgens. Se a Noiva é a Igreja, quem são os convidados? E ambos, Noiva e convidados (as dez virgens), estão ao mesmo tempo na mesma festa; então representam pessoas diferentes. E quem são? Os profetas respondem:

*“Então, veio um dos sete anjos... e falou comigo, dizendo:*

*“Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro... e me mostrou a santa cidade, Jerusalém.” Apocalipse 21:9 e 10.*

“Na parábola, quando o esposo veio ‘as que estavam preparadas entraram com Ele para as bodas.’ A vinda do esposo, aqui referida, ocorre antes das bodas. O casamento representa a recepção do reino por parte de Cristo. A santa cidade, a Nova Jerusalém, que é a capital e representa o reino é chamada ‘a esposa, a mulher do Cordeiro.’... Claramente, pois, a esposa [ou noiva] representa a santa cidade, e as virgens que saem ao encontro do esposo [ou noivo] são símbolo da igreja.” – CS, 426.

Depois desse esclarecimento, vejamos qual a mensagem da parábola para nós:

Aparentemente, as dez virgens estão preparadas para receber o esposo; todavia, a demora de sua chegada faz aparecer a diferença entre elas, uma única diferença: a quantidade de azeite. Esta parábola se aplica inteiramente à experiência da igreja de Deus, hoje.

“Os dois grupos de vigias representam as duas classes que professam estar à espera de seu Senhor. São chamadas virgens porque professam fé pura. As lâmpadas representam a Palavra de Deus. Diz o salmista: Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra, e luz para o meu caminho’ Sal. 119:105. O óleo é símbolo do Espírito Santo.” – PJ, 406, 407.

“As dez virgens estão esperando na noite da história deste mundo. Todas dizem ser cristãs. Todas têm uma vocação, um nome, uma lâmpada, e todas pretendem fazer a obra de Deus. Todas aguardam, aparentemente, a volta de Cristo, cinco porém, estão



desprevenidas. Cinco serão encontradas surpreendidas, aterrorizadas, fora do recinto do banquete.” – PJ, 412.

“A classe representada pelas virgens loucas não é hipócrita. Têm consideração pela verdade, advogaram-na, são atraídas aos que crêem na verdade, mas não se entregaram à operação do Espírito Santo. Não caíram sobre a Rocha, que é Cristo Jesus, e não permitiram que sua velha natureza fosse quebrantada.” PJ, 411.

A força das últimas tentações não será para nos levar como povo, a uma resistência aberta a Deus e à Sua Palavra. Ela será sutil – apenas para confundir nossas prioridades e nosso senso de valor. Não visará nos levar à prática de coisas claramente errôneas; antes, sere-mos tentados a nos ocupar na prática das coisas “certas”, desde que, não nos aproximem de Deus com fervor e a consagração necessária.

Muitos deixam de ler a Bíblia e orar, a fim de “trabalhar” para a obra de Deus sem, contudo, trabalhar para o Deus da obra. Uma grande parte da igreja estará ocupada demais para orar e vigiar de dia, de noite e nas madrugadas, conforme exige o momento. Muitos confundirão as “obras de Maria” com as “obras de Marta” e não saberão escolher “a melhor parte.” Muitos estão ocupados demais na legítima e difícil luta pela vida, contudo, estarão a negligenciar a sua própria razão de viver.

“Na parábola, todas as dez virgens saíram ao encontro do esposo. Todas tinham lâmpadas e almotolias. Por algum tempo não se notava diferença entre elas. Assim é com a igreja que vive justamente antes da segunda vinda de Cristo. Todos têm conhecimento das Escrituras. Todos ouviram a mensagem da proximidade da volta de Cristo, e confiantemente esperam Sua aparição. Como na parábola, porém, assim é agora. Há um tempo de espera; a fé é provada; e quando se ouvir o clamor: ‘Ai vem o Esposo, saí-lhe ao encontro’, muitos não estarão preparados. Não têm óleo em seus vasos nem em suas lâmpadas. Estão destituídos do Espírito Santo.” PJ, 408.

“Essa classe é representada, também pelos ouvintes comparados ao pedregal. Recebem a Palavra prontamente; porém, deixam de assimi-

lar os seus princípios. Sua influência não permanece neles. O Espírito trabalha no coração do homem de acordo com o seu desejo e consentimento, nele implantando natureza nova; mas a classe representada pelas virgens loucas contentou-se com uma obra superficial. Não conhecem a Deus. Não estudaram Seu caráter; não tiveram comunhão com Ele; por isso não sabem como confiar, como ver e viver. Seu serviço para Deus degenera em formalidade... O apóstolo Paulo assinala que este será o característico especial dos que vivem justamente antes da segunda vinda de Cristo. Diz: ‘Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos... mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela.’ 2 Tim. 3:1-5.” – PJ, 411.

Muitos dos que hoje chamam pelo nome do Senhor, vivem apenas uma “aparência de piedade”; estão se corrompendo porque não conhecem as “palavras da profecia.” São ouvintes da verdade, mas não a praticam.

*“Eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como Meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por prática... Eis que tu és para eles como quem canta canções de amor, que tem voz suave e tange bem, porque ouvem as tuas palavras e não as põem por prática. Mas quando vier isto – e aí vem – então saberão que houve no meio deles um profeta.” Ezequiel 33:31-33.*

Estes vivem na penumbra cinzenta da incerteza, embalados pela música monótona da indiferença e da mornidão. Perderam a consciência do tempo e da oportunidade. Não sabem onde estão nem querem voltar. Tarde demais, vão perceber que fizeram parte de um movimento vitorioso, mas não alcançaram a vitória.

“Para os que são indiferentes neste tempo, a advertência de Cristo é: ‘Porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca’. Apo. 3:16.” – 3 TS, 15.

As virgens imprudentes da parábola correspondem, pois aos mornos e ricos da igreja de Laodiceia. Eles não são hipócritas mas são men-

tirosos; porque têm uma “aparência de piedade”, mas não o “testemunho de Jesus.” Têm a aparência de que estão vivos, mas estão mortos.

Haverá uma divisão na igreja de Laodiceia, assim como houve uma divisão entre as virgens da parábola. Mas ninguém que, tendo hoje ouvido esta mensagem, deveria permanecer como ébrio da indiferença. É melhor escolhermos agora, se seguiremos ao Esposo, ou se ficaremos abandonados “ao relento, na rua solitária, nas trevas da noite.”

Tendo a cena da parábola das Dez Virgens em nossa memória, poderíamos repetir em paráfrase o convite da graça: “Aconselho-te que de Mim compres óleo, para te enriqueceres.”

#### *PARA REFLETIR*

Como está o seu nível de azeite?

Está você estocando azeite para últimos dias ou vai esperar mais um pouco?

### **3. Desenvolvendo o preparo**

Apresentaremos a seguir, alguns aspectos que precisam ser desenvolvidos em nossa preparação final.

#### **A. Estudo diligente da Bíblia e do Espírito de Profecia**

“Apenas os que forem diligentes estudantes das Escrituras, e que receberam o amor da verdade, estarão ao abrigo dos poderosos enganos que dominam o mundo.” – CS, 677.

“Tempos perigosos nos estão à frente. Todo o que possui o conhecimento da verdade deve despertar e se colocar corpo, alma e

espírito, sob a disciplina de Deus. O inimigo está em nosso encalço. Precisamos estar bem despertos, em guarda contra ele. Precisamos revestir-nos de toda a armadura de Deus.” – 3 TS, 275.

## **B. Comunhão com Deus em fervorosa oração**

“Enquanto os que assim oravam prosseguiram com seus ansiosos clamores, por vezes lhe vinha um raio de luz, procedente de Jesus, para lhes reanimar o coração e iluminar o rosto. Alguns vi eu, não participavam dessa agonia e lutas. Pareciam indiferentes e descuidados. Não se opunham às trevas que os rodeavam, e estas os envolviam semelhantes a uma nuvem densa. Os anjos de Deus deixavam estes e iam em auxílio dos que se afligiam e oravam.” – PE, 270.

## **C. Consagração completa a Deus**

“Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: ‘Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.’” – CC 70.

“Satanás tem empenho em que ninguém reconheça a necessidade de se entregar completamente a Deus. Quando, porém, a alma não faz esta oblação de si mesma, o pecado não é renunciado; os apetites e paixões entram a disputar a primazia; tentações várias confundem a consciência e não tem lugar a conversão legítima.” – 2TS, 390.

## **D. Completa fidelidade ao Senhor**

“Satanás leva muitos a crer que Deus não toma em consideração sua infidelidade nas pequenas coisas da vida; mas o Senhor mostra, em seu trato com Jacó, que de maneira nenhuma sancionará ou tolerará o mal. Todos os que se esforçam por desculpar ou esconder seus pecados, permitindo que permaneçam nos livros do Céu, sem serem confessados e perdoados, serão vencidos por Satanás.” – CS, 671 e 672.

“A transgressão (de Moisés).., se tivesse passado sem a devida consideração, ter-se-ia dado a impressão de que a incredulidade e a impaciência sob grande provocação poderiam ser desculpadas.” PP, 440.

### **E. Humilhação, arrependimento e confissão dos pecados**

*“Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Converti-vos a Mim de todo o vosso coração e isso com jejuns, com choro e com pranto.” Joel 2:12*

“Se Jacó não se houvesse primeiro arrependido de seu pecado de obter pela fraude o direito de primogenitura, Deus não lhe teria ouvido a oração, preservando-lhe misericordiosamente a vida. Semelhantemente, no tempo de angústia, se o povo de Deus tivesse pecados não confessados que surgissem diante deles enquanto torturados pelo temor e angústia, seriam vencidos.” – CS, 671.

### **F. Experiência cristã crescente e contínua**

“Esta é uma questão diária. Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência. Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo.” – CC,70.

“Alguns são prontos em receber um ponto; mas quando Deus os leva a outro ponto probante, recuam diante dele e ficam para trás, pois acham que isto golpeia diretamente algum ídolo acariciado. Aí têm eles ensejo de ver o que, em seu coração, está excluindo a Jesus. os indivíduos são experimentados e provados por um espaço de tempo a ver se sacrificarão seus ídolos e darão ouvidos ao conselho da Testemunha Verdadeira.” – ITS, 64 e 65.

### **G. Aguardar Jesus trabalhando por ele**

“Aqueles que têm sido advertidos dos acontecimentos iminentes não devem cruzar os braços numa calma expectativa da

tormenta que se anuncia, consolando-se com a ideia de que o Senhor há de proteger os fiéis no dia da calamidade. Devemos ser como os servos que esperam seu Senhor, não nos abandonando a uma expectativa ociosa, mas trabalhando diligentemente com fé inabalável. Não é tempo agora de ocuparmos a mente com coisas de somenos importância.” – 2 TS, 151,152.

“O trabalho que a igreja tem deixado de fazer em tempo de paz e prosperidade, terá de realizar em terrível crise, sob as circunstâncias mais desanimadoras, proibitivas. As advertências que a conformidade com o mundo tem silenciado ou retido, precisam ser dadas sob a mais feroz oposição dos inimigos da fé.” – 2 TS, 164.

## H. Estar preparado cada dia

“Ide ao vosso repouso à noite tendo confessado cada pecado. Assim fazíamos quando em 1844 esperávamos encontrar nosso Senhor. E agora esse evento está mais perto do que quando aceitamos a fé. Estai sempre prontos: à noite, de manhã e ao meio dia, para que, quando se ouvir o clamor: ‘Aí vem o Esposo, saí-Lhe ao encontro’, possais, mesmo que sejais despertados do sono, ir-Lhe ao encontro com as lâmpadas espevitadas e acesas.” – 3 TS, 310.

### *PARA REFLETIR*

Quais desses aspectos você e/ou sua igreja está mais precisando colocar em prática?

## 4. Ânimo no Senhor

Jesus Cristo está voltando. A experiência que agora temos ainda não é suficiente para suportarmos o terrível tempo de prova

que está logo à nossa frente. Contudo avançar é a ordem, e não desanimar é a condição.

“A grande crise está justamente perante nós... Podemos, porém, triunfar esplendidamente; nenhuma alma vigilante, que ore e creia será enlaçada pelo inimigo.

“No tempo de prova que está perante nós, a divina promessa de segurança cumprir-se-á nos que guardaram a palavra da Sua paciência. Cristo dirá aos que Lhe foram fiéis: ‘Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Isa. 26:20. O Leão de Judá, tão terrível com os que Lhe rejeitam a graça será o Cordeiro de Deus para os obedientes e fiéis.” – 3 TS, 11.

“Meu irmão, minha irmã, insisto em que vos prepareis para vinda de Cristo nas nuvens do Céu. Dia a dia alijai do vosso coração o amor do mundo. Sabei por experiência própria o que significa ter comunhão com Cristo. Preparai-vos para o juízo, para que, ao vir Cristo para Se fazer admirável em todos que crêem, vós estejais entre os que O encontrarão em paz. Nesse dia os remidos resplandecerão com o resplendor do Pai e do Filho.” 3 TS, 432.

“Estamos ainda entre as sombras e o torvelinho das atividades terrestres. Consideremos com todo o empenho o bendito porvir. Atravesse a nossa fé toda nuvem de escuridão, e contemplemos Aquele que morreu pelos pecados do mundo. Ele abriu os portais do Paraíso para quantos O receberam e nEle crêem. A esses dá Ele o poder de se tornarem filhos e filhas de Deus. Que as aflições que nos angustiam de maneira tão cruel, se transformem em lições instrutivas, ensinando-nos a prosseguir para o alvo pelo prêmio da soberana vocação em Cristo. Sejam animados pelo pensamento de que o Senhor logo virá. Alegre-nos o coração essa esperança. ‘Ainda um pouquinho de tempo, e O que há de vir virá, e não tardará.’ Hebreus 10:37. Bem-aventurados os servos que, quando o Senhor vier, achar vigiando!

“Estamos em caminho para casa. Aquele que nos amou de tal maneira que morreu por nós, construiu para nós uma cidade. A Nova Jerusalém é o nosso lugar de repouso. Não haverá tristeza na cidade de Deus. Nenhum véu de infortúnio, nenhuma lamentação de esperanças frustradas e afeições sepultadas serão jamais ouvidas. Logo as vestes de opressão serão trocadas pela veste nupcial. Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que nesta Terra combateram o bom co resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus

O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, de fé tão firme como o granito

“Não demorará muito até vermos Aquele em quem se centralizam as nossas esperanças de vida eterna. E em Sua presença, todas as provações e sofrimentos desta vida serão como nada. ‘Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de

Deus, possais alcançar a promessa. Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará.’ Hebreus 10:35-37. Olhai para cima, olhai para cima, e deixai que a vossa fé aumente continuamente. Permitti que essa fé vos guie pelo caminho estreito que, através dos portais da cidade de Deus, conduz ao grande além, ao amplo, ilimitado futuro de glória destinado aos remidos. ‘Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima.’ Tiago 5:7 e 8.” – 3 TS, 434.

“Fiquei profundamente impressionada por cenas que me foram recentemente apresentadas à noite. Parecia haver um grande mo-



vimento – uma obra de reavivamento ocorrendo em muitos lugares. Atendendo ao chamado de Deus, nosso povo se estava arregimentando, Irmãos, o Senhor nos está falando. Escutar-Lhe-emos nós a voz; não espevitaremos nossas lâmpadas, e não agiremos como homens que esperam a vinda de seu Senhor? Este tempo exige portadores de luz, requer ação.” – 3 TS, 441.

“O tempo de agonia e angústia que diante de nós está, exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome fé que não desfaleça ainda que severamente provada.” – CS, 675.

“O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, de fé tão firme como o granito. Eles devem ser-Lhe testemunhas no mundo, instrumentos Seus para realizar uma obra especial, gloriosa, nos dias de Sua preparação.” – ITS, 590.

## Conclusão

Deixemos agora o nosso coração fremir de alegria e esperança, ao lermos a última mensagem da profetisa do advento ao povo de Deus.

“Ao recapitular a nossa história passada, havendo revisado cada passo de progresso até ao nosso nível atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Ao ver o que Deus tem realizado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado.” *Life Sketches*, 1915, pág., 196; republicado em 3 TS, 443.

“Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo... Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.” *Efésios 6: 10:13*.

*“Ora, Aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme Seu poder que opera em nós, a Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém.” Efésios 3:20 e 21.*

#### *PARA REFLETIR*

Após se sentir reavivado com a leitura/estudo das verdades contidas neste livro, o que você pretende fazer para que outros alcancem o reavivamento da primitiva piedade?